

Agrupamento de escolas Padre António Martins de Oliveira



Relatório de Autoavaliação

Equipa de Avaliação Interna

Paulo Águas

2022/2023

Índice

Índice

Índice	1
1. Introdução.....	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. PRÉ-ESCOLAR	6
3.1.2. 1º CICLO	10
3.1.3. 2º Ciclo	16
3.1.4. 3º Ciclo.....	17
3.1.5. Secundário	18
Resultados - Exames Nacionais do ensino Secundário	21
Resultados - Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática	23
Monitorização dos Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática).....	25
3.1.6. PROFISSIONAIS	26
3.1.7. CEF	32
3.1.8. Plano de Inovação do Agrupamento.....	33
3.1.9. Taxa de sucesso global	35
3.2. Resultados Sociais.....	36
3.2.1. DISCIPLINA	38
3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	43
4. Oferta Formativa do Agrupamento	50
4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação	50
4.2. PRÁTICAS DE ENSINO	54
5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens (Ed. Inclusiva).....	55
1. Pré Escolar e 1º Ciclo.....	55
ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.....	55
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS	55
2. Nível de Ensino-2º/3º Ciclo.....	56
ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.....	56
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS	56

3. Nível de Ensino: Secundário	57
ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.....	57
AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS	58
EMAEI.....	58
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	58
6. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento.....	61
6.1. Relação com a Comunidade	64
6.2. Educação para a Saúde (PES)	66
6.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	68
7. Plano Anual de Atividades.....	69
Atividades realizadas no primeiro semestre	77
Atividades realizadas no segundo semestre.....	78
8. Projeto / Plano / Programa (UAARE) – Resultados	82
Reflexão global sobre o desempenho académico	82
9. Projeto Educativo	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO EDUCATIVO	102
10. Autoavaliação.....	103
10.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103
Documentos consultados:.....	104

1. Introdução

O Agrupamento ESPAMOL tem procurado, ao longo dos últimos anos, instituir uma cultura de avaliação na convicção de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece ao Agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de atingir a Excelência através de uma melhoria contínua.

A autoavaliação assume-se, assim, como uma estratégia de desenvolvimento e de desempenho organizacional, que se alicerça não só na apreciação crítica e estruturante, bem como numa política de envolvimento dos diferentes colaboradores com vista ao aperfeiçoamento contínuo. Pretende-se, assim, obter um retrato global do Agrupamento, nas suas diversas vertentes.

Assim sendo, o presente relatório visa dar conta da qualidade da sua ação educativa, analisando os dados constantes nos relatórios apresentados pelos coordenadores, com especial destaque para os resultados escolares, a indisciplina, a relação escola/família, as atividades desenvolvidas, o diagnóstico organizacional, entre outros aspectos que concorrem para a melhoria do serviço prestado.

2. Metodologia

Ao operacionalizar a estratégia avaliativa, pretendemos promover uma cultura de reflexão crítica e a participação ativa e alargada de todos os elementos da comunidade educativa. É nosso objetivo que o processo de autoavaliação se torne mais dinâmico.

Ao nível dos instrumentos de recolha de informação, a equipa de avaliação interna selecionou a observação direta e a análise de documentos, nomeadamente:

- **Projeto Educativo 2021-2024**
- **Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2022/2023**
- **Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2022/2023**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar EB Jacinto Correia 2022/2023**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar ESPAMOL 2022/2023**
- **Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2021/2022**
- **Relatório dos Cursos Profissionais 2022/2023**
- **Levantamento de Dados do Agrupamento 2022/2023**
- **Relatório com as taxas de sucesso 2022/2023**
- **Relatório com os resultados escolares finais 2022/2023**
- **Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2022/2023**
- **Relatório provas dos Exames Nacionais 9.º Anos Mat. Port. 2022/2023**
- **Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2022/2023**
- **Projetos - Documento Aglutinador 2022/2023**
- **Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2022/2023**
- **Relatório da Educação Inclusiva 2022/2023**
- **Relatório da Educação EMAEI 2022/2023**
- **Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2022/2023**
- **Relatório CAA (2022/2023)**
- **Relatório do Projeto Escolas Piloto de Alemão(PEPA) 2022/2023**
- **Plano de Inovação do Agrupamento 2022/2023**

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

O agrupamento desenvolve um trabalho de proximidade com os alunos, no sentido de promover a sua melhoria. Várias têm sido as iniciativas encetadas que visam a melhoria dos resultados académicos

Todos os conselhos de turma/Ano, Subdepartamentos, Departamentos, bem como o Conselho Pedagógico, produzem uma análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, avaliando e aprovando as estratégias delineadas em sede de Subdepartamento.

Quadro 1 – Iniciativas do Agrupamento que visam promover o Sucesso (Ofertas específicas da escola)

Disciplina de Oferta Complementar 1º Ciclo (Brincar com as palavras e Ler para crescer 1º e 2º anos)
Probótica 1º Ciclo (3º e 4º anos)
Ensino Biling
Projeto Ler + Hoje
Música/Teatro
Oficina de Leituras Encenadas
Formação Cívica e Desenvolvimento Vocacional
Ensino Articulado
Tutorias
Centro de Apoio a Aprendizagem
Testes Comuns
Coadjuvação em sala de aula
Laboratório de campo 5ºanos
Laboratório de Geometria 5ºanos
EV/Complemento de Educação Artística 6ºanos
Complemento de Ed. Artística -Ateliê das Expressões(7ºano)
Laboratório de Cálculo (9ºano)
Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano novo)

3.1.1. PRÉ-ESCOLAR

O registo de avaliação foi elaborado com base nas novas metas de aprendizagem instituídas pelo Ministério da Educação para o final da educação pré-escolar e são referentes a todas as crianças que frequentam os jardim-de infância do Agrupamento.

	Quadro 2 – Pré- Escolar								
Turma	Área de Formação Pessoal e Social			Área de Expressão e Comunicação			Área de Conhecimento do Mundo		
	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado
Jl Carvoeiro	71,00%	29,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	58,00%	42,00%	0,00%
Jl Lagoa 1	96,00%	0,00%	4,00%	84,00%	12,00%	4,00%	84,00%	12,00%	4,00%
Jl Lagoa 2	83,50%	4,10%	12,40%	66,80%	20,80%	12,40%	25,00%	62,60%	12,40%
Jl Lagoa 3	100,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	58,30%	41,70%	0,00%
Jl Lagoa 4	56,00%	36,00%	8,00%	0,00%	92,00%	8,00%	0,00%	92,00%	8,00%
Jl Lagoa 5	92,00%	4,00%	4,00%	76,00%	20,00%	4,00%	72,00%	24,00%	4,00%
Jl Porches	58,30%	37,50%	4,20%	50,00%	45,80%	4,20%	45,80%	50,00%	4,20%

Verificamos que grande maioria dos alunos do pré-escolar adquiriu as competências na Área de Formação Pessoal e Social, quanto de Área de Expressão e Comunicação todas as escolas adquiriram as competências, à exceção da Jl Lagoa 4 que estão em processo de aquisição. Relativamente à Área de Conhecimento do Mundo quatro escolas adquiriram as competências, nas outras escolas os alunos estão em processo de aquisição.

Análise dos Resultados

No JI DE CARVOEIRO e da análise dos resultados apresentados verificamos que as crianças avaliadas se encontram em níveis positivos de aquisição de competências, já que apenas um número reduzido de crianças não adquiriu as competências definidas. De realçar que o grupo de 3 anos, que frequenta pela 1.º vez o jardim de infância, tem resultados muito positivos em todas as áreas curriculares. No que se refere ao grupo de 10 crianças de cinco anos, poderemos considerar os resultados muito positivos já que a maioria das crianças avaliadas adquiriu as competências necessárias para ingressarem na escolaridade obrigatória.

NO JI DE LAGOA, SALA 3, neste segundo semestre, na Área de Formação Pessoal e Social, a Aquisição foi de 100%. Na Área da Expressão e Comunicação, a Aquisição e Em aquisição foram ambas de 50%. Na Área do Conhecimento do Mundo, a Aquisição foi de 58,30 % e Em Aquisição foi de 41,70%. Em nenhuma das Áreas houve crianças Não Observadas.

NO JI de LAGOA, SALA 4, n Área de Formação Pessoal e Social, 36% das crianças estão ao nível em aquisição e 56% ao nível adquirido. Na Área da Expressão e Comunicação, 92% das crianças estão ao nível em aquisição e 0% ao nível adquirido.

Na Área do Conhecimento do Mundo, 92% das crianças estão ao nível em aquisição e 0% ao nível adquirido. 8% das crianças não foram observadas, por absentismo elevado. NO JI DE PORCHES, verifica-se que na Área de Formação Pessoal e Social das 58,30% crianças demonstram competências ADQUIRIDAS, 37,50% se situam ainda na fase EM AQUISIÇÃO, facto que se prende com a necessidade de desenvolverem maior autonomia e pela necessidade de melhorarem os seus valores próprios de

convivência democrática e de cidadania. E 4,20% não foi possível observar, uma vez que uma das vinte e quatro crianças mudou de residência, não chegando a frequentar o JI de Porches ao longo do ano letivo.

Na Área de Expressão e Comunicação, 50% das crianças se considerou que tinham competências adquiridas, 45,80% encontram-se na fase EM AQUISIÇÃO e 4,20% não foi possível de ser observada. No Domínio da Matemática, algumas crianças ainda se encontram na fase de desenvolvimento do seu raciocínio lógico-matemático, relativamente às operações, organização e tratamento de dados. No Domínio da Educação Artística, manifestaram um grande progresso no seu sentido estético e crítico. Necessitam no entanto, continuar a ampliar os seus conhecimentos relativamente a outras culturas e estilos, visando o desenvolvimento da sua criatividade e representação simbólica. Na área do Conhecimento do Mundo, 45,80% revelaram competências adquiridas na apropriação do processo de metodologia científica com a realização de experiências diversificadas e 50% necessitam ampliar os seus conhecimentos no âmbito do Mundo Físico e Natural. E 4,20% não foi possível de ser observada, por falta de frequência.

NO JI DE LAGOA, SALA 4, 78,2% das crianças estão no nível Em Aquisição, e 21,7% Não Observável, uma vez que 5 crianças não foram avaliadas pois não completaram o ciclo de avaliação.

NO JI DE LAGOA, SALA 5, as percentagens apresentadas na tabela representam o universo de crianças que estão num processo de aquisição de competências nos diferentes domínios. Assim, na Área de Formação Pessoal e Social, 80% adquiriram as competências, 16% em aquisição, e 4% não observado. Na Área de Expressão e Comunicação 60% com competências adquiridas, 36% em aquisição, 4% não observado referentes a competências nesta área. Relativamente à Área do Conhecimento do Mundo, 56% com competências adquiridas e 36% das crianças ainda se encontram em aquisição, 4% não observado, referente a competências nesta área.

O resultado da percentagem do “em aquisição” está relacionado com o fato de crianças que ainda revelam alguma imaturidade, dificuldades de concentração bem como dirigir a atenção, necessitando de mais tempo para interiorizar aprendizagens, pois têm ritmos e características próprias do seu desenvolvimento, bem como uma frequência irregular na assiduidade, que não lhes permite dar continuidade a projetos e conteúdos trabalhados em contexto de sala. Quanto ao “não observado” refere-se a uma criança que se ausentou para uma ida ao seu País de origem (Usbequistão) desde 17 de outubro, com justificação de falta por aproximadamente durante um período de 3 meses.

NO JI DE LAGOA, SALA 2, na Área de Formação Pessoal e Social, a Aquisição foi de 32%, em aquisição foi de 64% e não observados foi 4%. Na Área da Expressão e Comunicação, a Aquisição foi de 0%, em Aquisição foi de 96% e não observados foi 4%. Na Área do Conhecimento do Mundo, a Aquisição foi de 0%, em Aquisição foi de 96% e 4% de crianças não foram observadas.

NO JI DE LAGOA, SALA 5, as percentagens apresentadas na tabela representam o universo de crianças que estão num processo de aquisição de competências nas diferentes Áreas de Desenvolvimento, assim: na AFPS - 92% Adquiriram as competências nesta área, 4% estão Em Aquisição e 4% Não Observado; na AEC - 76% Adquiriram as competências nesta área, 20% estão Em Aquisição e 4% Não Observado e na ACM - 72% Adquiriram as competências nesta área, 24% estão Em Aquisição e 4% Não Observado. O resultado das percentagens Em Aquisição está relacionado com o fato de algumas crianças revelarem ainda alguma imaturidade, dificuldades de concentração, bem como dirigir a atenção, ritmos diferentes de aprendizagens bem como devido a uma frequência irregular na assiduidade.

Quanto ao Não Observado refere-se a uma criança que se ausentou para uma ida ao seu país de origem (Usbequistão), não tendo regressado neste 2º semestre.

NA SALA 1, JI DE LAGOA, as percentagens apresentadas na tabela que se segue representam o universo de 25 crianças, sendo 5 com 4 anos e 20 com 5/6 anos. Constata-se haver uma predominância das competências ADQUIRIDAS nas Área de Formação Pessoal e Social que apresenta um valor 96%. Em relação à Área de Expressão e Comunicação, verifica-se haver uma diferença entre competências adquiridas com 84% contra os 12% de EM AQUISIÇÃO.

O mesmo acontece na Área do Conhecimento do Mundo que teve 96% de competências ADQUIRIDAS, deve-se ao fato de o grupo ser maioritariamente de 5/6 anos e ser o 2º ano com a mesma titular de turma, fator facilitador para as melhorias verificadas.

No que diz respeito às competências NÃO OBSERVADO (4%), verificadas nas três Áreas de Conteúdo deve-se à ausência prolongada de um aluno justificada por falta de transporte.

As melhorias destes valores estão relacionadas com os fatos de estarem num processo de aquisição de competências nos diferentes domínios respeitando o seu ritmo próprio e as características do seu desenvolvimento; melhoria na assiduidade e pontualidade, lhes permite acompanhar de forma contínua os projetos e conteúdos trabalhados em contexto de sala. As percentagens apresentadas, representam o universo de crianças da SALA 2, do JI DE LAGOA, constituído por 24 crianças, sendo treze de 4 anos, dez com 5 anos e um com 6 anos.

No que respeita à Área de Formação Pessoal e Social, a sala 2 apresenta uma percentagem de 83,5% de competências adquiridas, valor que representa um grupo de crianças que revela maior maturidade. Os 4,1% representam as competências das crianças, que se encontram em aquisição, e refletem a necessidade de tempo para interiorizar aprendizagens respeitando o seu ritmo próprio e as características do seu desenvolvimento. Os 12,4% diz respeito às competências não observáveis e representa um grupo de 3 crianças, que tiveram uma assiduidade bastante irregular.

Área de Expressão e Comunicação

Apresenta uma percentagem de 66,8% de adquiridos, que está diretamente relacionado com um grupo de crianças, mais velhas e com maior maturidade. Os 20,8%, em aquisição, está diretamente relacionado com os seguintes factos: estarem num processo de aquisição de competências nos diferentes domínios; nacionalidade estrangeira de três das crianças, funcionando como um fator constrangedor das aprendizagens. Os 12,4% diz respeito às competências não observáveis e representa um grupo de 3 crianças, que tiveram uma assiduidade bastante irregular.

Área do Conhecimento do Mundo

Apresenta uma percentagem de 25% de competências adquiridas, valor que representa um grupo de crianças que revela maior maturidade. Os 62,6% representam as competências das crianças, que se encontram em aquisição, e refletem a necessidade de tempo para interiorizar aprendizagens respeitando o seu ritmo próprio e as características do seu desenvolvimento. Os 12,4% diz respeito às competências não observáveis e representa um grupo de 3 crianças, que tiveram uma assiduidade bastante irregular.

Propostas de estratégias

JI DE LAGOA, SALA 3: No próximo ano letivo, como o grupo continua igual, pretendo desenvolver capacidades de atenção/concentração, de autonomia e responsabilidade. Consolidar competências de "saber estar e saber ser". Desenvolver competências de autocontrolo e gestão de emoções, atitudes e comportamentos. NO JI DE LAGOA, SALA 5, no próximo ano letivo apenas 2 crianças continuam no Pré-Escolar: Uma de escolaridade obrigatória, que foi pedido adiamento da entrada no 1º ciclo e a outra criança sendo condicional, após reunião com a encarregada de educação ficou acordado a criança ficar mais um ano no pré-escolar. A educadora procedeu ao preenchimento da Ficha de Encaminhamento para Psicologia/Neuropsicologia. A educadora desenvolverá estratégias que permitam a progressão das aprendizagens significativas e promotoras de desenvolvimento nas diferentes Áreas de Desenvolvimento, adotando práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às necessidades individuais de cada criança e atendendo às suas diferenças, assegurando medidas de apoio individualizado que contribuirão para a superação de dificuldades.

No próximo ano letivo, na SALA 1 DO JI DE LAGOA, com os 5 alunos que permanecerão irá reforçar as estratégias promotoras de um desenvolvimento em todas as Áreas de Conteúdo, com especial incidência na Área da Expressão Plástica e Dramática e conhecimento do mundo, com mais visitas a exposições, teatro, cinema parques temáticos, saídas ao exterior e contato direto com a natureza e meio circundante.

NA SALA 2 DO JI DE LAGOA, tendo em conta as características das crianças, a educadora vai continuar a criar oportunidades que lhes permitam explorar as suas potencialidades, estimulando as suas iniciativas, valorizando os seus saberes, escutando e considerando as suas opiniões, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem. A educadora vai continuar a adotar práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendendo às suas diferenças, promovendo a autoestima, estimulando o brincar através de materiais diversificados, apoiando as suas escolhas, explorações e descobertas.

3.1.2. 1º CICLO

1º Ano

Disciplinas	1º A		1º B		1º C		1º D		1º AC		1º P		Disciplinar	Meta		
	1-SEMESTRE 1ºA	2-SEMESTRE 2ºA	Disciplinas	1-SEMESTRE 1ºB	2-SEMESTRE 2ºB	Disciplinas	1-SEMESTRE 1ºC	2-SEMESTRE 2ºC	Disciplinas	1-SEMESTRE 1ºAC	2-SEMESTRE 2ºAC	Disciplinas			1-SEMESTRE 1ºP	2-SEMESTRE 2ºP
Português	95,83	91,67	Português	73,17	82,61	Português	88,24	84,21	Português	90,91	95,24	Português	94,74	83,33	Português	81%
Matemática	95,83	91,67	Matemática	87,5	86,96	Matemática	88,89	90	Matemática	90,91	95,24	Matemática	95,24	100	Matemática	92%
Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	97
Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	94,44	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	97
Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	95,24	95	Educação Física	97%
Apoio ao Estudo	100	100	Apoio ao Estudo	100	95,65	Apoio ao Estudo	94,44	95	Apoio ao Estudo	100	100	Apoio ao Estudo	95,24	100	Apoio ao Estudo	
Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	98
Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	0	100	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	100	100	Português Língua Não Materna	
Música	100	0	Música		0	Música		0	Música		0	Música		0	Música	

2º Ano

Disciplinas	2º A		2ºB		2ºC		2ºD		2ºAC		2ºP		Disciplinar	Meta		
	1ºSemestre	2ºSemestre	Disciplinas	1ºSemestre	2ºSemestre	Disciplinas	1ºSemestre	2ºSemestre	Disciplinas	1ºSemestre	2ºSemestre	Disciplinas			1ºSemestre	2ºSemestre
Português	86,96	91,67	Português	87,5	83,33	Português	82,61	91,67	Português	91,67	92,31	Português	90,91	100	Português	85
Matemática	95,65	92	Matemática	87,5	100	Matemática	82,61	70,83	Matemática	95,83	96,15	Matemática	95,83	95,83	Matemática	90
Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	96,15	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	96
Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	96,15	Educação Artística	100	100	Educação Artística	92
Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	96,15	Educação Física	100	100	Educação Física	100
Apoio ao Estudo	100	92	Apoio ao Estudo	87,5	83,33	Apoio ao Estudo	95,65	87,5	Apoio ao Estudo	100	96,15	Apoio ao Estudo	100	95,83	Apoio ao Estudo	
Oferta Complementar	100	96	Oferta Complementar	100	100	Complementar	100	100	Oferta Complementar	100	96,15	Oferta Complementar	100	100	Oferta Complementar	96
Português Língua Não Materna		100	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	100	100	Português Língua Não Materna	
Música		0	Música		0	Música		0	Música	100	96,15	Música		0	Música	

3º Ano

Disciplinar	3º A		3º B		3º C		3º D		3º AC		3º P		Disciplinar	Meta		
	1º Semest SA	2º Semest SA	Disciplinas	1º Semest SA	2º Semest SA	Disciplinas	1º Semest SA	2º Semest SA	Disciplinas	1º Semest SA	2º Semest SA	Disciplinas			1º Semest SA	2º Semest SA
Português	70,59	61,11	Português	85,71	85,71	Português	100	90,48	Português	86,36	95,45	Português	94,74	94,74	Português	90%
Inglês	93,75	83,33	Inglês	100	100	Inglês	100	95,45	Inglês	100	100	Inglês	100	100	Inglês	95%
Matemática	78,35	86,36	Matemática	100	100	Matemática	100	95,45	Matemática	100	83,33	Matemática	100	100	Matemática	90%
Estudo do Meio	63,16	72,73	Estudo do Meio	91,67	100	Estudo do Meio	100	95,45	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	95%
Educação Artística	94,74	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	99%
Educação Física	94,74	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100%
Apoio ao Estudo	66,67	90,91	Apoio ao Estudo	100	100	Apoio ao Estudo		95,45	Apoio ao Estudo	86,36	87,5	Apoio ao Estudo	100	100	Apoio ao Estudo	
Oferta Complementar		0	Português Língua Não Materna		100	Português Língua Não Materna		100	Português Língua Não Materna		100	Português Língua Não Materna		100	Oferta Complementar	
Português Língua Não Materna	100	75	Of. Compl. - Probótica	100	100	Of. Compl. - Probótica		0	Of. Compl. - Probótica		100	Of. Compl. - Probótica	100	0	Português Língua Não Materna	
Of. Compl. - Probótica	100	0	Música		100	Música	100	0	Música	100	0	Música		0	Of. Compl. - Probótica	96%
Música	0	0													Música	

4º Ano

Disciplinar	4A		4B		4C		4D		4AC		4P		Disciplinar	Meta		
	1ºSemest 1A	2ºSemest 2A	Disciplinas	1ºSemest 1B	2ºSemest 2B	Disciplinas	1ºSemest 1C	2ºSemest 2C	Disciplinas	1ºSemest 1AC	2ºSemest 2AC	Disciplinas			1ºSemest 1P	2ºSemest 2P
Português	100	100	Português	100	95	Português	100	100	Português	94,74	100	Português	85,71	100	Português	93%
Inglês	100	91,67	Inglês	100	95,65	Inglês	100	100	Inglês	100	100	Inglês	100	90,48	Inglês	92%
Matemática	83,33	91,67	Matemática	90,91	95,65	Matemática	100	100	Matemática	100	95	Matemática	85,71	80,95	Matemática	90%
Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	95,45	91,3	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	100	95	Estudo do Meio	100	100	Estudo do Meio	97%
Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	100	100	Educação Artística	90%
Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100	100	Educação Física	100%
Apoio ao Estudo	0	100	Apoio ao Estudo	100	0	Apoio ao Estudo		100	Apoio ao Estudo	95,24	0	Apoio ao Estudo	100	100	Apoio ao Estudo	
Oferta Complementar	100	0	Oferta Complementar		100	Oferta Complementar		100	Oferta Complementar		100	Oferta Complementar		100	Oferta Complementar	
Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	100	100	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	100	50	Português Língua Não Materna		0	Português Língua Não Materna	
Música		0	Música		0	Música	100	100	Música	0	0	Música		0	Música	

Taxas de Sucesso

Ano letivo 2022/2023			
1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno
96,76	95,23	95,77	97,82
Média			
96,40			

Português

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Português denotam-se dificuldades ao nível da aprendizagem do mecanismo da leitura, no desenvolvimento da escrita de palavras e frases simples (caligrafia e ortografia). Também se verificam dificuldades ao nível da compreensão, interpretação e expressão oral.

Análise de Resultados-2ºanos

Nesta disciplina, há a referir que em todas as turmas existem alunos que ainda apresentam dificuldades nos domínios da leitura, da escrita e na aplicação dos conteúdos gramaticais.

Análise de Resultados-3ºanos

Verifica-se, em algumas turmas, a existência de alunos que manifestam dificuldades relacionadas com os mecanismos da leitura e da escrita, sendo que estes estão abrangidos pelas Medidas Universais Decreto-Lei 54/2218 de 6 de julho (artigos 8º e 11º), necessitando de maior supervisão do seu trabalho, reforço e atenção individual. Notou-se, também, que estes alunos necessitam investir mais nos seus métodos de estudo e de trabalho de forma a melhorar os seus resultados de aprendizagem.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo superado a meta proposta. Realça-se que foram aplicadas as medidas universais e/ou seletivas, que contribuíram para a obtenção de sucesso.

Matemática

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se dificuldades na leitura e representação de números no sistema de numeração decimal até 10; nas contagens progressivas e regressivas; no cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos e na interpretação e resolução de problemas.

Análise de Resultados-2ºanos

Na disciplina de matemática, os alunos revelaram mais dificuldades no cálculo mental, raciocínio lógico, organização espacial, escrita de números por extenso, no valor posicional dos algarismos, nas adições e subtrações, na interpretação dos enunciados e na aplicação de estratégias de resolução de problemas.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se, no geral, dificuldades na memorização das tabuadas; na leitura de números por classes e ordens; dificuldades em efetuar somas, subtrações e multiplicações em algoritmo; na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos; na interpretação e resolução de problemas e na comunicação matemática.

Análise de Resultados-4ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se, no geral, dificuldades na identificação, leitura e escrita de números até à classe dos milhões; na execução dos algoritmos (particularmente multiplicação e divisão); na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos; na interpretação e resolução de problemas e na comunicação matemática. Alguns alunos apresentam também dificuldade em analisar e em interpretar informação de natureza estatística.

Estudo do Meio

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, os alunos não revelaram dificuldades significativas na aquisição e aplicação dos conhecimentos.

Análise de Resultados-2ºanos

Nesta disciplina alguns alunos revelam falta de estudo dos conteúdos trabalhados nas aulas.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, apesar de se verificar um domínio positivo dos conteúdos abordados, regista-se que ocorrem dificuldades ao nível da retenção, memorização e aplicação de conhecimentos, assim como a falta de hábitos e métodos de estudo. Os docentes referem que a linguagem do manual, por vezes, é demasiado complexa para os alunos.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo superado a meta proposta. Realça-se que foram aplicadas as medidas universais e/ou seletivas, que contribuíram para a obtenção de sucesso. Simultaneamente, as dificuldades linguísticas dos alunos integrados no PLNM dificultam a aquisição de algumas aprendizagens nesta disciplina.

Educação Artística

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Artes Visuais, alguns alunos apresentaram dificuldades na expressão criativa, no recorte, na pintura dentro dos limites e na colagem. No teatro denotaram-se dificuldades na improvisação e representação no jogo dramático, no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. Na música, registaram-se algumas dificuldades na improvisação, a solo ou em grupo de pequenas sequências melódicas ou rítmicas com recurso ao movimento do corpo e à voz. Na dança ainda se verificaram algumas dificuldades na coordenação dos movimentos, na improvisação e exposição perante os outros.

Análise de Resultados-2ºanos

Continuou a verificar-se, numa minoria de alunos, algumas dificuldades no recorte e na organização do espaço. Também se verificaram dificuldades ao nível da realização de dobragens. Outro ponto a registar é a dificuldade de improviso ao nível da dramatização

Análise de Resultados-3ºanos

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo superado a meta proposta.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo superado a meta proposta.

Educação Física

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Educação Física, ocorreram algumas dificuldades na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas, nas noções de lateralidade, orientação espacial e coordenação motora.

Análise de Resultados-2ºanos

Alguns alunos, revelaram dificuldades na manipulação de materiais específicos tais como bolas, arcos, raquetas, cordas e também na compreensão e cumprimento de regras dos jogos coletivos.

Análise de Resultados-3ºanos

Registaram-se, nas artes visuais, dificuldades na expressão criativa, no recorte, bem como dificuldades na organização do espaço e na motricidade fina. Denotaram-se dificuldades na improvisação e representação no jogo dramático, no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo; na improvisação, a solo ou em grupo de pequenas sequências melódicas ou rítmicas com recurso ao movimento do corpo e à voz.

Em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo superado a meta proposta.

Oferta Complementar

Análise de Resultados-1ºanos

Os alunos participaram ativamente com gosto e entusiasmo nas atividades desenvolvidas.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos participaram com interesse nas atividades, no entanto alguns nem sempre foram capazes de fazer intervenções oportunas nem compreenderam o conteúdo das obras trabalhadas.

Análise de Resultados-3ºanos

Os resultados foram bastante satisfatórios.

Análise de Resultados-4ºanos

De um modo geral, os alunos mostraram-se interessados e participaram com entusiasmo nas atividades propostas. Revelaram ainda, espírito de entreajuda, procurando apoiar os colegas com mais dificuldades na resolução de um ou outro desafio. Nesse sentido, observa-se como bastante positiva a evolução e aceitação da disciplina por parte da turma.

Inglês.

Análise de Resultados-3ºanos

Os resultados obtidos encontram-se acima da meta a atingir, estando os resultados da maioria das turmas acima da meta. Nas turmas cujos resultados ficaram aquém, as dificuldades evidenciadas situam-se nos domínios da produção escrita e oral. Alguns dos níveis Insuficiente atribuídos referem-se a alunos que se encontram em fase de aquisição de leitura e escrita na língua materna, não tendo ainda atingido as aprendizagens essenciais previstas para a disciplina neste ano de escolaridade.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados obtidos são bastante satisfatórios, superando a meta proposta. Realça-se que foram aplicadas as medidas universais e/ou seletivas.

3.1.3. 2º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	82%	83,0%	3,35	3,40	97%	89,0%	3,50	3,2	94%	89%	3,59	3,5	99%	94,00%	3,50	3,59
6ºAno	83%	82,2%	3,35	3,34	93%	87,0%	3,53	3,2	92%	82%	3,49	3,5	90%	95,33%	3,33	3,52

	HGP				Educação Musical				Educação Física							
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	91%	97%	3,51	3,64	99%	96,67%	4,07	3,93	100%	93,0%	4,08	3,5				
6ºAno	100%	97%	3,66	3,59	96%	96,00%	3,97	3,94	99%	96,0%	3,99	3,8				

	Educação Visual e Tecnológica				TIC				Português Língua Não Materna				Cidadania e Desenvolvimento			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	97%	st	3,75	st					17%	st	2,17	st	100%	90%	3,89	3,5
6ºAno	92%	st	3,44	st	100%	100,00%	3,91	4,25	20%	st	2,20	st	98%	90%	4,03	3,5

	Laboratório de Geometria(5ºanos)				EMRC				Laboratório de Campo				História com Letras(6ºano)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	98%	95%	3,65	3,52	100%	97%	4,50	4,13	95%	98%	3,73	3,62				
6ºAno	---	---	---	---	100%	100%	4,00	4,18	98%	st	3,52	st	98%	st	3,74	st

	Formação Musical				Classe de Conjunto				Instrumento							
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	100%	st	3,64	st	100%	st	4,00	st	100%	st	4,00	st				
6ºAno	100%	st	3,84	st	100%	st	3,74	st	100%	st	3,95	st				

Taxa de sucesso do Agrupamento	
2.º Ciclo	95,10%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

De salientar pela negativa, os valores obtidos pelos alunos na disciplina – Português Língua Não Materna.

3.1.4. 3º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	87%	81,7%	3,43	3,36	88%	90,7%	3,42	3,31	85%	93%	3,52	3,6	97%	91,33%	3,77	3,46
8ºAno	72%	74,3%	3,24	3,14	77%	84,3%	3,07	3,08	85%	94%	3,48	3,6	95%	93,67%	3,62	3,55
9ºAno	59%	70,5%	3,01	3,12	71%	84,2%	2,99	3,14	94%	95%	3,61	3,61	73%	88,67%	3,07	3,34

	Espanhol				Geografia				Física e Química				História			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	83,33%	89%	3,00	3,1	90%	91,0%	3,54	3,36	88%	96%	3,31	3,51	97%	92,7%	3,65	3,49
8ºAno	94%	91%	3,11	3,3	89%	96,2%	3,45	3,46	96%	97%	3,60	3,58	91%	95,5%	3,51	3,41
9ºAno	100,0%	100%	3,60	3,2	98%	98,5%	3,67	3,52	77%	95%	3,08	3,38	93%	96,3%	3,34	3,4

	Compl.AE-Ateliê das Profissões (9ºANOS NOVO)				Educação Física				Cidadania e Desenvolvimento/ Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano novo)				Complemento de Ed. Artística - Ateliê das Expressões - Música/Teatro(7ºano - novo)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	---	---	---	---	100%	96,0%	4,21	3,5	98%	90%	3,91	3,5	100%	100%	3,75	4,15
8ºAno	100%	100%	4,03	4,01	98%	97,0%	3,95	3,8	99%	95%	3,81	3,41	---	---	---	---
9ºAno	---	---	---	---	100%	97,0%	4,20	3,9	100%	90%	3,96	3,5	---	---	---	---

	Laboratório de cálculo				EMRC				Português Língua Não Materna							
	2ºS	Meta	2ºS	2ºS	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	---	---	---	---	100%	100%	5,00	4,16	20%	st	2,20	st	---	---	---	---
8ºAno	---	---	---	---	100%	100%	4,50	4,2	75%	st	2,75	st	---	---	---	---
9ºAno	100%	st	3,61	st	---	---	---	---	50%	st	2,50	st	---	---	---	---

	Alemão				Francês				TIC				Educação Visual			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	100%	95%	4,17	4,01	97%	93,7%	3,67	3,70	98%	99,33%	3,88	4,10	94%	97,67%	3,84	3,74
8ºAno	93%	95%	3,93	3,82	88%	95,2%	3,47	3,57	100%	98,67%	3,82	3,79	99%	99,00%	3,64	3,78
9ºAno	83,33	86%	4,17	3,61	91%	91,8%	3,37	3,25	---	---	---	---	99%	99,33%	3,86	3,84

	Formação Musical				Classe de Conjunto				Instrumento							
	2ºS	Meta	Média	2ºS	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	86%	st	3,21	st	100%	st	3,57	st	100%	st	3,79	st	---	---	---	---
8ºAno	100%	st	3,55	st	91%	st	3,45	st	91%	st	3,82	st	---	---	---	---
9ºAno	96%	st	3,65	st	98%	st	3,66	st	98%	st	3,92	st	---	---	---	---

Taxa de sucesso do Agrupamento	
3.º Ciclo	91,55%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

De salientar que na disciplina de Português (9ºanos) os valores de sucesso foram de 71% com a meta nos 84,2% mas, a média da turma foi de 2,99, sendo a taxa de 3,14.

O “st” sem taxa definida.

3.1.5. Secundário

	Física-Química				Biologia e Geologia				Matemática A				História A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	74,07%	69,52%	11,19	11,34	73,91%	90,05%	11,96	13,28	56,41%	75,47%	10,84	12,46	72,22%	75%	11,50	11,67
11ºAno	63,33%	68,61%	11,50	11,45	89,29%	90,14%	12,89	12,77	69,23%	69,70%	11,31	11,64	77,78%	75%	11,78	11,81
12ºAno	---	---	---	---	---	---	---	---	100%	88,32%	15,91	13,43	90%	95%	12,05	13,42

	Português				História e Cultura das Artes				Filosofia				Desenho A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Met
10ºAno	82,81%	87,86%	11,62	12,35	44,44%	88%	9,22	12,94	55,22%	78,40%	10,34	12,09	90,91%	95,83%	13,18	12,9
11ºAno	93,42%	80,85%	12,74	11,88	76,47%	92%	11,29	12,82	84,00%	87,32%	12,41	12,55	88,89%	100,00%	11,83	13,84
12ºAno	96,72%	90,74%	13,28	12,67	---	---	---	---	---	---	---	---	100,00%	100,00%	15,10	14,6

	Espanhol				Inglês				Português Língua Não Materna				Geometria Descritiva A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	84,21%	88,25%	12,05	13,1	93,42%	88%	13,20	14,33	33,33%	st	9,33	st	70,00%	62%	9,90	10,66
11ºAno	90,91%	100,00%	12,36	13,53	92,31%	90%	14,30	14,01	---	---	---	---	63,16%	85,71%	10,80	13,00
12ºAno	---	---	---	---	97,22%	97%	15,42	15,8	---	---	---	---	---	---	---	---

	Psicologia B				Geografia A / C				Economia				Educação Física			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	---	---	---	---	96,67%	88,30%	12,38	12,65	92,31%	93,06%	13,69	13,82	98%	96%	16,25	14,50
11ºAno	---	---	---	---	100%	90,33%	14,04	13,06	100,00%	91,53%	14,67	14,51	100%	96%	17,65	15,00
12ºAno	100,00%	100%	16,18	15,94	---	---	---	---	---	---	---	---	98%	96%	16,16	15,50

	Matemática Aplicada às Ciências Sociais				Sociologia				Física				Biologia			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
11ºAno	73,68%	73,10%	11,63	11,39	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
12ºAno	---	---	---	---	100%	st	15,63	st	---	---	---	---	100%	...	16,59	...

	Química				Oficina das artes				2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
11ºAno	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
12ºAno	100%	...	17,13	...	100%	100%	15,5	17,00	---	---	---	---	---	---	---	---

Nota: st -sem taxas

Taxa de sucesso do Agrupamento	
Secundário	86,07%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a verde as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas.

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	96,40
2.º Ciclo	95,10
3.º Ciclo	91,56
Secundário	86,07
Total	92,28

Pela análise do gráfico verifica-se um aumento de entrada de alunos para o Quadro de Excelência; nomeadamente um aumento significativo de alunos do 12º ano.

Número de alunos de Quadro de Excelência		
Ano	N.º Alunos 2021/2022	N.º Alunos 2022/2023
5º Ano	13	14
6º Ano	22	12
7º Ano	14	16
8º Ano	9	16
9º Ano	12	0
10º Ano	10	5
11º Ano	12	5
12º Ano	8	20
Total	100	88

Número de alunos de Sucesso Pleno do Agrupamento		
Ano	N.º Alunos 2021/2022	N.º Alunos 2022/2023
2º e 3º ciclos	518	336
Secundário	125	132
Total	643	468

Nota: 64,73% dos alunos da escola obtiveram Sucesso Pleno

2º Semestre - Em 723 alunos da escola **468** obtiveram **Sucesso Pleno 64,73%**. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de sucesso pleno do Agrupamento, com meta definida para $\Rightarrow 63,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $40,00\%$ e $80,00\%$.

Final do Ano - Em 723 alunos da escola **88** foram para o **Quadro de Excelência 12,17%**. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de alunos em quadro de excelência, com meta definida para $\Rightarrow 12,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $2,00\%$ e $30,00\%$.

Final do Ano - Taxa de Sucesso Académico do Agrupamento, (1º ciclo; 2º ciclo; 3º ciclo e Secundário) é de **92,28 %**.

Taxa de sucesso académico do Agrupamento, com meta definida para $\Rightarrow 90,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $80,00\%$ e $100,00\%$.

Resultados - Exames Nacionais do ensino Secundário

	Classificação Interna	Provas Nacionais 11º Ano	Classificação Interna	Provas Nacionais 11º Ano
	2022	2022	2023	2023
	CIF	CE	CIF	CE
Biologia e Geologia 11º	14,08	11,00	12,89	10,23
Geometria Descritiva A 11º	15,10	16,00	10,80	4,83
Filosofia 11º	13,20	12,00	12,20	12,33
Física e Química A 11º	12,48	10,22	11,50	9,33
Geografia A 11º	14,52	9,22	14,04	9,22
História da Cultura e das Artes 11º	13,67	13,60	13,63	10,25
Matemática B 11º	SD	Alunos externos	Alunos externos	9,00
MACS 11º	10,65	9,38	11,63	12,71
Inglês 11º	14,91	14,75	14,30	14,00
Economia A 11º	14,63	12,43	14,67	13,37
Literatura Portuguesa 11º	SD	SD	SD	SD
Espanhol 11º Continuação - Formação geral de continuação	SD	SD	SD	SD
Espanhol Iniciação 11ºano	SD	SD	SD	SD

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 11º Ano		
	2022	2023
Biologia e Geologia 11º	-3,08	-2,66
Geometria Descritiva A 11º	0,90	-5,97
Filosofia 11º	-1,20	0,13
Física e Química A 11º	-2,26	-2,17
Geografia A 11º	-5,30	-4,82
História da Cultura e das Artes 11º	-0,07	-3,38
Matemática B 11º	SD	
MACS 11º	-1,27	1,08
Inglês 11º	-0,16	-0,30
Economia A 11º	-2,20	-1,30
Espanhol 11º Continuação - Formação geral de continuação		
Espanhol Iniciação 11ºano		

	Classificação Interna	Provas Nacionais 12º Ano	Classificação Interna	Provas Nacionais 12º Ano
	2022 CIF	2022 CE	2023 CIF	2023 CE
História A 12º	13,63	15,00	12,50	13,00
Matemática A 12º	12,13	8,43	15,91	12,86
Português 12º	12,63	12,10	13,28	13,45
Desenho A 12º	SD	SD	15,10	11,85

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 12º Ano			
	2022	2023	
História A 12º	1,37	0,50	
Matemática A 12º	-3,70	-3,05	
Português 12º	-0,53	0,17	
Desenho A 12º	SD	-3,25	

Quanto ao ensino secundário 11º Anos, a maioria das disciplinas apresentou resultados mais baixos em comparação com o ano transacto na avaliação interna e nos exames nacionais, à exceção das disciplinas MACS 11º e Economia A 11º.

De salientar que os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais foram significativamente mais baixos que no ano transacto. Nas disciplinas de Geometria Descritiva A 11º (4,83 de média); na disciplina de Física e Química A 11º (9,33 de média) e na disciplina de Geografia A 11º (9,22 de média).

Quanto ao ensino secundário 12º Anos, a maioria das disciplinas apresentou resultados mais altos em comparação com o ano transacto na avaliação interna e nos exames nacionais.

Os resultados obtidos nos exames nacionais apresentam em algumas disciplinas **desvios negativos** em relação aos níveis da frequência interna, à exceção das disciplinas: Filosofia 11º ano (0,13); e MACS 11º ano.

De salientar desvios significativos entre avaliação interna e externa nas seguintes disciplinas:

- Biologia e Geologia 11ºano (-2,66)
- Geometria Descritiva A 11ºano (-5,97)
- Física e Química A 11ºano (-2,17)
- Geografia A 11ºano (-4,82)
- História da Cultura e das Artes 11ºano (-3,38)
- Economia A 11ºano (-1,30)
- Matemática A 12ºano (-3,05)
- Desenho A 12ºANO (-3,25)

Monitorização dos Exames Nacionais do ensino Secundário

Subiniciativa Exames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Média de avaliação externa Secundário, com meta definida para $\geq 10,7000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 20,0000 .

11,34

POSITIVO

Desvio da avaliação externa/interna Secundário, com meta definida para $\leq 1,9000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -3,0000 e 3,0000 .

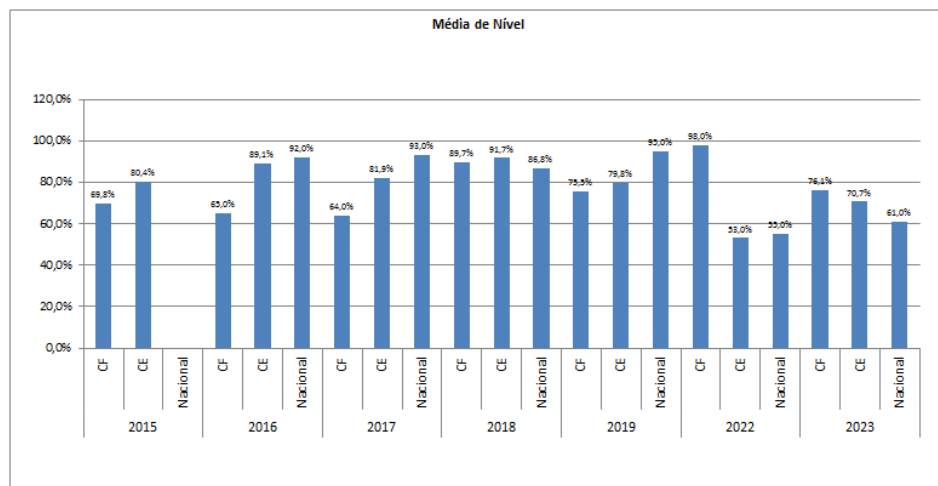
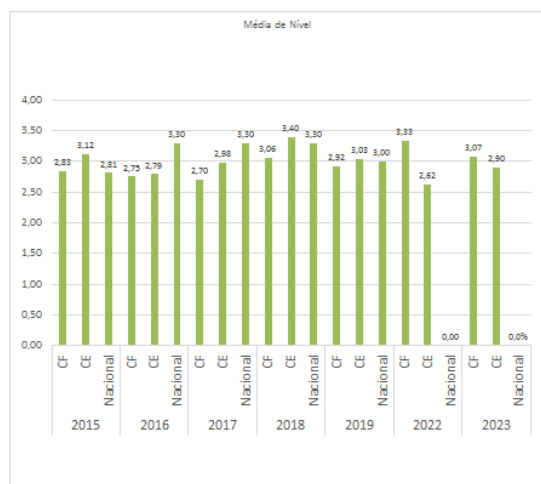
-1,92

Desvio CE/CIF

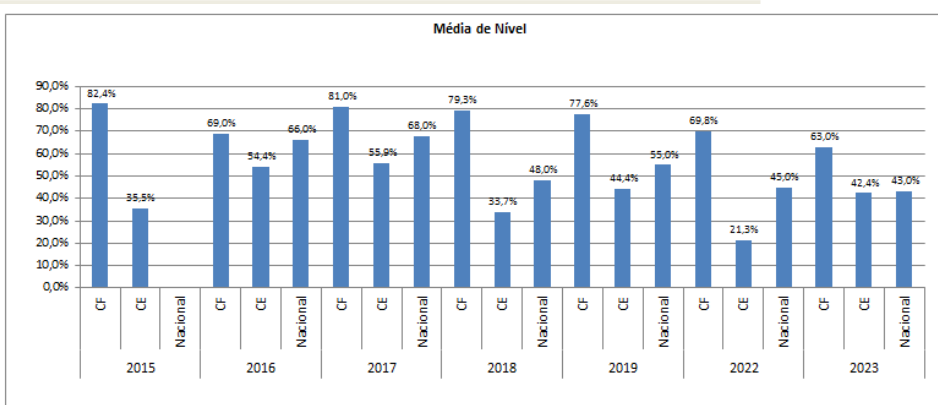
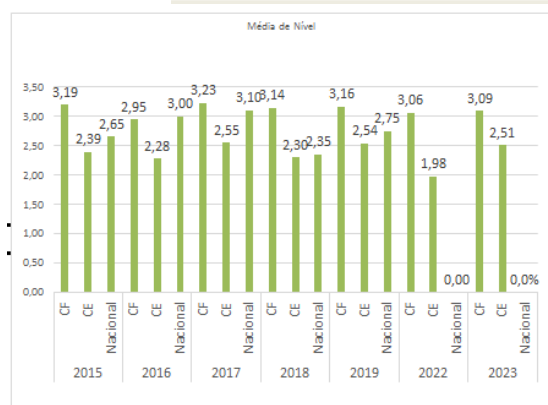
POSITIVO

Resultados - Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)

	Português																				
	2015			2016			2017			2018			2019			2022			2023		
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,83	3,12	2,81	2,75	2,79	3,30	2,70	2,98	3,30	3,06	3,40	3,30	2,92	3,03	3,00	3,33	2,62	*	3,07	2,90	2,90
Taxa de Sucesso	69,8%	80,4%		65,0%	89,1%	92,0%	64,0%	81,9%	93,0%	89,7%	91,7%	86,8%	75,5%	79,8%	95,0%	98,0%	53,04%	55,0%	76,1%	70,65%	61,0%
Diferencial Média de Nível	0,29			0,04			0,28			0,34			0,11			-0,71			-0,17		



	Matemática																				
	2015			2016			2017			2018			2019			2022			2023		
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	3,19	2,39	2,65	2,35	2,28	3,00	3,23	2,55	3,10	3,14	2,30	2,35	3,16	2,54	2,75	3,06	1,98	*	3,09	2,51	—
Taxa de Sucesso	82,4%	35,5%		69,0%	54,4%	66,0%	81,0%	55,9%	68,0%	79,3%	33,7%	48,0%	77,6%	44,4%	55,0%	69,8%	21,28%	45,0%	63,04%	42,33%	43,0%
Diferencial Média de Nível	-0,80			-0,67			-0,68			-0,84			-0,62			-1,08			-0,58		



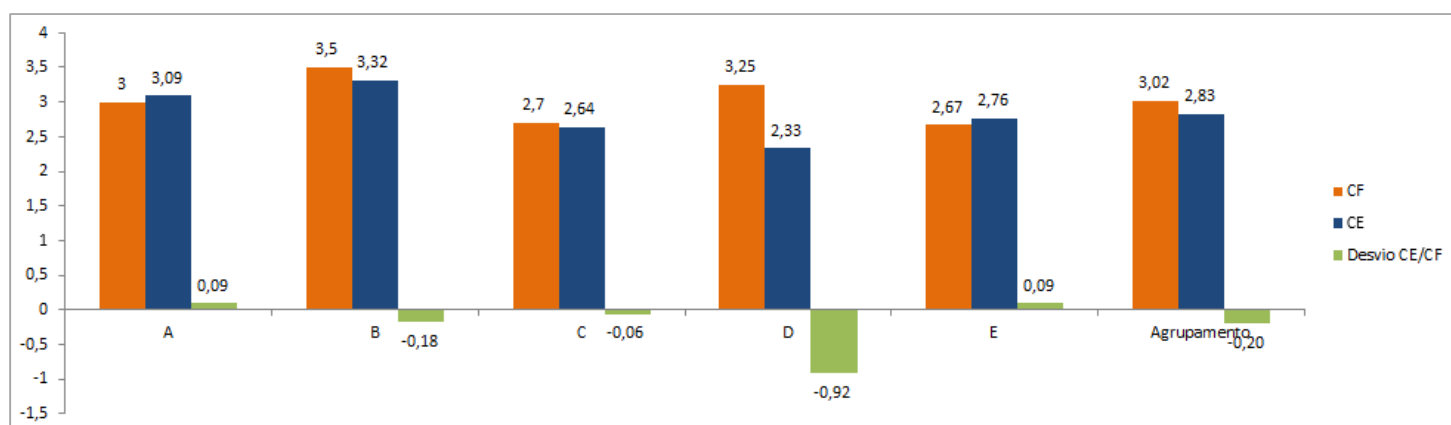
Resultados dos exames Nacionais do 9º Ano

	Português	Matemática
	Média das classificações	Média das classificações
Espamol	<u>70,65%</u>	<u>42,33%</u>
Nacional	<u>61,00%</u>	<u>43,00%</u>

Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática – Dados das turmas/geral)

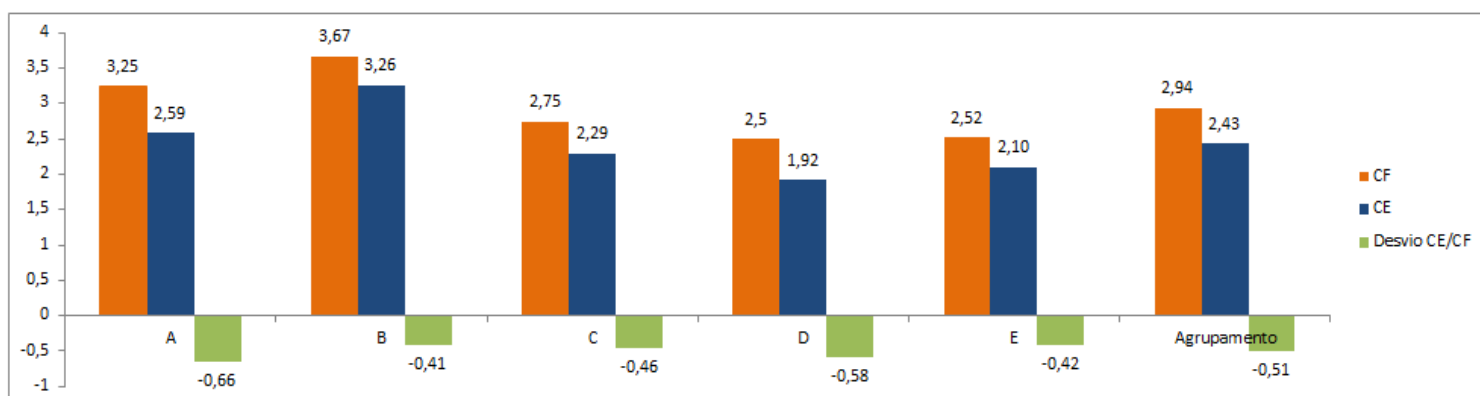
Exames Nacionais PORTUGUÊS 2023 - 9º ano

Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	24	65,22	3	23	91,30	3,09	0,09	2,83	0,26	61,00	30,30
B	29	90,91	3,5	22	86,36	3,32	-0,18		0,49		25,36
C	21	71,43	2,7	14	57,14	2,64	-0,06		-0,19		-3,86
D	14	100	3,25	12	33,33	2,33	-0,92		-0,50		-27,67
E	22	61,9	2,67	21	61,90	2,76	0,09		-0,07		0,90
Agrupamento	110	98,0%	3,02	92	70,65	2,83	-0,20		0,00		9,65



Exames Nacionais MATEMÁTICA 2023 - 9º ano

Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	24	68,18	3,25	22	45,45	2,59	-0,66	2,43	0,158	43,00	2,45
B	29	91,3	3,67	23	78,26	3,26	-0,41		0,828		35,26
C	21	71,43	2,75	14	28,57	2,29	-0,46		-0,142		-14,43
D	14	41,67	2,5	12	16,67	1,92	-0,58		1,92		-26,33
E	22	33,33	2,52	21	23,81	2,10	-0,42		-0,332		-19,19
Agrupamento	110	69,8%	2,94	92	42,39	2,43	-0,51				-0,61



Monitorização dos Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)

Exames Nacionais/Avaliação Externa

MetaMédia de avaliação externa 3ºCEB, com meta definida para $\geq 3,0000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 5,0000.

Português	2,83
Matemática	2,43
média	2,63

Resultados positivos

Exames Nacionais/Avaliação Externa

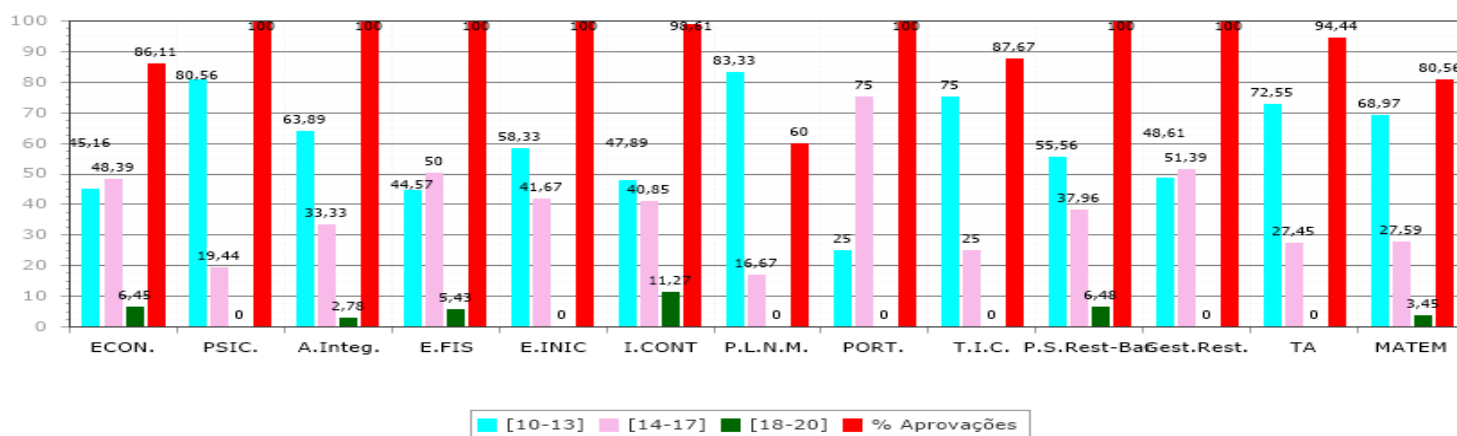
MetaDesvio da avaliação externa/interma 3ºCEB, com meta definida para $\leq 0,2400$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -2,0000 e 2,0000.

Português	-0,20
Matemática	-0,51
média	-0,35

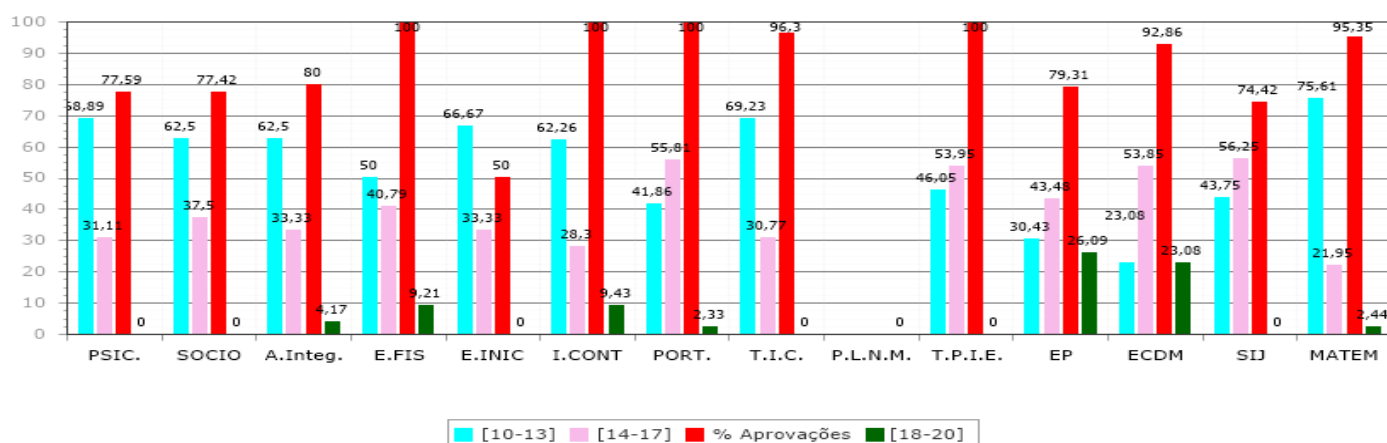
Resultados positivos

3.1.6. PROFISSIONAIS

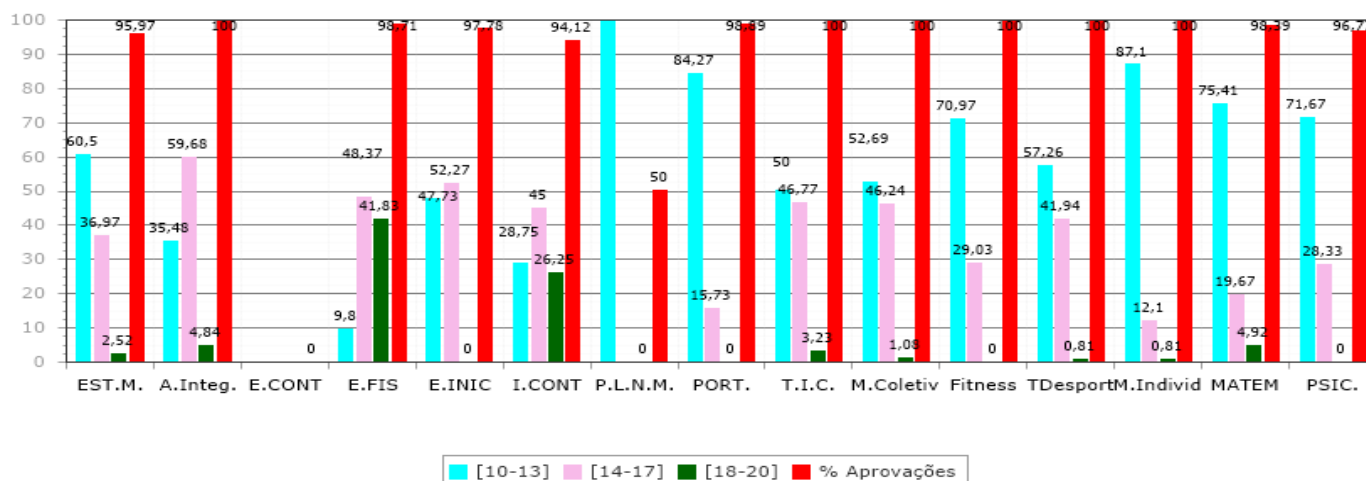
Distribuição de notas por disciplina/turma - (10) RB



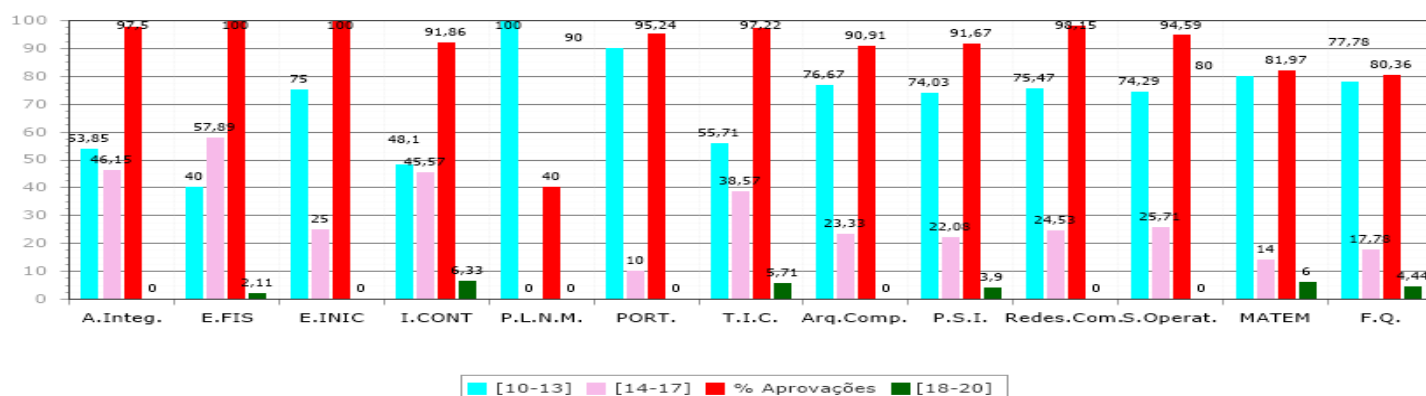
Distribuição de notas por disciplina/turma - (10) TAE



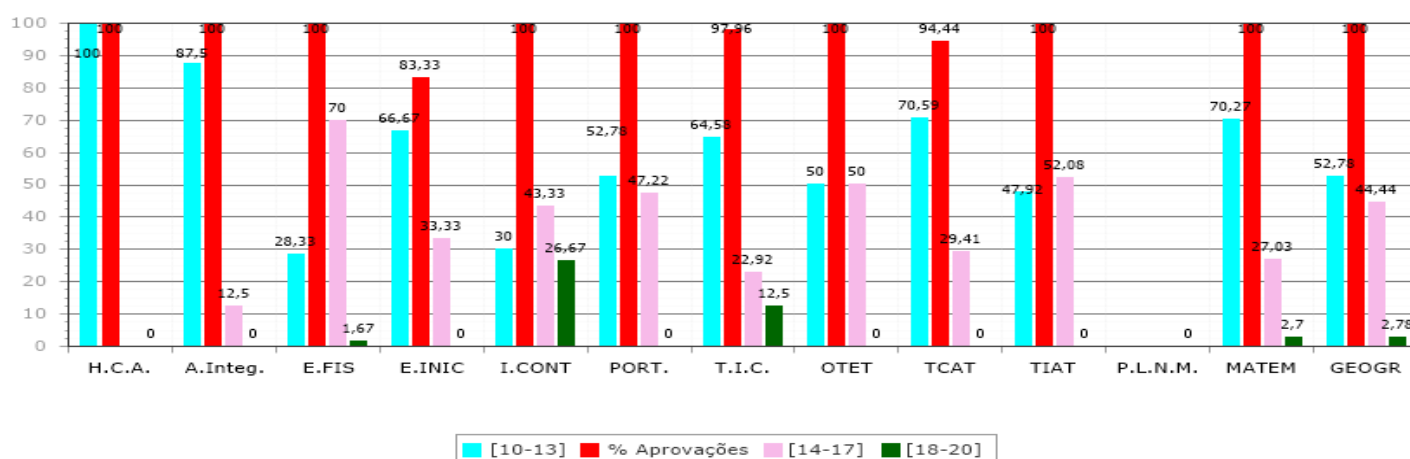
Distribuição de notas por disciplina/turma - (10) TD



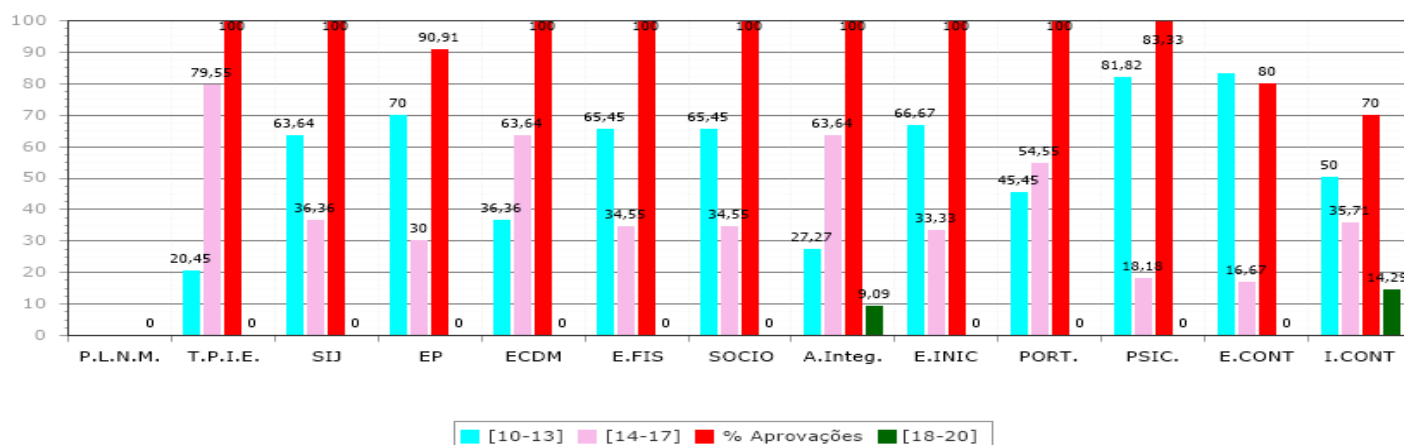
Distribuição de notas por disciplina/turma - (10) TI



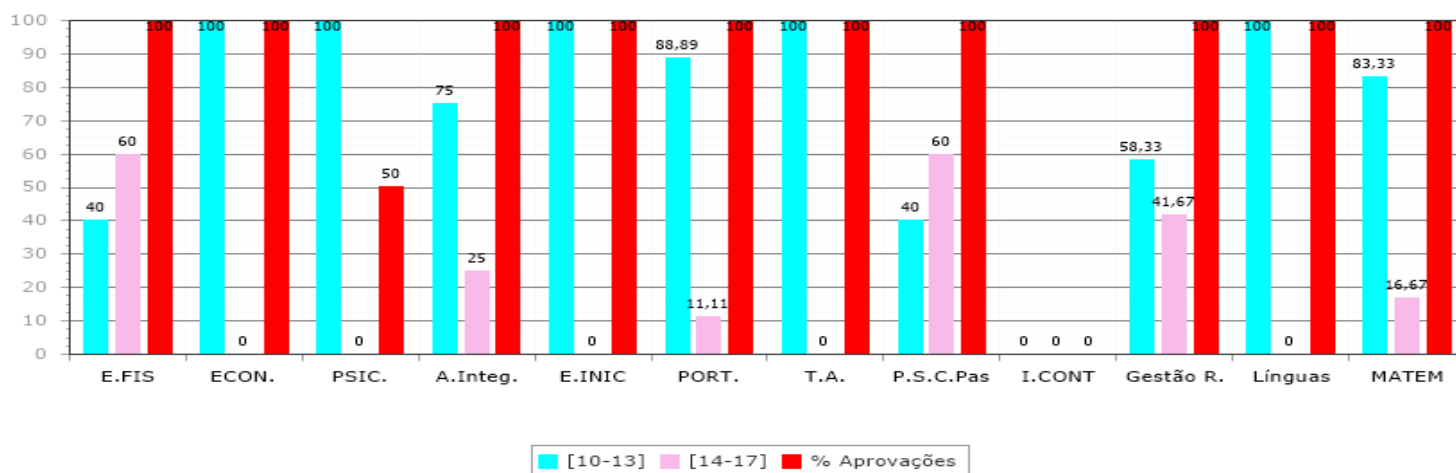
Distribuição de notas por disciplina/turma - (10) TT



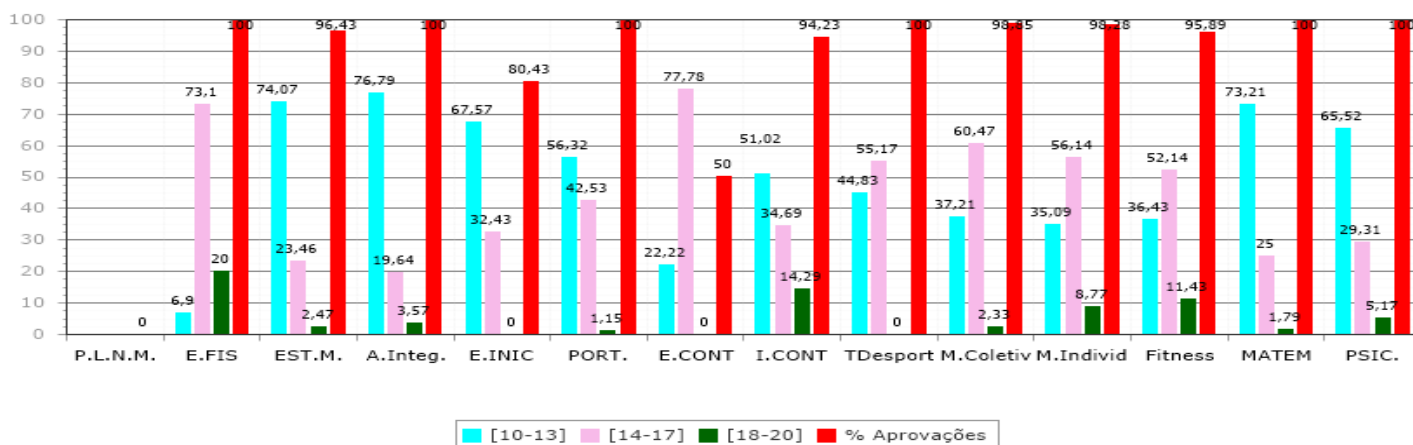
Distribuição de notas por disciplina/turma - (11) TAE



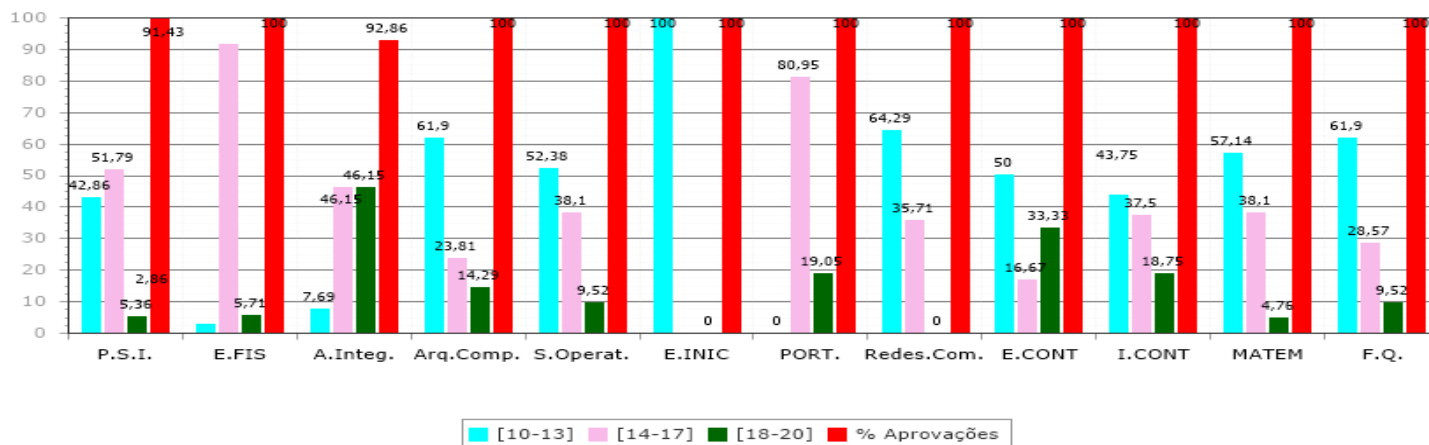
Distribuição de notas por disciplina/turma - (11) TCP



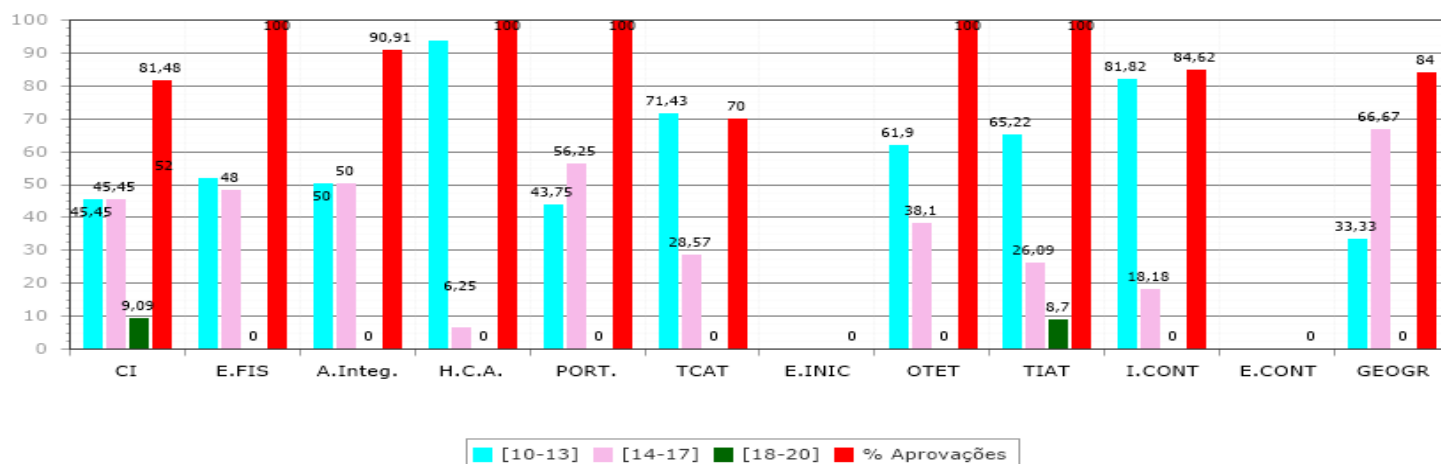
Distribuição de notas por disciplina/turma - (11) TD



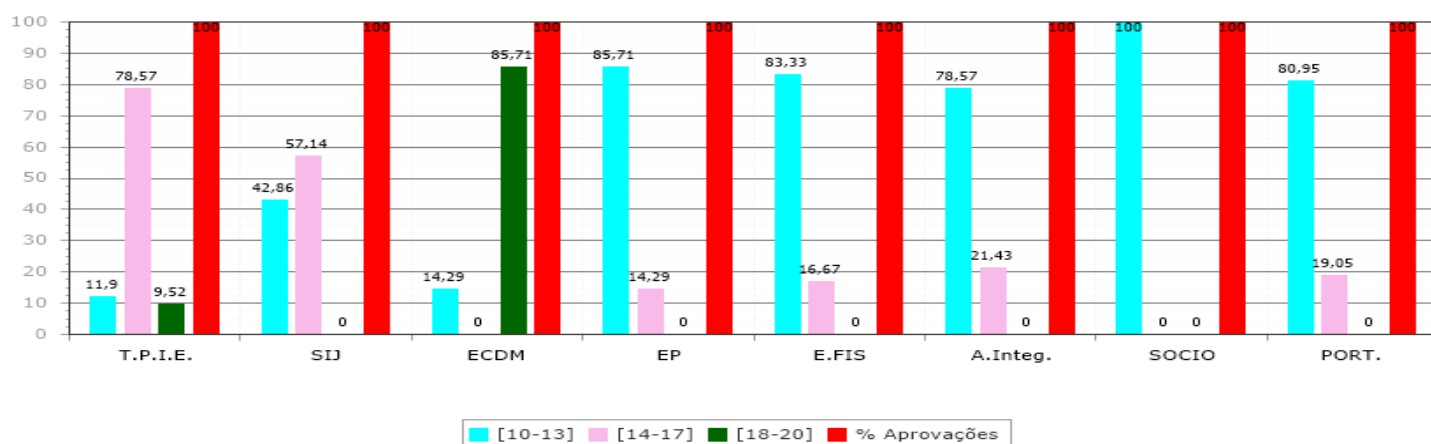
Distribuição de notas por disciplina/turma - (11) TI



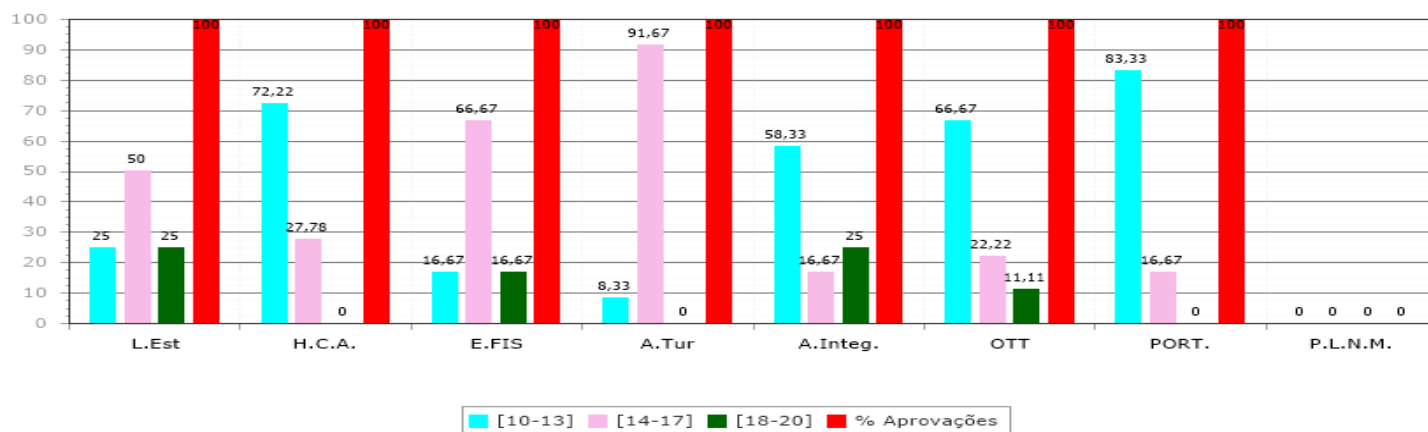
Distribuição de notas por disciplina/turma - (11) TT



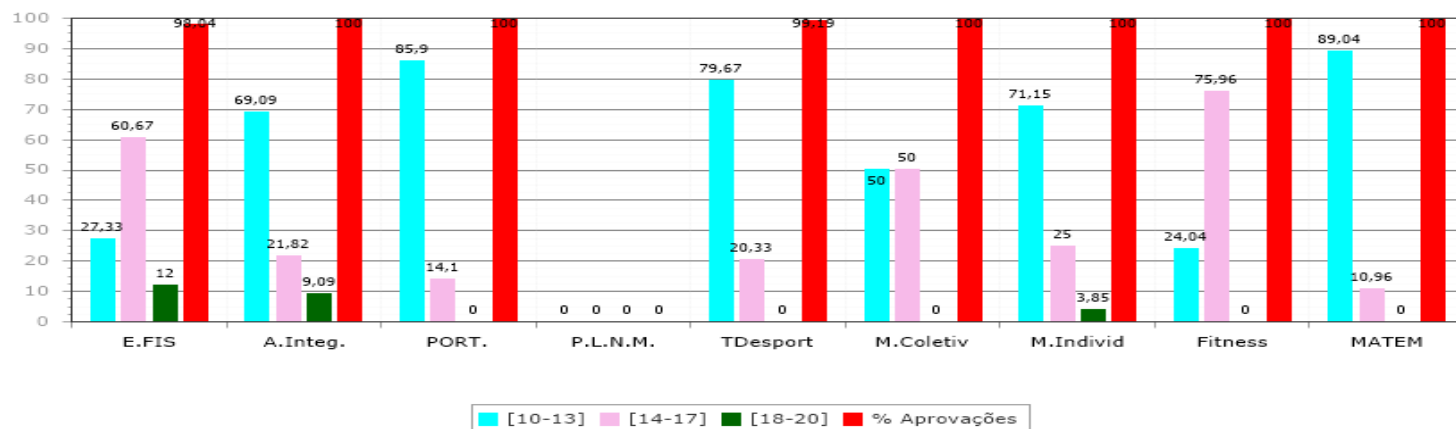
Distribuição de notas por disciplina/turma - (12) TAE



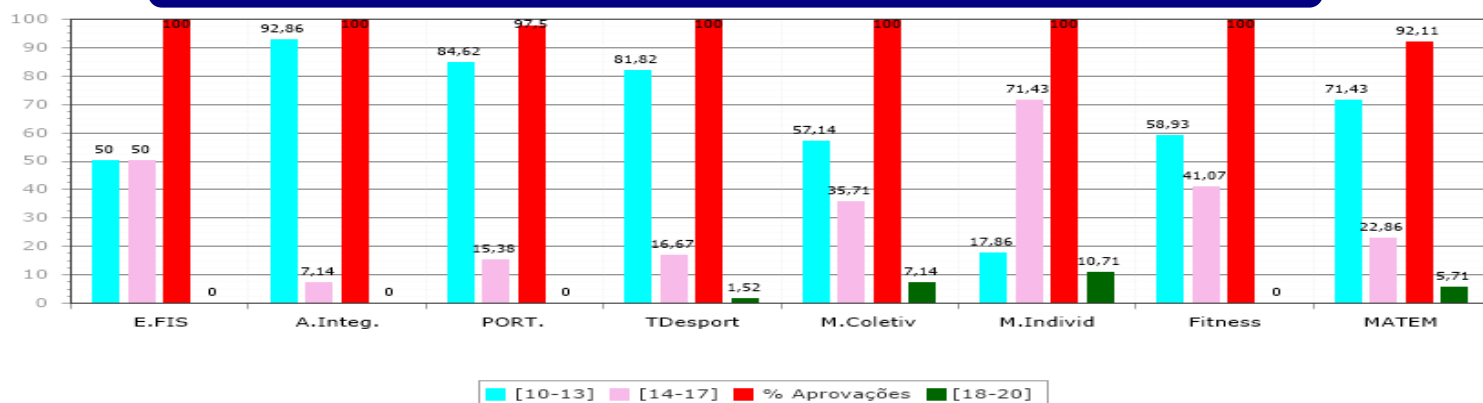
Distribuição de notas por disciplina/turma - (12) TAT



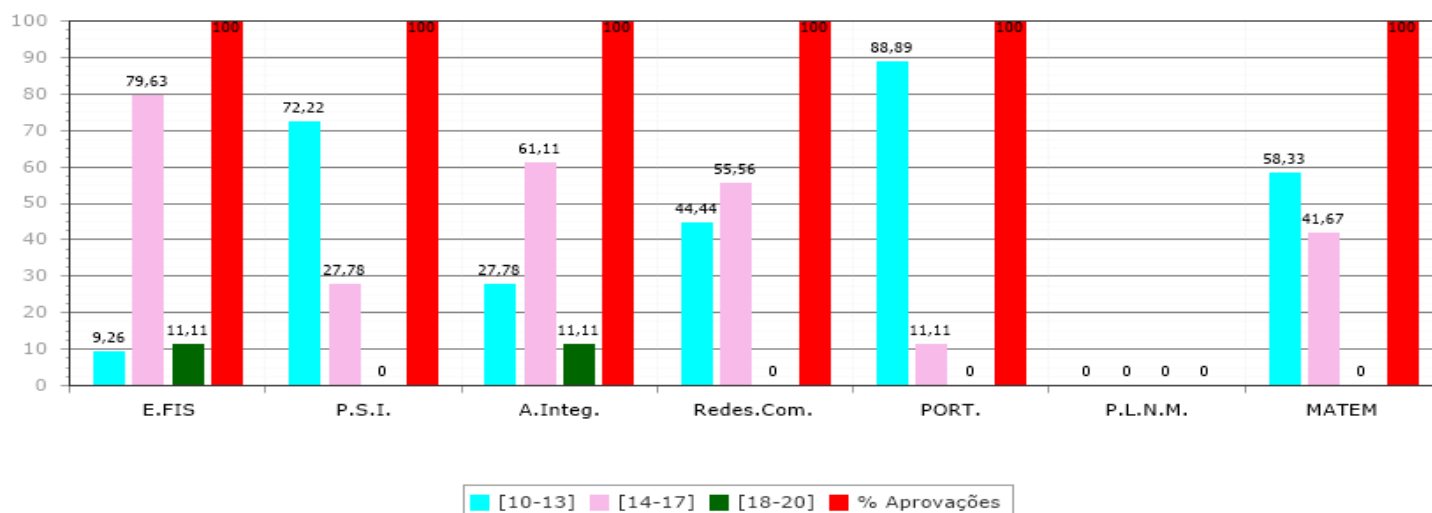
Distribuição de notas por disciplina/turma - (12) TD1



Distribuição de notas por disciplina/turma - (12) TD2



Distribuição de notas por disciplina/turma - (12) TI



Dados finais:

Turma	Nº alunos inicial	Nº alunos Integrados	AM	TR/MT	EF	Nº Final	Nº alunos c/ Equiv. / Creditação	Repetentes	Nº de alunos avaliados 2º semestre	Transitaram	Transitaram com módulos em atraso.	Admitidos à FCT	Aprovados na FCT	Apresentação da PAP	Aprovados na PAP	Concluíram
1º TAE	15	2	1	1	3 ¹	15	1	¹	15	11	5					
1º TT	13	2	0	3	0	12	2	0	12	12	1					
1º TGPSI	18	3	1	0	4 ²	20	2	2	20	15	6					
1º TD	30	0	0	0	0	30	4	0	30	30	7	30	27			
1º RB *	18	8		3	4	18	1	12	18	18	11					
2º TAE	11	0	0	0	1	10		1	10	10	2	10	10			
2º CP	3	0	0	0	0	3		0	3	3	1	1**	1			
2º TD *	27	0	1	1	1 ³	26		0	26	25	7	26	21			
2º TGPSI																
2º TT	8	0	1	1	1	5		0	5	5	5	5	5			
3º TAI	7	0	0	0	0	7		0	7			7	7	7	7	6
3º TAT	6	0	0	0	0	6		0	6			6	6	3	3	3
3º TGPSI	9	0	0	0	0	9		0	9			9	9	9	9	8
3º TD1	29	0	3	1	1	25		0	25			24	23	21	20	20
3º TD2*	14		1	0	1 ⁴	10		9	10			8	6	6	6	7

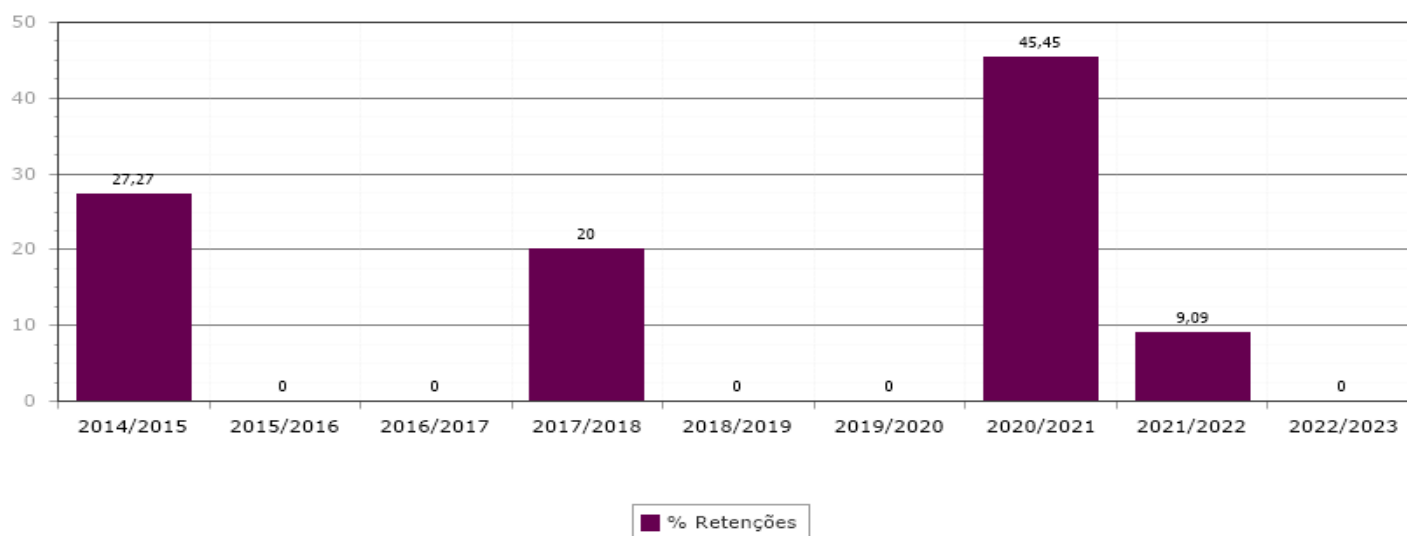
Conclusões:

- É nas turmas de 1º ano que se registam mais situações de abandono / falta de assiduidade (EF). Situação mais problemática: 1º TT, 1º TAE e 1º RB.
- Nas turmas do 1º ano regista-se um maior nº de transições com módulos em atraso.
- No 2º TT todos os alunos transitaram com módulos em atraso.
- Turmas com mais repetentes: 1º RB e 3º TD2 (PAP, FCT e também módulos/ UFC em atraso).
- Cursos em que não se registaram 100% de transições, tendo em conta o nº final de alunos avaliados: 1ºTAE – 73,3%; 1º TGPSI – 75%.
- Aumentaram as taxas de conclusão. Só no TD é que não se registou 100% de aprovação na FCT. Continua a registar-se situações de alunos que não apresentam a PAP no 3º TAT (50%) e TD.

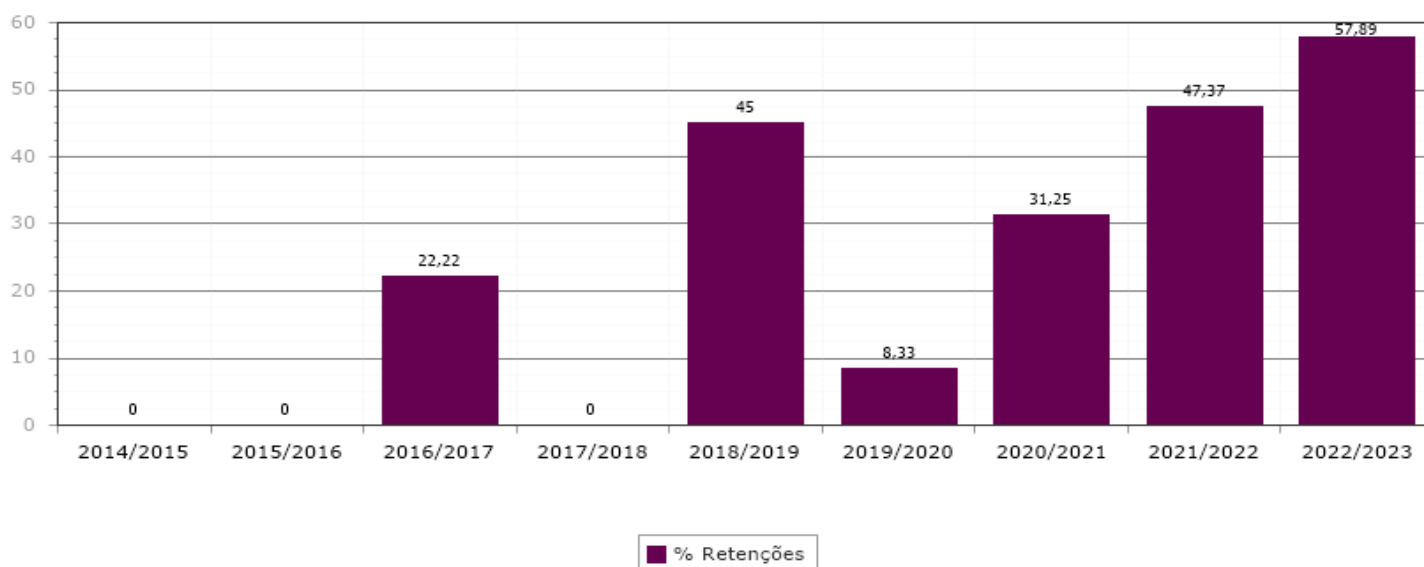
3.1.7. CEF

Turmas	Nº. Alunos inscritos	Anulação de matrícula	Transferidos	Abandono escolar	n.º Alunos que não transitaram	N.º Alunos que concluíram/transitaram	% de Sucesso
1ºCEF 2 RB	20	0	1	0	11	8	42,11%
2ºCEF 2 MH	10	0	1	0	0	9	100%

2º CEF 2 ANO - MH



1 CEF 2 ANO - RB



Tal como tem vindo a ser prática, o Agrupamento preocupa-se em adequar a oferta formativa às necessidades e potencialidades dos alunos por forma a garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar, para todos os alunos numa escolaridade obrigatória de doze anos. Procura-se responder às solicitações da comunidade envolvente proporcionando aos alunos uma formação qualificada que facilmente possa ser absorvida pelo mercado de trabalho.

Os documentos curriculares e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como, o Plano de Inovação (2022/23), apresentam-se como referenciais importantes, expressando os conhecimentos e capacidades a desenvolver nos alunos, operacionalizados através das matrizes curriculares. A gestão dos tempos letivos, a organização curricular que daí decorre, assim como as Ofertas disponíveis no Agrupamento, pretendem favorecer os alunos e a atividade educativa, numa abordagem multinível, promovendo dinâmicas de ensino-aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares.

Quanto ao Curso 1º CEF 2, os resultados obtidos foram insatisfatórios, num total de 19 alunos apenas 8 transitaram de ano. Em relação ao Curso 2º CEF 2, os resultados obtidos foram bons, uma vez que num total de 9 alunos todos transitaram de ano.

De salientar ainda que na turma 2º CEF 2 ano o número de retenções foi de 0%, em comparação com os anos transactos tem existindo uma melhoria significativa. No 1º CEF 2 os resultados são opostos.

3.1.8. Plano de Inovação do Agrupamento

O Plano de Inovação do Agrupamento ESPAMOL pretende contribuir para o sucesso pleno de todos os alunos, pelo que se estabelecem os seguintes **objetivos**:

Combater a desistência e retenção escolares;

- Promover melhores aprendizagens;
- Aumentar a qualidade de sucesso geral;
- Melhorar as Aprendizagens Essenciais no domínio da Língua Portuguesa e da Matemática nos diferentes ciclos;
- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Envolver mais ativamente os alunos no processo de ensino-aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Promover a participação ativa da comunidade escolar na melhoria da escola e da comunidade local, de acordo com o preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Promover atividades complementares ao Currículo (clubes, projectos...)
- É ainda parte integrante deste Projeto Educativo a opção pela integração do ensino bilingue no nosso agrupamento e, por agora, apenas na E. B. 1 de Porches. Esta enquadra nas premissas da sua criação a necessidade de aprendizagem/domínio de uma segunda língua (Inglês no caso vertente), como fator determinante na formação do cidadão e também como resposta a uma necessidade primordial do profissional do século XXI, particularmente na região em que nos encontramos. A experiência iniciou-se em 2017/18 para o ensino pré-escolar e 1º ano, alargando-se progressivamente a todo o 1º ciclo daquele estabelecimento de ensino.
- O Agrupamento encontra-se integrado na rede de escolas Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), único nesta região.

ANÁLISE DO ITEM SATISFAÇÃO COM O ITEM – PLANO DE INOVAÇÃO – MATRIZ CURRICULAR

ALUNOS

- **Índice de satisfação de 7,22.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos mostram-se satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma).
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.1.4. A - História com letras - 6ºano (6,56).
- 5.1.8. A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (6,89).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (6,97).
- 5.1.7.A - Ateliê das Profissões - 8ºano (6,97).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.1.5.A - Ateliê das Expressões - 7º ano (7,86).
- 5.1.3.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (7,53).

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- **Índice de satisfação de 7,62.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item, os inquiridos mostram-se satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma)
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral (7,43).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,12).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre (7,80).
- 5.1.8. A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (7,79).

PESSOAL DOCENTE

- **Índice de satisfação de 8,09.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos mostram-se bastante satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma).
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.1.9.A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular (6,16).
- 5.1.7.A - Ateliê das Profissões - 8ºano (6,88).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,09).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.1.5.A - Ateliê das Expressões - 7º ano (9,50).
- 5.1.1.A - Laboratório de Geometria - 5º ano (8,80).
- 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral (8,62).
- 5.1.2.A - Laboratório de Campo - 5º ano (8,60).
- 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral (8,56).
- 5.1.3.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (8,50).

3.1.9. Taxa de sucesso global

Sucesso Académico		
	2021/2022	2022/2023
1º	95,25%	96,76%
2º	95,83%	95,23%
3º	95,98%	95,77%
4º	96,46%	97,82%
5º	94,98%	95,35%
6º	98,13%	94,88%
7º	94,78%	93,52%
8º	92,13%	91,63%
9º	94,88%	88,83%
10º	81,87%	77,42%
11º	92,63%	86,48%
12º	94,67%	98,11%
1º CEF 2 - RB	98%	42,11%
2º CEF 2 - MH	98%	100%
Média	92,45%	89,56%

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	96,40
2.º Ciclo	95,10
3.º Ciclo	91,56
Secundário	86,07
Total	92,28

Em termos globais, este ano letivo verificou-se uma ligeira diminuição da taxa de sucesso que foi de 89,56% e, no ano transacto de 94,54% o que pode ser considerado satisfatório, a meta de sucesso do Agrupamento foi atingida uma vez que a mesma situa-se nos 86%.

De salientar que a turma do 1º CEF 2 - RB obteve uma taxa de sucesso muito baixa comparativamente ao ano transacto (42,11%).

3.2. Resultados Sociais

O Agrupamento tem envidado esforços no sentido de promover a integração social dos seus alunos e respectivas famílias. Todos os anos letivos se podem enunciar várias iniciativas que o atestam. A cidadania ativa começa na escola e esta desenvolve-se logo de início, desde o pré-escolar e que termina no ensino secundário, profissional / regular.

Todas as iniciativas de carácter social, locais, regionais ou nacionais, que chegam à ESPAMOL, são imediatamente divulgadas via email, sendo algumas delas abordadas (e também dadas a conhecer) no Conselho Pedagógico, para que possam ter continuidade junto dos alunos.

O objectivo C02 - Promover Hábitos de Preservação do Meio Ambiente e de Responsabilidade Social, constante do Projeto Educativo do Agrupamento, através do Programa de Responsabilidade Social, espelha a preocupação do Agrupamento em dinamizar iniciativas de carácter social, ao longo do ano letivo.

Porque temos uma oferta formativa ampla, a ligação ao tecido empresarial da região está profundamente enraizada, sendo os nossos formandos chamados a participar ativamente em variadíssimos eventos. São exemplo as frequentes solicitações por parte de entidades oficiais e privadas, de que são alvo as nossas turmas dos Cursos Profissionais de Educação e CEF de Restaurante-Bar, também os técnicos de Apoio à infância e a participação em concursos por parte dos nossos formandos na área da informática e da multimédia.

A este propósito estamos convencidos que a oferta formativa do Agrupamento, em particular, na vertente profissional e vocacional, irá igualmente transmitir, a eficácia de sucesso escolar que pretendemos, ao nível do pleno emprego, empreendedorismo e prosseguimento de estudos. É de relevar o empenho do Agrupamento na promoção de intercâmbios, como forma de promover variadíssimos aspectos do crescimento dos jovens e tal tem ocorrido ininterruptamente desde o ano letivo 2010/11.

O Agrupamento aposta claramente na promoção do desenvolvimento integral dos alunos a nível pessoal, profissional e cívico. Os alunos são incentivados a participar, de forma ativa, na vida escolar, o que é passível de ser observado pelas diversas iniciativas, lideradas quer pela associação de estudantes, quer por diferentes turmas.

É efetuada a orientação vocacional no 9ºAno, sendo transmitido aos encarregados de educação os respectivos resultados. É promovida a divulgação da oferta educativa do Agrupamento e regional, de modo a facilitar o enquadramento dos alunos na área pretendida.

Relativamente ao número de alunos que frequentam o Agrupamento pode-se **salientar dois aspectos:**

- O aumento do número de alunos matriculados no Agrupamento.
- O aumento de turmas em relação aos anos transactos.

Alunos							
Ano letivo	Total	Pré-escolar	Básico	Secundário	Profissionais	CEF/VOC	Total Turmas
2017/2018	1547	140	1127	137	143		82
2018/2019	1509	146	1071	119	153	20	82
2019/2020	1572	150	1099	128	167	23	88
2020/2021	1619	168	1069	165	185	27	90
2021/2022	1751	182	1125	205	188	41	91
2022/2023	1813	172	1188	214	208	28	91

Caracterização da população escolar

Alunos	Rapazes	Repetentes	Em apoio	Estrangeiros	PLNM	NEE	CEI	ASE A	ASE B
1813	949	43	463	302	94	154	0	343	319

Unidade orgânica

Escolas	Turmas	Docentes	Curriculos	Creche/Pré	1.º Cido	2.º Cido	3.º Cido	Secundário	Voc/CEF	Profissional
5	91	194	19	172	546	263	379	214	28	208

3.2.1. DISCIPLINA

Indisciplina						
Agrupamento ESPAMOL	2021/2022			2022/2023		
	SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	CORRETIVA (Art.º 26.º)	CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)	SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	CORRETIVA (Art.º 26.º)	CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)
E.B. 2,3 Jacinto Correia	42	10	7	57	43	4
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	1	5	0	7	9	0

E.B. 2,3 Jacinto Correia (2º e 3º Ciclos)

A professora responsável informou que todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela Equipa da Comissão Disciplinar teve em vista o cumprimento dos objetivos pré-definidos, e que a seguir se elencam, e com o intuito de definir mecanismos de atuação, que se revelem mais profícuos no combate à questão da indisciplina.

De registar que esta informação apenas contempla as participações disciplinares reportadas à Coordenação de Estabelecimento quer por alunos, Encarregados de Educação, pessoal não docente e pessoal docente e, cuja gravidade, mereceram a instauração de procedimentos disciplinares que resultaram na aplicação das medidas disciplinares, de acordo com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

A Equipa Disciplinar teve como objetivos gerais:

- ✓ **Aplicar as medidas disciplinares previstas mediante critérios de razoabilidade e paridade.**
- ✓ **Promover um ambiente de trabalho propiciador das aprendizagens;**
- ✓ **Promover o bem-estar nos espaços de convívio.**
- ✓ **Combater os comportamentos desajustados dos alunos em termos do saber estar, através de uma estratégia de intervenção coordenada;**

A **Tabela 1** mostra o número de docentes afetos à equipa e o número de horas distribuído por professor:

n.º de Professores	n.º de horas atribuídas
3	8h

Tabela 1- Docentes afetos à equipa e n.º de horas atribuído

De salientar que se considera que o número de horas atribuídas e/ou o número de docentes afetos à equipa foi insuficiente para o fluxo de procedimentos disciplinares aplicados, tendo sido necessário recorrer, por vezes, à prorrogação de prazo uma vez que se tornava impossível concluir dentro dos prazos estipulados todos os trâmites legais.

A equipa não conseguiu, como era o nosso propósito, ter, ao longo do ano, uma atitude mais proativa (como seria desejável) e promotora de ambientes de trabalho propiciadores de aprendizagem e de espaços de convívio salutareis, limitando-se a dar resposta aos procedimentos disciplinares instaurados.

Partindo da análise dos deveres do aluno, consignados no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, foram consideradas como infrações graves e muito graves e, portanto, perturbadoras do funcionamento normal das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa e passíveis de abertura de procedimento disciplinar, as constantes da **Tabela 2**, que mostra também o número de vezes que estas condutas incorretas aconteceram.

INFRAÇÕES GRAVES E MUITO GRAVES	N.º
Reincidência em qualquer das infrações ligeiras	3
Utilizar qualquer meio multimédia não autorizado pelo professor	4
Destruir material escolar, escrever, desenhar nas paredes ou mobiliário ou qualquer outra parte do edifício	3
Não cumprir as regras dos espaços	1
Provocar e ou participar em conflitos verbais ou físicos com os colegas	9
Reincidência em qualquer das infrações graves	10
Roubo ou furto	3
Agressão verbal para com professores, funcionários ou colegas	11
Perseguição, ameaças, intimidação pares, professores e funcionários	10
Agressão física pares, professores e funcionários	20
Prática de atos de humilhação pública ou privada, SMS provocatórios, utilização indevida de imagens	11
Prática, participação em atos de vandalismo	1
Proposta de CT	8
Audição do DT por acumulação de registos	7
Audição do DT por participações disciplinares	3
TOTAL	104

Tabela 2 – Infrações grave e muito graves

As infrações decorrentes de “Proposta de CT” foram aplicadas, de acordo com os normativos em vigor, a alunos que na plataforma INOVAR acumularam um total de três e/ou cinco faltas disciplinares de um mesmo professor ou de vários professores, respetivamente, após reunião de Conselho de Turma. As infrações decorrentes de “Audição do DT por acumulação de registos” e “Audição do DT por participações disciplinares” foram aplicadas após audição do DT.

Estes números não contemplam as ocorrências disciplinares que tendo ocorrido em contexto de sala de aula foram devidamente resolvidas com a intervenção direta do professor da disciplina e/ou do Diretor de Turma, não tendo chegado à Coordenação de Estabelecimento.

Cumpridos todos os procedimentos inerentes à instauração dos procedimentos disciplinares e que envolveram, em todos os casos, o exercício dos direitos de audiência e defesa do visado, foram aplicadas as medidas disciplinares que constam da **Tabela 3**, que mostra o tipo e o número de medidas disciplinares aplicadas ao longo do ano.

MEDIDA DISCIPLINAR APLICADA		n.º parcial	n.º final
CORRETIVA (Art.º 26.º)	Tarefas de integração na escola (alínea c))	43	43
SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	Repreensão registada (alínea a))	3	57
	Suspensão até 3 dias (alínea b))	38	
	Suspensão entre 4 e 12 dias (alínea c))	16	
CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)	Tarefas de integração + suspensão até 3 dias	4	4

Tabela 3 – Medidas disciplinares aplicadas

O **Gráfico 1** mostra a distribuição dos procedimentos disciplinares por turma. O **Gráfico 2** mostra a distribuição dos procedimentos disciplinares por ano letivo.

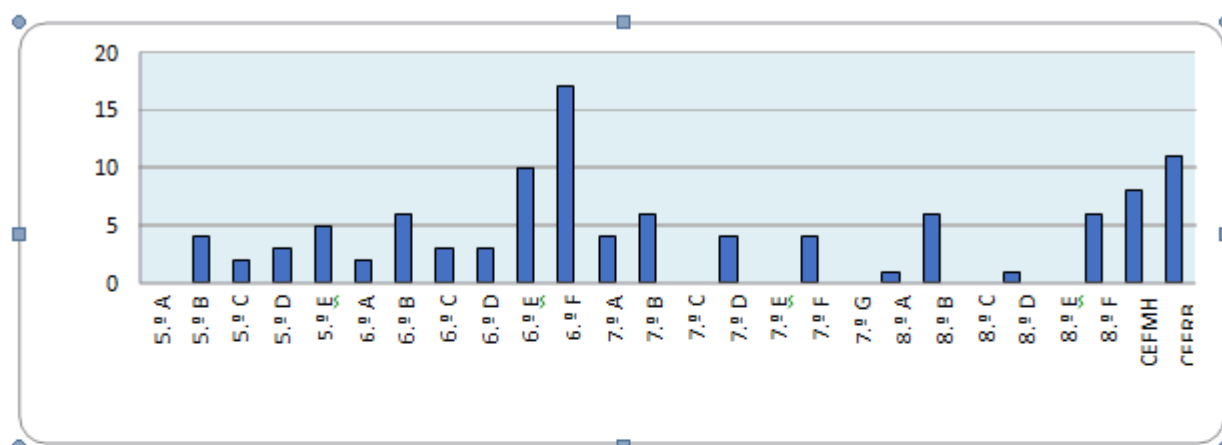


Gráfico 1- Distribuição dos procedimentos disciplinares por turma

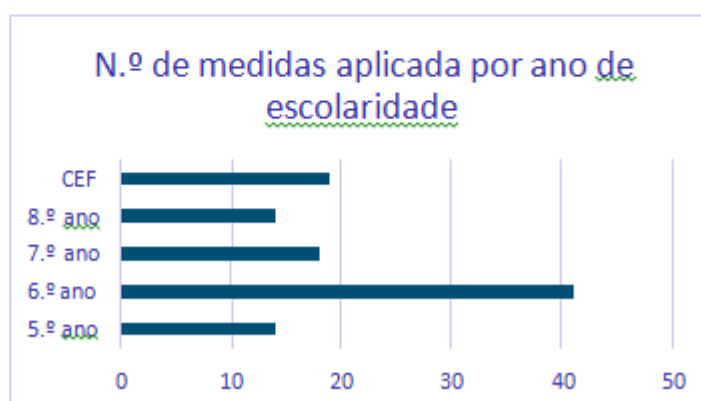


Gráfico 2- N.º de medidas disciplinares por ano de escolaridade

Daqui se depreende que foi no 6.º ano de escolaridade e nas turmas de CEF que se verificou o maior número de procedimentos disciplinares. Relativamente às turmas de 6.º ano, recorde-se que no ano letivo transato, o ano que registou o maior número de aplicação de medidas disciplinares foi, precisamente, o 5.º ano o que demonstra uma reincidência de comportamentos inadequados por parte de alguns alunos.

Todos os alunos que cumpriram medidas disciplinares (corretivas e/ou sancionatórias) beneficiaram de apoio com a técnica do projeto Promoção do Sucesso Escolar.

Todas as situações consideradas mais problemáticas foram articuladas com a GNR e a CPCJ.

Os casos em que a sanção aplicada foi a suspensão preventiva foram devidamente reportados na Plataforma de Ocorrências SISE, cumprindo-se o estipulado na lei.

Conclusão:

Tendo em consideração as análises dos dados recolhidos propõem-se as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo, considerando que o sucesso das estratégias que se possam adotar para combater a indisciplina dependerá do envolvimento de todos:

- ✓ Afetar à Equipa Disciplinar, pelo menos, dois docentes do 2.º ciclo e dois do 3.º ciclo;
- ✓ Prestar esclarecimentos, no início do ano letivo, nas reuniões dos diretores de turma sobre procedimentos e formas de atuação a tomar;
- ✓ Informar os Encarregados de Educação (EE), em reunião de EE e com registo em ata, das regras de comportamento e dos Códigos de Conduta, bem como das consequências do seu incumprimento;
- ✓ Afixar em todas as salas/turmas um organograma das infrações disciplinares passíveis da aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias;
- ✓ Os docentes da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverão dedicar uma ou duas aulas para a análise do Regulamento Interno, nomeadamente dos pontos que dizem diretamente respeito à disciplina e explicando as finalidades e determinação das medidas disciplinares. Esta abordagem deverá ser devidamente sumariada na plataforma INOVAR;
- ✓ Efetivar a obrigatoriedade de entrega de participação escrita, na Coordenação de Estabelecimento, sempre que seja marcada falta disciplinar e/ou que seja dada ordem de saída da sala de aula;
- ✓ Afixar informação mensal em forma de cartaz em todas as salas e nos átrios dos vários blocos com a divulgação sistemática, a todos os alunos, das medidas disciplinares aplicadas, apelando à adoção de comportamentos adequados e civicamente corretos;
- ✓ Promover ações e atividades que visem a inclusão e a prática de comportamentos ajustados.
- ✓ Refletir sobre a (in)disciplina nas assembleias de turma;
- ✓ Implementar o projeto “A minha turma é TOP”.

Escola Padre António Martins de Oliveira (2º e 3º Ciclos)

Ponto 1- Apuramento do número de sanções disciplinares

As medidas corretivas e as medidas disciplinares aumentaram em relação ao ano transato, sendo que as correctivas passaram de 1 para 9 e as sancionatórias de 5 para 7.

A medida das sanções aplicadas situou-se entre os 2 e os 12 dias de suspensão, sendo que em dois dos processos a pena ficou suspensa por determinado período.

Das ocorrências relatadas, temos 3 que são consideradas mais graves.

Ponto 2- Metodologia

A comissão disciplinar é composta por 3 elementos, os processos disciplinares foram distribuídos pelos diferentes elementos considerando o número de horas atribuído a cada um, o grau de complexidade do processo e o tempo em que estes eram instaurados.

O primeiro contacto com a ocorrência era feito através da Senhora Diretora que tinha já uma visão abrangente da situação que iria conduzir à apresentação da participação disciplinar, e que permitia aferir do grau de gravidade da mesma.

Após a instauração do processo era realizada a instrução da qual resultava a decisão final.

Sempre que necessário algum acompanhamento aos alunos foi o mesmo prestado.

Os procedimentos respeitantes às medidas corretivas foram assegurados pela responsável da comissão disciplinar.

Considerou a comissão disciplinar que esta deverá continuar a ser composta pelo menos por 2 elementos, acrescido que no decurso deste ano letivo os membros integrantes da comissão disciplinar mantiveram um ambiente de colaboração e disponibilidade.

Ponto 3- Sugestões de melhoria

Relativamente às medidas corretivas, após serem proferidos os respetivos despachos, com base nas atas dos conselhos disciplinares, eram estes entregues aos directores de turma para darem cumprimento à execução das mesmas e poderem exercer o acompanhamento que se impõe.

Terminado o cumprimento deveria o despacho ser devolvido, pelos diretores de turma à comissão para arquivamento do mesmo e análise do seu cumprimento.

Verificou-se dificuldade na devolução dos despachos, pelo que no próximo ano lectivo se propõe ser depositado um dossier, na receção onde todos os alunos terão que se dirigir para assinar o cumprimento das medidas corretivas e os diretores de turma poderão consultar e proceder à verificação do estado do cumprimento das diversas medidas, para que possam agir em tempo útil. Após o término da aplicação das medidas serão os despachos recolhidos pela comissão disciplinar.

Relativamente às medidas sancionatórias os procedimentos adotados continuarão a vigorar, assim a participação disciplinar que dá origem ao processo deverá ser preenchida e entregue com a assinatura do participante, embora em primeira instância a possa enviar por correio electrónico.

Todos os processos disciplinares serão impressos porque todas as peças processuais precisam de ser assinados pelos diversos intervenientes.

Após a comunicação da decisão final ao aluno ou ao respectivo Encarregado de Educação os processos ficarão à guarda da Direção da Escola.

Devemos melhorar o procedimento de contacto com o diretor de turma, após a decisão final, informando-o formalmente da sanção disciplinar aplicada ao aluno.

No início do ano letivo será feito um reforço, através dos coordenadores dos directores de turma, sobre alguns procedimentos que estão regulamentados e que é necessário que sejam respeitados por todos os colegas.

3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados revela globalmente satisfação com o serviço prestado pelo Agrupamento.

Os questionários foram preenchidos na plataforma “Google Formulários” pelo Pessoal Docente, Pessoal não Docente, Alunos, Encarregados de Educação, Fornecedores e Parceiros Institucionais dos quais se obteve os seguintes resultados.

Inquiridos	Índice Global de Satisfação 2020/2021	Índice Global de Satisfação 2021/2022	Índice Global de Satisfação 2022/2023
Encarregados de Educação	73,2%	77,1%	74,64%
Alunos	71,4%	77,4%	74,54%
Pessoal Docente	78,3%	79,1%	79,06%
Pessoal não Docente	72,74%	73%	76,73%
Fornecedores	97,6%	---	---
Parceiros Institucionais	---	---	---

Encarregados de Educação

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,51.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de 7,36.

3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS

- Índice de satisfação de 7,37.

4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de 7,62.

5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,66.

6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)

- Índice de satisfação de 7,33.

7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Índice de satisfação de 7,38.

- Índice global de satisfação de 7,46.

Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade os encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços prestados pela escola/agrupamento.

Pontos Fortes

- **Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:**
- 1.8 Acessibilidade aos serviços (7,81).
- 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (7,62).
- 3.2 Resultados obtidos pelos alunos (7,56).
- 4.6 Portaria (8,04).
- 4.9 Direção. (8,07)
- 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre. (7,80).
- 5.1.8. A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (7,79).
- 6.7.2. A As atividades realizadas ajudaram o seu educando a melhorar os seus resultados? (7,36).
- 7.6 Qual o seu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (7,38).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações(7,31).
- 1.5 Gestão da indisciplina (6,93).
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,35).
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,19).
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (7,31).
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (7,18).
- 3.5 Envolvimento dos parceiros (Câmara Municipal, Centro de Saúde, GNR, outros) no processo ensino / aprendizagem (7,01).
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (7,31).
- 4.3 Cantina /sala de refeições (6,59).
- 4.4 Bufete (6,73).
- 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral (7,43).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,12).
- 6.5. As atividades realizadas foram interessantes? (7,30).

Alunos

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,10.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de 7,29.

3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS

- Índice de satisfação de 7,43.

4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de 7,75.

5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,22.

6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)

- Índice de satisfação de 7,74.

7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Índice de satisfação de 7,63.

Índice global de satisfação de 7,45.

Pontos Fortes

- **Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:**

- 1.8 Acessibilidade aos serviços (7,49).
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,43).
- 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (7,45).
- 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (7,66).
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (7,50).
- 4.2 Papelaria / reprografia (8,23).
- 4.6 Portaria (8,15).
- 4.1 Biblioteca (8,03).
- 5.1.5.A - Ateliê das Expressões - 7º ano (7,86).
- 5.1.3.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (7,53).
- 6.6.1 Se atribuiu um valor menor que 5, sugira melhorias (10,00).
- 7.6 Qual o teu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento. (7,63).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações (6,77).
- 1.5 Gestão da indisciplina (6,72).
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,27).
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (7,27).
- 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (7,43).
- 3.5 Envolvimento dos parceiros (Câmara Municipal, Centro de Saúde, GNR, outros) no processo ensino / aprendizagem (7,10).
- 4.3 Cantina /sala de refeições (6,58).
- 4.4 Bufete. (7,43).
- 5.1.4. A - História com letras - 6ºano (6,56).
- 5.1.8. A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (6,89).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (6,97).
- 5.1.7.A - Ateliê das Profissões - 8ºano (6,97).
- 6.7.2 As atividades realizadas foram interessantes? (7,04).
- 6.7.3 As atividades realizadas ajudaram-te a melhorar os teus resultados? (7,14).

Pessoal Docente

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,91.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de 7,94.

3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS

- Índice de satisfação de 6,74.

4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de 8,74.

5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 8,09.

6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)

- Índice de satisfação de 7,71.

7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Índice de satisfação de 8,21.

Índice global de satisfação de 7,91.

Pontos Fortes

- **Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:**
 - 1.8 Acessibilidade aos serviços (8,36).
 - 1.1 Organização e funcionamento da escola (8,34).
 - 1.3 Segurança na escola (8,32).
 - 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (8,22).
 - 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (8,03).
 - 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (8,01).
 - 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (7,26).
 - 4.2 Papelaria / reprografia (9,16).
 - 4.9 Direção (9,05).
 - 4.7 Receção (9,01).
 - Os restantes itens têm valores superiores a 8,00...
 - 5.1.5.A - Ateliê das Expressões - 7º ano (9,50).
 - 5.1.1.A - Laboratório de Geometria - 5º ano (8,80).
 - 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral (8,62).
 - 5.1.2.A - Laboratório de Campo - 5º ano (8,60).
 - 5.2.1A - Organização geral do calendário semestral (8,56).
 - 5.1.3.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (8,50).
 - 6.2. Qual a relevância dos apoios do CAA na melhoria dos resultados escolares? (7,71)
 - 7.6 Qual o teu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (8,21).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações (7,17).
- 1.5 Gestão da indisciplina (7,32).
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (7,64).
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (7,79).
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (5,90).
- 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (6,53).
- 3.2 Resultados obtidos pelos alunos (6,85).
- 4.3 Cantina /sala de refeições (8,15).
- 5.1.9.A - Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Secundário Regular (6,16).
- 5.1.7.A - Ateliê das Profissões - 8ºano (6,88).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,09).

Pessoal Não Docente

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de 7,34.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de 7,52.

3. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de 8,02.

4. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

Índice de satisfação de 7,81.

Índice global de satisfação de 7,67

Pontos Fortes

- Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:
 - 1.7 Acessibilidade aos serviços (7,74).
 - 1.2 Segurança na escola (7,70).
 - 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (8,05).
 - 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (7,76).
 - 3.8 Coordenação de estabelecimento (8,55).
 - 3.2 Papelaria / reprografia (8,44).
 - 3.6 Portaria (8,40).
 - 3.9 Direção (8,35). Os restantes itens são superiores a 8,00.
 - 4.6 Qual o teu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (7,81).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.3 Qualidade das instalações (6,90).
- 1.4 Gestão da indisciplina (6,90).
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (6,89).
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,37).
- 3.4 Bufete (6,22).
- 3.5 Serviços Administrativos (7,69).

4. Oferta Formativa do Agrupamento

4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação

De acordo com o Despacho Normativo 10-B/2018 “O despacho de organização do ano letivo insere -se num conjunto de instrumentos, alguns deles de carácter normativo, que visam reforçar a autonomia das escolas de modo a que o seu uso contribua para melhorar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. A conceção e implementação em cada escola dos planos de ação estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, mobilizaram as escolas na procura de respostas ao nível das estratégias de ensino e aprendizagem, agindo, ao primeiro sinal de dificuldades por parte dos alunos. A gestão de recursos feita pelas escolas tem permitido a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos. A autonomia e flexibilidade curricular vêm permitir que os professores e cada escola tomem medidas de definição e gestão curricular contextualizadas, localmente relevantes e que tirem o melhor partido dos recursos disponíveis. A gestão do crédito horário de forma global e a faculdade dada de afetação a medidas de diferentes tipos é um instrumento de autonomia, que deve ser colocado ao serviço das melhores opções de gestão curricular.”

A escola enfrenta assim o desafio de poder, a partir de uma observação detalhada da sua realidade escolar, criar uma gestão mais contextualizada, focalizada numa organização curricular, tentando responder às necessidades efetivas dos seus alunos, tendo como grande opção educativa a melhoria das aprendizagens, possibilitando um sucesso educativo ao alcance de todos, embora com estratégias diferenciadas, flexíveis e direcionadas para propostas que correspondam às necessidades observadas.

Assim, os programas das disciplinas e aprendizagens essenciais estabelecidos para cada nível de ensino, apresentam-se como referenciais importantes, expressando os conhecimentos e capacidades a desenvolver nos alunos, que são operacionalizados através das matrizes curriculares. A possível gestão dos tempos letivos e a organização curricular que daí decorre, pretende favorecer os alunos e a atividade educativa, no sentido de se criar dinâmicas de ensino-aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares.

O nosso Agrupamento de Escolas oferece um percurso que se desenvolve do pré-escolar até ao 12º ano dispondo, atualmente, da seguinte oferta formativa:

Ensino Básico						
Pré-escolar						
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos		
	Ensino Bilingue			Jl de Lagoa, Carvoeiro e Porches Jl de Porches		
1º ciclo						
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos		
1º ano	Ler para Crescer			E.B.de Lagoa, Carvoeiro e Porches		
2º ano						
3º ano						
4º ano						
1º ao 4º ano	Ensino Bilingue			EB de Porches		
2º ciclo						
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos		
5º ano				E.B. Jacinto Correia		
6º ano						
3º ciclo						
Anos de escolaridade	opção língua estrangeira	disciplina oferta de escola	disciplina oferta complementar	Estabelecimentos		
7º ano	francês		Orientação Vocacional	E.B. Jacinto Correia		
8ºano	alemão					
9º ano	espanhol					
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)				ESPAMOL		
2º e 3º Ciclo				ESPAMOL		
Cursos de Educação e Formação (CEF) – Tipo 2 e 3						
Empregado de Restaurante / Bar – Tipo 2 e Tipo 3				EB Jacinto Correia		
T. Operador de Manutenção Hoteleira – Tipo 2						

Quadro 19 – (Fonte: ESPAMOL)

Ensino secundario		
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS		
Ciências e Tecnologias	ESPAMOL	
Línguas e Humanidades		
Artes Visuais		
Ciências Socioeconómicas		
CURSOS PROFISSIONAIS		
Técnico em Animação de Turismo		
Técnico de Cozinha/Pastelaria		
Técnico de Turismo		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		
Técnico de Desporto		
Técnico de Ação Educativa		
Técnico de Apoio à Infância		

Quadro 20 – (Fonte: ESPAMOL)

OFERTAS ESPECÍFICAS DE ESCOLA
Centro de Apoio à Aprendizagem
Projeto de Integração dos Alunos Estrangeiros
Apoio Educativo
Ensino Articulado
Ensino Integrado da Música
Coadjuvação em sala de aula
Clube Media JC
Clube das Artes
Viver a Música

Quadro 21 – (Fonte: ESPAMOL)

A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores, dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica, compreende as seguintes modalidades de avaliação:

Formativa – A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem. A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa - A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria. Deve-se recorrer à utilização de instrumentos de avaliação mais diversificados, que orientem para a aprendizagem e permitam a sua consolidação;

A opção pela organização semestral do ano letivo baseia-se no pressuposto de que esta potencia:

- A implementação da avaliação formativa como prática avaliativa dominante, permitindo um ajustamento de processos e estratégias;
- A valorização da evolução contínua do aluno na aprendizagem;
- O desenvolvimento de práticas didáticas com recurso a metodologia de projeto e outras dinâmicas ativas;
- O trabalho inter e transdisciplinar;
- A gestão adequada de disciplinas semestrais e anuais;
- A reflexão conjunta dos docentes acerca da evolução das aprendizagens dos alunos em cada uma das disciplinas e a reformulação de estratégias para a resolução de problemas.
- A possibilidade de pausas para recuperação do desgaste verificado em alunos e professores.
- A redução dos níveis de ansiedade dos alunos e Encarregados de Educação, relacionados normalmente com a sobreposição de momentos de avaliação.
- As pausas letivas intercalares de cada semestre favorecem ainda a realização de atividades extracurriculares, permitindo deste forma a proximidade entre todos os agentes educativos.

Ao longo do ano, prevêem-se quatro momentos de reporte aos EE:

- na pausa letiva de Novembro e final de março , com reportes descritivos;
- no final do cada semestre, uma avaliação qualitativa (1º ciclo) ou quantitativa (restantes ciclos), acompanhado por um reporte descritivo.

1ºCEB No 1º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em todas as disciplinas, no final de cada semestre, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2º e 3º CEB Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

Nos três ciclos de aprendizagem, a ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada semestre, deve ser apresentada aos encarregados de educação, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

No 9º ano de escolaridade, o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização das provas finais de ciclo, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, nas disciplinas de Português, Matemática e PLNM. As provas finais de ciclo são classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondadas às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala de 1 a 5. Os resultados das mesmas são considerados para o cálculo da classificação final da disciplina.

A avaliação sumativa pode processar-se, ainda, através de provas de equivalência à frequência, a realizar a nível de escola, nos anos terminais de cada ciclo do ensino básico.

Ensino Secundário São atribuídas classificações de 1 a 20 em todas as disciplinas constantes dos planos de estudo. A avaliação sumativa processa-se, ainda, através da realização de provas e de exames finais nacionais, no 11º e 12º anos.

4.2. PRÁTICAS DE ENSINO

Os docentes planificam as suas atividades educativas, a longo e médio prazo, tendo em conta as orientações estabelecidas ao nível dos subdepartamentos.

Com a preocupação pelo respeito dos ritmos de aprendizagem dos alunos, são elaborados planos de atividades de acompanhamento pedagógico (**Medidas Universais**), cujo conteúdo especifica as medidas de adequação, diversificação e diferenciação de que cada aluno ou grupo turma deve ser alvo, de que são exemplo:

- O apoio em contexto de sala de aula;
- O apoio em pequenos grupos fora da sala de aula;
- Os programas de tutoria (projetos Específicos);
- O apoio ao estudo organizado em diversas valências, de acordo com as indicações do conselho de turma;

- A formação de utilizadores das diversas plataformas usadas no Agrupamento;

- O reforço de articulação com outros agentes, como os encarregados de educação ou outros técnicos.

Visando a plena inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, os docentes de educação especial desenvolvem um trabalho articulado, quer em termos de planeamento quer em termos de avaliação, com os docentes titulares de grupo e de turma e técnicos das diversas estruturas de apoio, procedendo, com regularidade, à monitorização da eficácia das medidas implementadas.

Os alunos contam, ainda, com o contributo da psicóloga do agrupamento que, para além das avaliações e dos apoios pedagógicos regulares, faz o acompanhamento pedagógico ou psicopedagógico de alguns destes alunos.

As metodologias ativas ocorrem em todas as disciplinas, recorrendo-se a metodologias experimentais, fundamentalmente:

- No âmbito das disciplinas específicas ou de iniciativas levadas a cabo pelo departamento de matemática e ciências experimentais;

- De forma interdisciplinar, pelos docentes dos diversos conselhos de turma;

- Desenvolvidas por algum projeto, de que é exemplo a Biblioteca Escolar;

- Pelos departamentos do pré-escolar e do 1º ciclo.

Os alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo são aliciados a colaborar em ações de âmbito experimental, no sentido de despertar a curiosidade acerca do mundo natural e criar interesse pela ciência, quer em contexto de sala de aula quer aquando das visitas à escola sede.

A dimensão artística é bastante valorizada, com particular destaque:

Ensino da música - o trabalho desenvolvido com Conservatório de Música de Lagoa/Academia de Música de Lagos tem possibilitado a existência da modalidade de ensino articulado da música;

Nas inúmeras solicitações de que os nossos formandos são alvo para abrilhantarem eventos oficiais com os seus espetáculos;

Na decisão do Conselho Pedagógico em escolher artes performativas, como o Teatro e Artes Plásticas, na oferta complementar do 3º ciclo.

- Na recuperação da Área de Artes Visuais para o agrupamento;

- Oferta de escola: Educação Tecnológica;

As Bibliotecas Escolares do agrupamento desenvolvem um trabalho de estreita articulação com a Biblioteca Municipal, tendo um papel importante na concretização do projeto educativo, através da dinamização de projetos adequados, com elevada adesão por parte das crianças e alunos.

Os recursos tecnológicos disponíveis são rentabilizados ao nível das práticas educativas, nomeadamente as diferentes ferramentas do Google, a plataforma Inovar e a Intranet (onde são disponibilizadas as áreas de trabalho dos vários professores/grupos disciplinares, áreas de trabalho dos alunos/turmas; sistema de reservas de salas e equipamentos e suporte informático), como ferramenta pedagógica de apoio às aprendizagens, bastante valorizada pelos alunos.

5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens (Ed. Inclusiva)

1. Pré Escolar e 1º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTIFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de

programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.

A intervenção de docentes de educação especial no pré-escolar e 1º ciclo desenvolve-se em dois eixos:

1 Foi essencialmente desenvolvido em CAA com colaboração ao nível da organização/estratégias e dinâmicas do CAA, em equipa de docentes do pré-escolar e 1º ciclo:

2 Departamento de Educação Especial

o Respostas Educativas – implementação e regulação de respostas educativas estruturadas assentes na abordagem Desenho Universal para a Aprendizagem

com Programas Específicos e recursos (RED e Plataformas) aplicados a

alunos ao abrigo dos artigos 8º e 9º decreto-Lei nº54/2018 (RTP);

o Educação Especial – Como recurso específico, com os alunos ao abrigo dos artigos 8º, 9º e 10º, decreto-Lei nº54/2018 (RTP e/ou PEI);

o Desenvolvimento de processos de avaliação especializada de alunos, em colaboração com a EMAEI.

AValiação e Resultados dos Alunos

Referência às taxas de transição / conclusão; participação nas atividades e cumprimento das metas.

Pré- Escolar-Porches e Lagoa					
MS	MA	Total de Alunos	Total de Alunos Apoiados	Adiamento de matrícula	Docentes de Ed. Especial
0	0	-----	-----	2 Alunos com pedido de adiamento de matricula	<u>1/910: Ivone Bento</u>

EB Carvoeiro					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
2	0	2	Sem retenções	<u>1/910: Margarida Lopes</u>	

EB Porches					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
8	4	12	Sem retenções	<u>1/910: Ivone Bento</u>	

EB Lagoa/Jacinto Correia					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
22	3	25	3 2º ano – 1/3º ano – 1 /4º ano – 1	4/910: <u>Catarina Rodrigues</u> <u>Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> <u>Margarida Lopes</u> 1/930: <u>Daniel Lança</u>	

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

2. Nível de Ensino-2º/3º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de

programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.

O trabalho com os alunos foi realizado preferencialmente em contexto de sala de aula em estreita colaboração e cooperação com os docentes das disciplinas. O apoio em CAA funcionou como um recurso humano facilitador da aquisição dos saberes e competências, valorizando, assim, as vivências e as experiências de todos. Este trabalho em CAA teve como objetivo apoiar a inclusão, nomeadamente dos alunos a beneficiar de medidas adicionais e seletivas. Promoveu-se o trabalho colaborativo que compreendeu a planificação conjunta de atividades, a definição de estratégias e materiais adequados/personalizados.

Deste modo, o trabalho desenvolvido teve como objetivos:

- Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- Apoiar os docentes das turmas a que os alunos pertencem;
- Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e ferramentas de trabalho para as diversas componentes do currículo;
- Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Promover a criação de ambientes, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.
- Desenvolver atividades de treino de competências ao nível da autonomia pessoal e social, matemática para a vida e leitura e escrita funcional (alunos medidas adicionais).

Os docentes de EE consideraram que o trabalho realizado nestes níveis de ensino foi bastante positivo.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas

EB 2ºCiclo - Jacinto Correia				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
26	6	32	5 5º ano – 2/6º ano – 3	3/910: Antónia Torrinha Íris Amador Catarina Rodrigues 1/930: Daniel Lança

EB 3ºCiclo (7º e 8º) - Jacinto Correia				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
27	2	29	7 7º ano – 3/8º ano – 4	3/910: Antónia Torrinha Íris Amador Catarina Rodrigues

9º ano - Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
12	1	13	3 Aguardam 2ª fase das provas	2/ 910: Cristina Ribeiro Nuno Brito 1/930: Daniel Lança

CEF's/				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
8	----	8	1	1/910: Íris Amador

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

3. Nível de Ensino: Secundário

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de

programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo

Os docentes que apoiaram este nível de ensino, no âmbito das suas funções/competências, empenharam-se para que todos e cada um dos alunos tivessem uma resposta adequada ao perfil de aprendizagem, sendo promovidas condições que assegurem a plena educação inclusiva, em estreita colaboração e articulação com a equipa da EMAEI:

- Participaram na condução do processo de identificação e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno.
- Colaboraram na elaboração dos documentos e no cumprimento das planificações previstas nas várias disciplinas.
- Prestaram apoio na antecipação e reforço das aprendizagens.
- Acompanharam a monitorização e avaliação de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/2018, definidas nos RTP's.
- Prestaram apoio em CAA, sempre que solicitados, na aplicação da leitura de testes às várias disciplinas.

O apoio foi prestado de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização aos docentes das várias disciplinas, diretores de turma, encarregados de educação, bem como outros técnicos intervenientes no processo. Quanto ao cumprimento das medidas definidas nos RTP's e dos PEI's, a intervenção foi feita de modo a respeitar a individualidade de cada aluno, procurando dar resposta às necessidades específicas de aprendizagem, integrando o discente em todo o trabalho no grupo a que pertence, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para equidade e a igualdade de oportunidades. Salienta-se, a continuidade do trabalho desenvolvido com uma aluna com um diagnóstico de **"Agenesia do Corpo Caloso"** com 32 tempos semanais de permanência na escola sendo 60% da sua componente letiva desenvolvida em CAA. Esta situação específica deve-se à falta de recursos humanos para acompanhar a aluna na turma (a aluna necessita permanentemente do apoio de um adulto tanto em CAA como em contexto de sala de aula e/ou outras atividades, incluindo as necessidades básicas WC, refeitório). Foi acompanhada por um doc. de EE nas aulas de Ed. Física, Port, Geo, Mat, onde foram obtidos resultados bastante positivos na área da comunicação e socialização. Para o próximo ano letivo propõe-se a colocação de uma tarefeira para acompanhar a aluna, ou a possibilidade da colocação de outro doc. de EE.

Verificaram-se algumas dificuldades no trabalho com a alunos a beneficiar do artº10 alinea b) a frequentar o Ens. Profissional, principalmente ao nível do controlo comportamental/atitudes dos alunos. Este ano foi marcado pela transição deste alunos para um nível de ensino diferente e que exige maior responsabilidade ao nível das atitudes, por norma, um ano de grandes ajustes por parte dos alunos que têm de se adaptar a elevadas cargas horárias, a formas de funcionamento e organização bastante distintas, como por exemplo deslocação entre duas escolas par frequentar a parte prática.

Foram implementadas aprendizagens substitutivas, para o desenvolvimento de competências previstas no perfil dos alunos. Desenvolveu-se o Projeto "Pular Barreiras" tendo como objetivo principal, promover a Transição para a Vida Pós-Escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (Jardinagem/horta e refeitório da escola). Foram estabelecidos contactos e um protocolo com a Fabrica do Empreendedor. Foram ainda desenvolvidas atividades de Adequação ao Meio Aquático na Piscina Municipal, não foi possível abranger todos os alunos com MA com pouca autonomia, por falta de recursos- docente para acompanhar os alunos na deslocação e transportes.

Os docentes consideram o seu desempenho ao longo do presente ano letivo bastante positivo, pois contribuiu para a motivação e para o sucesso educativo dos alunos, cumprindo os seus deveres com ética e responsabilidade. Este grau de satisfação foi alcançado, devido ao empenho, esforço e dedicação de todos os envolvidos.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas.

Ensino secundário –Regular -Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
14	1	15	3 10º ano – 3	2/ 910: <u>Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> 1/930: <u>Daniel Lança</u>

Ensino secundário –Profissionais-Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
39	2	41	Ainda estão a decorrer as reuniões de avaliação	2/ 910: <u>Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> 1/930: <u>Daniel Lança</u>

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

EMAEI

A taxa de sucesso escolar dos alunos acima referidos foi de 91%, com a reprovação de 17 alunos, distribuídos pelos seguintes ciclos:

1º ciclo	3 alunos
2º ciclo	5 alunos
3º ciclo	8 alunos
Secundário	1 aluno

No grupo de alunos retidos no 3º ciclo, encontram-se 2 alunas em situação de abandono escolar. Dos restantes, salienta-se o facto de que, na maioria dos casos, as retenções se devem a excesso de faltas injustificadas por parte dos alunos, ou à falta de investimento dos mesmos nas atividades académicas. Em todas as situações, as medidas propostas para os alunos, foram consideradas adequadas, mas revelaram-se ineficazes pelas razões acima expostas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EMAEI realizou 11 reuniões onde, para além da equipa permanente, estiveram presentes elementos variáveis, de acordo com as sinalizações efetuadas. Foi ainda realizada 1 reunião de acompanhamento/reflexão com a DGESTE e as equipas EMAEI da região do Algarve.

Participou nos Seminários Temáticos, *Da Visão às Práticas – EMAEI: trabalho em rede e compromisso com a inclusão*, organizados pela DGE, que decorreram nos dias 19 de outubro de 2022 e 24 de maio de 2023, em Faro.

A equipa fez-se ainda representar com uma comunicação no V Seminário de Partilhas - “Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva” nos/dos Agrupamentos de Escolas de Albufeira, Lagoa, Silves, organizado pelo CFAE de Albufeira, Lagoa e Silves, nodia 1 de março de 2023.

Ao longo do ano letivo, a EMAEI foi responsável por:

- Propostas de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, em resposta às referenciações recebidas (neste ano letivo foram avaliadas e atribuídas medidas seletivas/adicionais a **68** novos alunos);
- Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Formação prestada aos docentes e orientação contínua sobre os procedimentos de inscrição das medidas de Educação inclusiva no INOVAR;
- Criação de materiais informativos sobre a utilização do INOVAR na pasta DL54;
- Conceção de sub-medidas na plataforma INOVAR e validação / monitorização das medidas dos **768** alunos inseridos com medidas universais/seletivas/adicionais;
- Preenchimento no início e final do ano letivo do questionário eletrónico relativo ao apoio à aprendizagem e inclusão em educação (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), onde consta toda a informação relativa aos alunos com medidas seletivas/adicionais do Agrupamento;
- Elaboração de pareceres para adiamento de matrícula no 1º ciclo de 2 alunos;
- Elaboração de parecer para caso especial de progressão de 1 aluno;
- Elaboração de informações a reportar à DGESTE para deliberação sobre subsídios de educação especial para alunos abrangidos por medidas seletivas/adicionais;
- Articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;

CONSTRANGIMENTOS

Na execução da sua ação, a equipa encontrou como maior constrangimento a falta de recursos humanos na área da Educação Especial. Ao número crescente de alunos com medidas seletivas/adicionais, não correspondeu um aumento similar de docentes do grupo 910. Esta realidade levou a que os recursos existentes no Agrupamento se concentrassem maioritariamente nos alunos adicionais, ficando os alunos com medidas seletivas com menor apoio especializado.

De salientar ainda que existiu uma resposta insuficiente, no pré escolar e 1º ciclo, aos pedidos de avaliação/intervenção na área da psicologia e terapia da fala. Sugere-se que os técnicos operacionais tenham formação no âmbito das Necessidades Educativas – Medidas adicionais.

Por fim, sugere-se a continuidade de esforços, que têm sido feitos pela Direção junto da Delegação Regional/Município, a fim de colmatar a evidente falta de recursos humanos, para um apoio mais eficaz e assíduo junto dos alunos com Necessidades Educativas.

Conclui-se que os deveres deste Departamento, no âmbito das suas competências, foram cumpridos com ética e responsabilidade. O balanço foi bastante positivo e gratificante na medida em que as dificuldades foram encaradas como desafios e aprendizagem, sendo este o ponto de partida para a nossa motivação. Este grau de satisfação foi alcançado, devido ao empenho, esforço e dedicação dos elementos deste Departamento/Equipa na construção de um ensino eficaz e na promoção de uma escola inclusiva, contribuindo quer para o sucesso educativo dos alunos quer para o cumprimento dos objetivos do Agrupamento.

É realizada a monitorização dos resultados dos alunos sujeitos a medidas de apoio, registando-se taxas de sucesso elevadas, no que respeita às Medidas Universais e no acompanhamento de alunos com necessidades educativas que beneficiam de RTP e PEI.

	Taxa de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos com Medidas Universais	100%
Acompanhar alunos com necessidades educativas – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP e PEI	91%

Alunos NEE			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-Escolar	2	1	0
1º Ciclo	29	30	39
2º Ciclo	29	24	32
3º Ciclo	54	62	42
Secundário	22	33	15
Profissionais (ESPAMOL)	---	---	41
CEF		11	8
Total	136	150	169

Alunos NEE – Retenções			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-Escolar	1	0	0
1º Ciclo	3	2	3
2º Ciclo	3	5	5
3º Ciclo	6	3	10
Secundário	3	2	3
Profissionais (ESPAMOL)	---	---	0
CEF	---	3	1
Total	16	12	22

Verificou-se um aumento de alunos a usufruir de Medidas Educativas Especiais e, também verificou-se uma diminuição de retenções.

6. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Plano 20/23 Escola+	A1	- Recuperar as aprendizagens essenciais em atraso, através de coadjuvação e/ou horas de reforço
Tutorias	A1	- Para alunos do ensino básico e secundário com duas retenções e inseridos em projetos específicos que necessitem de um maior acompanhamento, de acordo com regulamento específico.
PIEF	A1	- Uma turma mista de 2.º/ 3º Ciclo de Projeto Integrado de Educação e Formação.
Uniformização Documental	B1	- Uniformização/atualização ao nível dos diferentes documentos.
Plano de Comunicação Interna e Externa	C1	- Elaboração e concretização de um plano de comunicação interna e externa, de forma a veicular a informação de forma eficaz e rápida.
Programa de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente	C2	- Elaboração de um plano de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente abrangente a todo o agrupamento.
Programa de responsabilidade social	C2	- Programa com iniciativas no âmbito social e solidário.
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	C4	- Aplicação de questionários de satisfação dos serviços. - Caixa de Sugestões
Desporto Escolar	A2	- Aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis.
Programa de Educação para a Saúde (PES)+GAIA	C3	- Promover a educação para a cidadania, arte saúde e ambiente em todas as suas vertentes, formando cidadãos socialmente ativos, dotados de espírito crítico, responsáveis perante si e perante a sociedade, promovendo uma vida saudável, assente no funcionamento dos diversos órgãos escolares, na relação pedagógica e no funcionamento das atividades extracurriculares (Clubes) e Atividades de Enriquecimento Curricular.
Programa “Ecoescola”	C2	- Incentivar os alunos a adotar comportamentos ambientalmente corretos e a refletir sobre a importância da preservação ambiental e o consumo sustentável.
Equipa de Comunicação	C1	- Melhorar a comunicação interna do Agrupamento - Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar; reforçar a participação ativa e esclarecida dos vários atores da comunidade educativa na Escola. - Promover a imagem exterior do Agrupamento – Melhor as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente, através de parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares;
Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)	A1	- orientação dos alunos em atividades curriculares específicas; fomentação de hábitos e métodos de estudo; promoção do uso das TIC – transversalmente a todos os níveis e percursos escolares; agilização da certificação no Ensino Profissional.
Programa de Escolas Bilingues em Inglês (PEBI)	A1	- desenvolver gradualmente a proficiência comunicativa dos alunos da escolaridade obrigatória e pré escolar em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares; promover uma educação inclusiva e intercultural; desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em Inglês e o conhecimento dos conteúdos curriculares nessa língua.
Clube de Ciência Vne	A3	O CCVnE ESPAMOL contribuirá de forma significativa para a contextualização / concretização de Domínios de Autonomia Curricular que atualmente já são operacionalizados em sede de Conselho de Turma, pois funcionará regularmente e semanalmente com um grupo diversificado de alunos que manifestem interesse por uma determinada área da Ciência e que se inscrevam como membros do clube, e de forma mais alargada com a participação de turmas, no âmbito das disciplinas de Física e Química, Ciências Naturais, Biologia e Geologia, TIC e Matemática.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
EPIS (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos e promoção do sucesso escolar
GAPAAF (parceria com o Município)	C3	- Prevenção e Promoção da Saúde – 1º ciclo
Portal B (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos desajustados
Projeto Vivó Andebol	A3	- Promoção da atividade física e desportiva
Erasmus +	C4	- Criação de laços internacionais - Capacitação de alunos na área do empreendedorismo - Possibilitar o contacto com outras realidades culturais; - Consolidar conhecimentos linguísticos
Projeto PEPA	C4	Projeto de escolas Piloto alemão: – desenvolvimento da língua alemã nas escolas portuguesas; - colónias de férias para alunos na Alemanha.
Plano de Segurança	C5	- Dispor de um instrumento de gestão de Emergência que possa orientar a comunidade educativa para a salvaguarda de pessoas e bens dentro do perímetro dos estabelecimentos de ensino; - Dotar o estabelecimento de ensino de um nível de segurança eficaz; - Contribuir para uma cultura de segurança da comunidade educativa.
Projeto “Parlamento dos Jovens”	A1	- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. - Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar. - Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões. - Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente. - Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais. - Estimular a capacidade de expressão e argumentação.
Clube Media JC	A3	desenvolver a comunidade escolar na comunicação, divulgação e partilha de conteúdos, ideias e aprendizagens relacionadas com as suas vivências e interesses gerais quer escolares quer pessoais.
Clube Rádio ESPAMOL	A3	Recurso pedagógico, quer para ocupar os tempos livres dos alunos, quer para fomentar o envolvimento dos alunos nos assuntos da escola e desenvolver maior articulação entre os diversos órgãos e/ou elementos da Comunidade
Clube das Artes	A3	Despertar o interesse e cultivar o gosto dos alunos pelas Artes Visuais e Plásticas
UAARE	A1, C1	Assegurar o apoio ao alunos integrados no projeto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola
ESPAMOL Solidária	C2	Organizar e dinamizar atividades no âmbito do eixo estratégico do Plano Educativo “Comunidade e responsabilidade social”, promover uma cultura de solidariedade e cidadania e envolver, quer o agrupamento quer a restante comunidade educativa.
Próbótica	A1	Incute o gosto pela informática nos alunos do 1º e 2º ciclos; Desenvolver a capacidade de abstracionismo e de cálculo mental dos alunos.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Agrupamento aLer+ (Projeto Ler+ Hoje!)	A3	<p>Motivar os alunos para a importância da leitura;</p> <p>Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social;</p> <p>Promover o contacto direto com uma grande variedade de obras e autores;</p> <p>Promover leituras transversais ao currículo, envolvendo as várias disciplinas; Encorajar a participação dos alunos em atividades livres no âmbito da leitura; Organizar eventos de leitura;</p> <p>Dar visibilidade à leitura no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Promover a partilha de leituras no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Envolver pais, encarregados de educação e comunidade local em atividades relacionadas com a leitura.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento das diferentes literacias, promovendo a leitura em suportes diversificados;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e criativo e de valorização do património oral;</p> <p>Promover a transversalidade nas aprendizagens e a interdisciplinaridade, articulando a atividade de leitura com o uso de ferramentas das TIC e meios audiovisuais</p>
Projeto “10 Minutos a Ler”	A3	<p>Promover o contacto com o livro e a prática regular da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler;</p> <p>Consolidar os hábitos leitores;</p> <p>Desenvolver as competências leitoras.</p>
Newton Gostava de Ler	A3	<p>Promover simultaneamente a leitura e a ciência;</p> <p>Motivar o aluno para a procura de novos saberes, na sua biblioteca escolar;</p> <p>Incentivar o aprofundamento de conceitos científicos que constam dos programas curriculares e enriquecê-los</p>
+Português com a Biblioteca Escolar	A3	<p>disponibilizar apoio individualizado aos alunos de Português Língua Não Materna, desenvolvido em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem e com os docentes que lecionam a disciplina.</p>
Aprender com a BE	A3	<p>Desenvolver atividades conducentes a um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de carácter transversal, indispensáveis a um ensino de qualidade, capaz de responder às exigências formativas do mundo atual e de educar para o pleno exercício da cidadania; Promover atividades no âmbito das Literacias associadas ao trabalho da Biblioteca: Literacia da leitura; Literacia da Informação; Literacia dos Media.</p>
Miúdos a Votos	A3	<p>Estimular o gosto pelos livros e pela leitura;</p> <p>Promover o exercício da cidadania, valorizando a importância do voto como forma de expressão da opinião e de intervenção cívica</p>
Leituras em Viagem (CML) Leitura em Vai e Vem (PNL)	A3	<p>Inserir nas atividades pedagógicas momentos de leitura diária e outras atividades lúdicas de contacto com os livros;</p> <p>Sensibilizar as famílias para a importância do livro no desenvolvimento das crianças, mobilizando-as para a leitura diária;</p> <p>Aprofundar uma cultura de leitura na comunidade escolar (crianças, docentes e não-docentes).</p>

6.1. Relação com a Comunidade

A boa relação do Agrupamento com os parceiros da comunidade, nomeadamente as forças vivas locais, a autarquia e as instituições sociais e culturais, é visível nas diferentes parcerias que se têm estabelecido na articulação/desenvolvimento de várias atividades.

Para o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes:

Para o desenvolvimento de Projetos:

- o ABAE – Associação de Bandeira Europa

o Deco Jovem

Município de Lagoa:

- o Protocolo com as IPSS (Centro de Apoio Social de Carvoeiro e Centro de Apoio Social de Porches) e a Associação de Pais e Encarregados de Educação nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.
- o Disponibilização de verbas para que o Agrupamento possa fazer a contratação de serviços para acompanhamento das crianças durante o período das AAAF, AEC e refeições.
- o Programa de refeições escolares.
- o Projeto “Viver a Música”
- o Projeto “Brincar com as Palavras”
- o Projeto “Empreendedorismo nas Escolas”
- o Projeto GIS
- o Projeto EPIS – Empresários para a inclusão social
- o Projeto “Crescer a Ler”
- o Projeto GAAPAF vai à Escola
- o Projeto UAARE (em articulação com os clubes afetos aos alunos do projeto)
- o Psicomotricidade no 1º ciclo
- o Psicomotricidade e Adaptação ao meio aquático na educação pré-escolar
- o Apoio ao equipamento informático do Pré-escolar e Primeiro Ciclo
- o Apoio psicopedagógico com uma psicóloga às crianças do Pré-escolar e Primeiro Ciclo
- o Apoio à realização de atividades/projetos do Agrupamento sempre que solicitadas
- o Apoio nas visitas de estudo, sempre que possível, a nível de transporte
- o Cedências de instalações e transporte

Gabinete de Apoio a Jovens e Envolventes – GAJE

o Apoio aos jovens com consumos.

Centro de Saúde de Lagoa/UCCD'Alagoa:

- o Apoio a atividades ligadas ao Programa de Educação para a Saúde.
- o Apoio às atividades relacionadas com a Educação Sexual.
- o Ações de informação sobre temáticas ligadas à saúde.
- o Apoio à formação de docentes e assistentes operacionais, em temáticas ligadas à Saúde
- o Apoio a alunos identificados com necessidades de saúde primárias.

Associação de Pais e Encarregados de Educação - APELA XXI

o Entidade Promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), prolongamento de horário (CAF), férias e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.

Junta de Freguesia Lagoa e Carvoeiro

o Articulação em diversas atividades que constam no PAA, como feira de natal, desfile de carnaval, magusto etc.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa (CPCJ)

- o Reuniões de articulação entre o representante do Ministério da Educação na CPCJ e os docentes deste Agrupamento;
- o Acompanhamento de jovens em risco e mediação com as famílias destes.

Centro de Formação de Albufeira, Lagoa e Silves

o Desenvolvimento de ações de formação contínua de pessoal do docente e não docente.

6.2. Educação para a Saúde (PES)

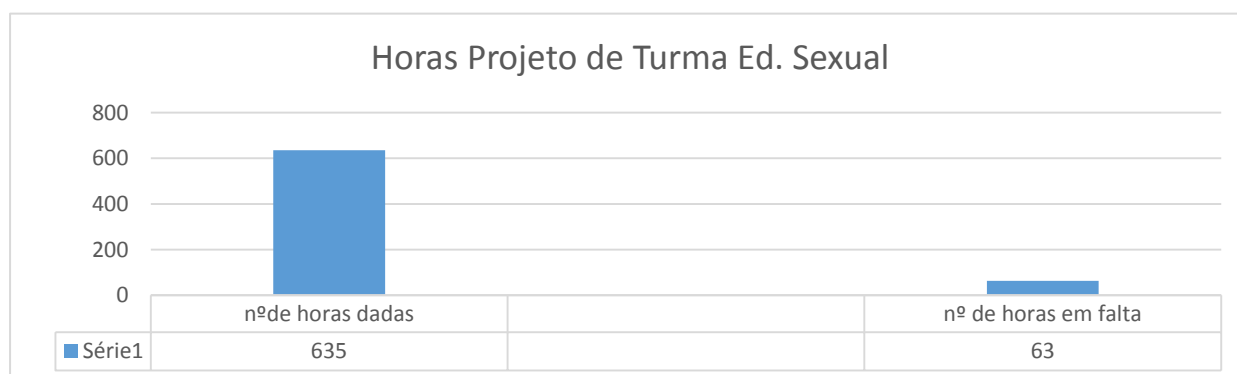
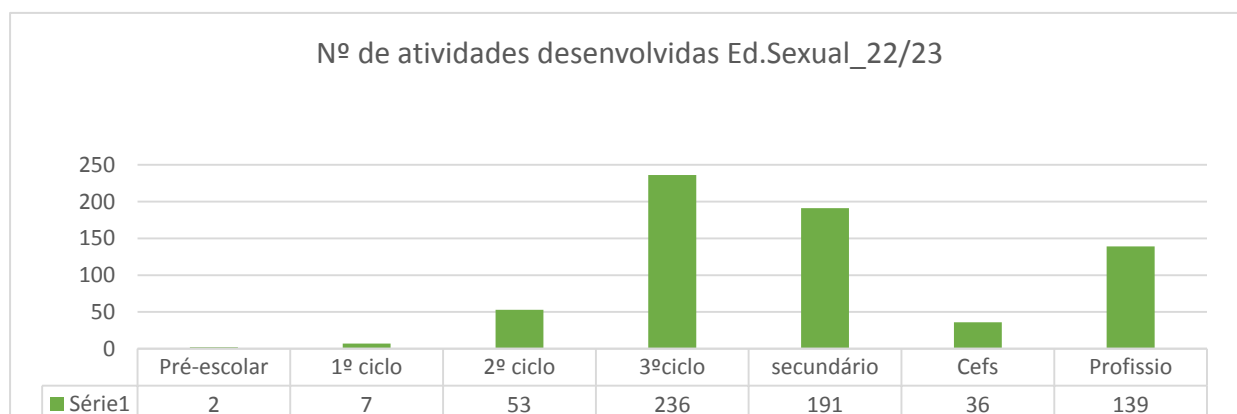
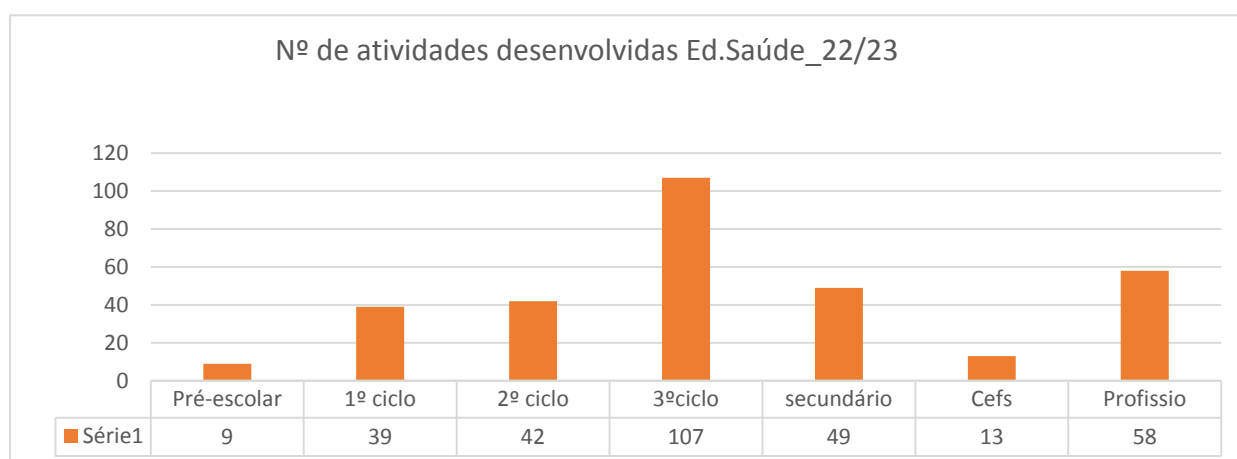
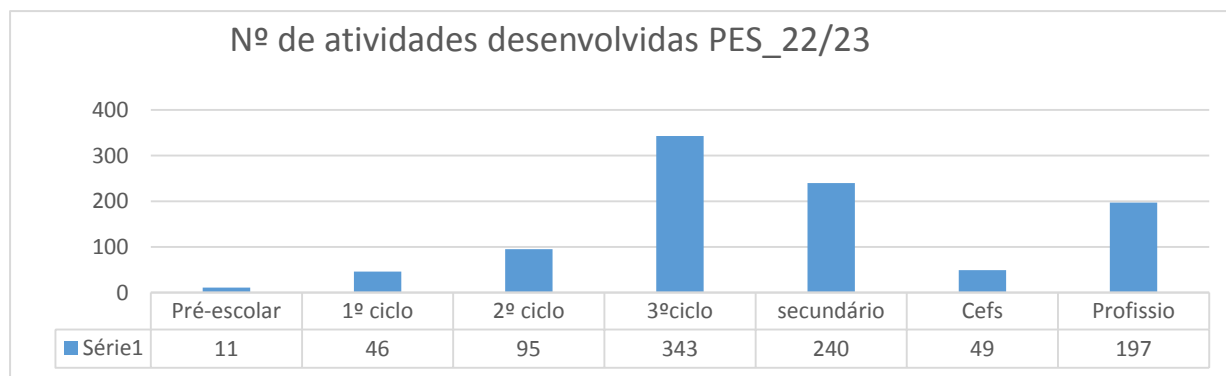


No que diz respeito às atividades do PES, realizadas pelas turmas, durante o ano letivo, a coordenadora do PES apresentou um vastíssimo relatório sobre as atividades desenvolvidas e a avaliação das mesmas, de acordo com as grelhas de avaliação preenchidas em conselho de turma.

Escolas e anos que participaram no PES:

- ✓ Pré-escolar - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 1º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 2º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 3º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 4º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 2º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 5º ANO
- ✓ 2º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 6º ANO
- ✓ 3º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 7º ANO
- ✓ 3º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 8º ANO
- ✓ CEFs EB 2/3 Jacinto Correia
- ✓ 3º ciclo ESPAMOL 9º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 10º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 11º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 12º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 10º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 11º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 12º ANO

Resumo – Quantificação de atividades



Das 57 turmas 15 não cumpriram a totalidade de horas exigidas. Este incumprimento foi justificado pelas greves e consequentemente falta de tempo para os programas.

6.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

A responsável pelo Centro de Apoio à Aprendizagem informou o número de horas por mês que os alunos recorreram ao CAA e nele obtiveram quer apoio individualizado (Apoio Orientado), quer oportunidade de gerir autonomamente o seu processo de ensino/aprendizagem (Trabalho Autónomo), que ser acolhidos no âmbito de problemas comportamentais.

Com os mesmos se pretende concluir acerca da pertinência da existência deste espaço e dos cumprimento dos objetivos que o norteiam, a saber: contribuir para a melhoria dos resultados escolares e do ambiente de aprendizagem, tendo por base as necessidades dos alunos.

Por forma a facilitar quer a gestão, quer a monitorização do CAA foram utilizados os seguintes documentos:

- Horário do CAA (atualizado e divulgado sempre que necessário);
- Ficha de registo de presenças;
- Ficha de encaminhamento para o CAA;
- Pedido de Coadjuvação em sala de aula;
- Grelha excel para monitorização das presenças dos alunos.

De acordo com o regulamento deste espaço, puderam os docentes:

- Indicar alunos para frequência de apoio personalizado em áreas curriculares deficitárias, em horas específicas e fora das atividades letivas (substituição de APA's);
- Encaminhar alunos que revelaram comportamentos desajustados ao normal funcionamento da sala de aula;
- Solicitar coadjuvação em sala de aula (mediante solicitação atempada) numa perspetiva de trabalho cooperativo entre docentes.

Puderam os alunos:

- frequentar o centro de forma autónoma ou por proposta de um professor e/ou do Conselho de Turma, fora das atividades letivas, para:
- fazer os TPC's;
- realizar o estudo diário;
- solicitar esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos programáticos.

Ciclo de ensino	N.º total de horas	MODALIDADE		
		Apoio Orientado* (n.º de horas)	Estudo Autónomo (n.º de horas)	Regulação de comportamento (n.º de horas)
1.º S	449	164	247	38
2.º S	768	430	271	67

*O número de horas de apoio orientado compreende o número de horas de apoio direto a alunos e as horas de coadjuvação em sala de aula e ou no CAA.

Conclusão:

Daqui se conclui que o CAA da E.B. 2,3 Jacinto Correia foi, ao longo do ano, um espaço de apoio aos alunos, mas também aos professores e que cumpriu com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares e do ambiente de aprendizagem.

7. Plano Anual de Atividades

Os projetos, atividades, visitas de estudo e clubes integrantes do PAA e enquadrados no Perfil de Competências dos Alunos são peças essenciais para o enriquecimento da formação global dos alunos que contribuem para uma experiência escolar positiva e marcante. Neste sentido, desenvolveu-se, ao longo do ano, um trabalho de articulação assente quer nas diversas atividades propostas / solicitadas pelos docentes, quer na articulação com diferentes entidades, que convergiram para a concretização do Projeto Educativo sustentado nos seus três eixos:

- Sucesso Educativo;
- Visão Estratégica, Inovação e Conhecimento / Liderança e Gestão;
- Comunidade e Responsabilidade Social / Serviço Educativo.

A presente informação reúne a análise detalhada de toda a informação relativamente às atividades e projetos planificados para o ano letivo de 2022/23, apresentando um balanço das mesmas e assumindo-se como um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo (PE). Pretende-se fornecer uma visão abrangente do número de atividades planeadas, do tipo de atividades (por área de competência do perfil do aluno, por escola, por grupo de recrutamento e por público), bem como do grau de execução, articulação e cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo do agrupamento (PE) e ainda do sucesso das atividades.

Será apresentado ainda um breve capítulo sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa de Projetos (cumprimento de tarefas e objetivos, atividades e projetos desenvolvidos, pontos fortes e fracos e propostas de melhoria).

Na conclusão apresentar-se-á ainda uma análise global dos dados apresentados, uma reflexão quanto aos pontos fortes do PAA deste ano letivo e aspetos a melhorar no próximo ano letivo.

De acordo com o relatório referente ao Plano anual de Atividades verificamos que:

II - Análise de atividades do PAA

No presente gráfico podemos observar as atividades previstas para o presente ano letivo.

a) Número de atividades

	Quantidade	Total
2022-09 (setembro)	63	63
2022-10 (outubro)	89	89
2022-11 (novembro)	104	104
2022-12 (dezembro)	94	94
2023-01 (janeiro)	92	92
2023-02 (fevereiro)	96	96
2023-03 (março)	129	129
2023-04 (abril)	85	85
2023-05 (maio)	108	108
2023-06 (junho)	103	103
2023-07 (julho)	2	2

Nos anos letivos anteriores registou-se um aumento gradual, depois da queda motivada pelos constrangimentos criados pelo contexto pandémico, a interrupção das atividades letivas e a implementação do ensino à distância.

O corpo docente esteve sempre empenhado em responder aos desafios que o contexto social e pandémico lhe foi colocando e agora regista-se então, à semelhança do ano anterior, maior número de atividades planificadas. com totais bastante satisfatórios, indicadores de iniciativas dinâmicas e diversificadas, que pretendem educar e formar, preparando os alunos para serem cidadãos do mundo e não meros recetores de conhecimento. Obviamente, não se trata apenas de reconhecer o elevado número de atividades planificadas, mas principalmente a diversidade, importância e relevância destas para as metas do PE pois o valor intrínseco do PAA reside, não no número de atividades que promove, mas no seu contributo real para as aprendizagens, para a construção de novo saber e estímulo dos alunos para a aquisição e o desenvolvimento de competências- chave para a vivência e sucesso na sociedade do século XXI.

b) Tipos de Atividades

	Quantidade	Total
Atividade	187	187
Clube	1	1
Projeto	29	29
Visita de Estudo	149	149

Este ano letivo verificou-se um aumento significativo do número de atividades, visível também ao nível das tipologias. Assim, além das atividades propriamente ditas, regista-se um aumento ao nível dos Projetos e Visitas de Estudo.

O número de clubes, porém, diminuiu, verificando-se apenas a existência de 1 clube inserido no PAA (Rádio ESPAMOL).

Todos os projetos apresentaram sucesso e assumem a intenção de continuidade no próximo ano letivo. O mesmo acontece com o feedback dado relativamente ao Clube rádio ESPAMOL (Muito sucesso e intenção de continuidade).

c) Atividades por Área de Competência Perfil do Aluno

	Bem-Estar Saúde e Ambiente	Consciência e Domínio do Corpo	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Informação e Comunicação	Linguagens e Textos	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Raciocínio e Resolução de Problemas	Relacionamento Interpessoal	Saber Científico Técnico e Tecnológico	Sensibilidade Estética e Artística	Total
Quantidade	188	102	253	158	102	173	104	218	83	115	1496

Podemos observar que, relativamente à área de competência de perfil do aluno, a maioria das atividades, ao longo deste ano letivo, incidiu maioritariamente no Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (253), Relacionamento Interpessoal (218), Bem-estar, Saúde e Ambiente (188) e Pensamento Crítico e Criativo (201), dando resposta ao desenvolvimento das competências do séc. XXI.

d) Atividades por escola

	Quantidade	Total
Escola EB 23 Jacinto Correia	179	179
Escola EB1 de Carvoeiro	57	57
Escola EB1 de Porches	58	58
Escola EB1 de Lagoa	102	102
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	188	188
Jl de Carvoeiro	49	49
Jl de Lagoa	52	52
Jl de Porches	35	35

Podemos observar que as Escolas do Agrupamento que apresentam um maior número de atividades são a Escola Secundária (188 atividades), a EB 2,3 Jacinto Correia (179 atividades) e a EB1 de Lagoa (102 atividades). Porém, todas as escolas apresentam um elevado e consistente número de atividades, condizente com o número de alunos e turmas de cada unidade orgânica.

e) Atividades por grupo / organização

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
1º Ciclo	12	9	23	44
ARTIS XXI	0	0	1	1
Biblioteca Escolar	4	0	25	29
CEF	0	1	2	3
Cidadania e Desenvolvimento	2	0	14	16
Ciências Sociais e Humanas	0	0	1	1
Clube Ciência Viva	2	0	20	22
Clube de Rádio	0	0	1	1
Coordenadores de Estabelecimento	0	0	1	1
Coordenação de Diretores de Turma	0	0	1	1
CriArt(e) & Eco-Design	0	0	1	1
Desporto Escolar	5	3	28	36
Diretor	0	0	3	3
Diretor de Turma	0	0	2	2
Educação Especial	0	0	1	1
Ensino Profissional / CEF / PIEF	0	0	1	1

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
Equipa de Comunicação	1	0	4	5
Equipa de Projetos	1	0	22	23
Expressões	2	0	8	10
Grupo 200 - Português e Estudos Sociais (História)	1	0	4	5
Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	0	0	2	2
Grupo 230 - Ciências Naturais - 2º ciclo	0	0	1	1
Grupo 290 - Educação Moral Religiosa e Católica	1	0	0	1
Grupo 300 - Português	1	0	5	6
Grupo 320 - Francês	0	0	4	4
Grupo 330 - Inglês	0	0	6	6
Grupo 400 - História	0	0	2	2
Grupo 420 - Geografia	1	0	2	3
Grupo 430 - Economia e Contabilidade	0	0	2	2
Grupo 520 - Biologia e Geologia	0	0	3	3
Grupo 550 - Informática	0	0	1	1
Grupo 600 - Artes Visuais	1	0	3	4
Grupo 620 - Educação Física - 3º ciclo/secundário	0	0	9	9
Matemática e Ciências Experimentais	1	0	11	12
PIEF	1	0	5	6
Plano Nacional das Artes (PNA)	3	0	20	23
Profissional	0	2	3	5
Programa Eco-Escolas	0	0	3	3
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	0	0	10	10
Projetos	0	0	1	1
Projetos Internacionais	0	0	7	7
Pré-Escolar	9	0	27	36
Técnicos Especializados	1	0	1	2
UAARE -Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola	0	0	5	5

O maior número de atividades foi realizado pelo 1º ciclo (44), Desporto Escolar (36) e Pré- escolar (36).

Os restantes grupos ou organizações apresentam números muito bons pois é, de facto, nestadiversidade que reside a riqueza do nosso PAA.

f) Atividades por público

	Alunos	Comunidade Educativa	Comunidade Envolvente	Encarregados de Educação/Pais	Outros	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Total
Quantidade	350	73	34	50	10	75	44	636

A maior parte das atividades desenvolvidas destinaram-se aos alunos (350).

Este ano registou-se uma ligeira diminuição no número de atividades mais abrangentes, destinadas à comunidade educativa (baixou de 84 para 73), ao pessoal docente (baixou de 80 para 75) e pessoal não docente (baixou de 48 para 44).

Não são, no entanto, variações muito significativas.

Relativamente aos restantes destinatários, as variações também não são significativas (por exemplo, o ano passado organizaram-se 48 atividades destinadas a EE comparativamente com as 50 deste ano).

g) Realização ou cumprimento das atividades

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
Quantidade	49	15	296	360

As taxas de concretização e cumprimento das atividades são muitíssimo satisfatórias. De todas as atividades propostas, apenas 49 não se realizaram.

As atividades não realizadas apresentaram motivos semelhantes para a justificação da não realização: constrangimentos ou impedimentos criados por falta de transporte, indisponibilidade de espaços ou datas.

As 15 atividades pendentes dizem respeito a atividades que foram lançadas na plataforma, mas que não foram alvo da necessária avaliação e respetivo relatório por parte dos professores responsáveis. Estas situações ocorreram no 1º ciclo (9), Desporto escolar - Natação adaptada (3), Ensino profissional (2) e CEF (1).

h) Articulação Curricular

	Quantidade	Total
1ºCiclo	90	90
ARTIS XXI	1	1
Biblioteca Escolar	139	139
Cidadania e Desenvolvimento	61	61
Ciências Sociais e Humanas	1	1
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 200 - Português e Estudos Sociais (História)	6	6
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 290 - Educação Moral Religiosa e Católica	1	1
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 400 - História	9	9
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 420 - Geografia	6	6
Ciências Sociais e Humanas > Grupo 430 - Economia e Contabilidade	8	8
Clube Ciência Viva	75	75
Clubes > Clube de Rádio	54	54
Clubes > CriArt(e)& Eco-Design	4	4
Coordenação de Diretores de Turma	10	10
Coordenação de Diretores de Turma > Diretor de Turma	7	7
Diretor	4	4

	Quantidade	Total
Diretor > Coordenadores de Estabelecimento	34	34
Ensino Profissional / CEF /PIEF	2	2
Ensino Profissional / CEF /PIEF > PIEF	13	13
Ensino Profissional / CEF /PIEF > Profissional	10	10
Equipa de Comunicação	58	58
Equipa de Projetos	37	37
Expressões	26	26
Expressões > Desporto Escolar	190	190
Expressões > Grupo 600 - Artes Visuais	4	4
Expressões > Grupo 620 - Educação Física -3º ciclo/secundário	34	34
Expressões > Técnicos Especializados	4	4
Línguas > Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	5	5
Línguas > Grupo 300 - Português	6	6
Línguas > Grupo 320 - Francês	6	6
Línguas > Grupo 330 - Inglês	11	11
Matemática e Ciências Experimentais	37	37
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 520 - Biologia e Geologia	18	18
Plano Nacional das Artes (PNA)	66	66
Programa Eco-Escolas	12	12
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	40	40
Projetos	75	75
Projetos > Projetos Internacionais	17	17
Projetos > UAARE -Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola	16	16
Pré-Escolar	54	54

A leitura dos gráfico permite concluir que as várias atividades são planificadas em articulação com os diferentes grupos, estruturas e equipas, deixando transparecer um profícuo trabalho colaborativo, em equipa e em prol de objetivos comuns.

i) Cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo

	Atividade	Clube	Projeto	Visita de Estudo	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	129	1	24	121	275
A02-Dinamizar ofertas de complemento educativo	79	1	14	77	171
A03-Dinamizar as bibliotecas escolares	29	1	10	5	45
B01-Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	9	0	0	13	22
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	2	0	0	1	3
B03-Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do agrupamento	1	0	0	0	1
C01-Promover a imagem do Agrupamento	95	1	15	68	179
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	57	1	8	103	169
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	56	1	11	41	109
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	27	1	3	19	50
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	2	1	1	6	10

Concluimos que os objetivos do Projeto Educativo que mais foram visados pelas atividades do PAAA foram os seguintes:

- A01: Melhorar os resultados escolares (275);
- C01: Promover a imagem do Agrupamento (179);
- A02 - Dinamizar ofertas de complemento educativo (171);

j) Sucesso dos objetivos do Projeto Educativo

	Bastante sucesso /Cumprida na totalidade	Insucesso / Não Contribuiu	Sem avaliação	Sucesso /Cumprida a maioria dos parâmetros	Sucesso Moderado / Cumprida parcialmente os parâmetros	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	165	1	11	53	1	231
A02-Dinamizar ofertas de complemento educativo	109	0	8	26	1	144
A03-Dinamizar as bibliotecas escolares	23	0	1	15	1	40
B01-Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	17	0	2	2	0	21
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	3	0	0	0	0	3
B03-Aumentar a dotação orçamental do orçamental do orçamento privativo do agrupamento	1	0	0	0	0	1
C01-Promover a imagem do Agrupamento	114	1	5	33	2	155
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	101	1	11	17	1	131
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	73	1	5	17	1	97

	Bastante sucesso /Cumprida na totalidade	Insucesso / Não Contribuiu	Sem avaliação	Sucesso /Cumprida a maioria dos parâmetros	Sucesso Moderado / Cumprida parcialmente os parâmetros	Total
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	30	0	7	8	1	46
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	5	0	3	1	0	9

A maior parte dos objetivos visados na planificação e concretização das atividades foram cumpridos com bastante sucesso.

Este ano aumentaram o nº de atividades a carecer da devida avaliação (apesar dos constantes alertas).

k) Avaliação global do sucesso das iniciativas do PAA

	Quantidade	Total
Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	228	228
Insucesso / Não Contribuiu	1	1
Sem avaliação	13	13
Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	65	65
Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	4	4

Constata-se que a grande maioria das atividades cumpriram os objetivos planejados e foram avaliadas como tendo obtido bastante sucesso.

Balanco de Iniciativas Desenvolvidas pela Equipa de Projetos

Este ano letivo, manteve-se o trabalho habitualmente realizado pela equipa, quer internamente (monitorização do PAA, gestão de toda a plataforma ScoreBiz, apoio aos colegas na gestão do PAA e respetiva plataforma, etc) quer através da colaboração com as entidades parceiras do Agrupamento. Para além de todo esse trabalho, a equipa desenvolveu várias iniciativas. Apresentamos aqui, de uma forma muito breve, um balanço das atividades desenvolvidas:

Atividades realizadas no primeiro semestre

1. Halloween Doors
2. Literacia nos Media
3. Partilha o teu Pitêu
4. Amigo Secreto
5. Projeto 20 – CLDS 4 G Lagoa | Articulação com a ADR-CCS da Quinta de S. Pedro

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil:

5.1. Soft skills:

6. Atividades e Projetos em articulação com a Associação ARTIS XXI
 - 6.1. Peça de Teatro: Mulher-
 - 6.2. Música Reciclada – Concerto – Fontes de Estômbur.
 - 6.3. Música Reciclada - Oficina – EB 2,3 Jacinto Correia
 - 6.4. Projeto Concertos Comentados

Nota:

Estando o nosso agrupamento, este ano letivo, dotado de uma equipa específica direcionada para o Plano Nacional das Artes, a competência de articulação e organização das atividades e projetos da ARTIS XXI foram transferidos para esta equipa. Este processo de transferência de competências ocorreu a 21 de outubro de 2022.

7. Convívio / Revelação do Amigo Secreto

Atividades realizadas no segundo semestre

1.1. Projeto Prime Skills | Sessões de Formação

1.2. O Dinheiro

1.3. Opções e Escolhas

1.4. Comunicação Verbal e Assertividade

1.5. 50/50 Igualdade de género

1.6. Ser Social 1

1.7. Ser Social 2

2. Projeto Prime Skills | Speak Out

2.1. Prime Skills Speak Out, 13 de Fevereiro de 2023

2.2. Semifinal do Speak Out, 31 de março de 2023

2.3. Coffee Break Semifinal do Speak Out, 31 de março de 2023

3. Seminário Mostra de Projetos de Inovação Social na Promoção do Sucesso Educativo, 29 de março de 2023

No arranque do Ano Europeu das Competências, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, a Direção-geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), a Comunidade Intermunicipal do Algarve e o Município de Albufeira (CIM/AMAL), cientes que os progressos registados na área da educação ficaram aquém do desejado e que a região e os atores do sistema educativo terão, no horizonte 2030, enormes e exigentes desafios a vencer, organizaram, inicialmente em Albufeira, um Encontro de Trabalho entre as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, os responsáveis municipais, e os decisores de política pública a nível regional e nacional. Desse encontro resultaram, como principais conclusões, a necessidade de um maior investimento, por parte das escolas, dos municípios e da comunidade em geral, na exploração de soluções para a melhoria do sucesso educativo, seja por via da ação em territórios educativos de intervenção prioritária, de projetos intermunicipais para a promoção do sucesso educativo, ou de projetos de inovação social na área da educação.

Dando continuidade às recomendações desse encontro, a CCDR, a DGEstE, a CIM/AMAL e o Município de Lagoa, em colaboração com a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) promoveram, no dia 29 de março, no auditório Carlos do Carmo, uma 1ª Mostra de Projetos de Inovação Social, cujo foco foi a promoção do sucesso educativo.

4. Dia Aberto Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira

4.1. Dia Aberto Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira, 31 de março de 2023

4.2. Dia Aberto Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira II, 05 de abril de 2023

5. Caminhada pela Promoção e Proteção – Prevenção dos Maus-Tratos na Infância 2022/2023 – 17 de abril de 2023

6. Contar e Cantar Abril, 09 de maio de 2023

7. “Olhar a Família”, 17 de maio de 2023

Foi analisado / averiguado, em específico, o interesse numa possível parceria com o Instituto de Apoio à Criança (IAC) uma vez que o nosso Agrupamento é detentor do Selo Protetor da Criança (atribuído pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens) e o Selo Escola Amiga da Criança. Auscultada a Direção do Agrupamento, a técnica entrou em contacto com a CPCJ de Lagoa de forma a obtermos mais informações e diligenciarmos junto do IAC.

8. Lançamento oficial da Iniciativa Escolas Amigas da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) - 31 de maio de 2023

Quanto às atividades planejadas e não realizadas pela Equipa de Projetos temos a referir apenas a seguinte iniciativa:

8.1. ISEG – Palestra

Balanco dos Pontos Fortes e Pontos Fracos da Equipa

Por último, apresenta-se um balanço dos pontos fortes e fracos da Equipa de projetos e uma reflexão quanto às propostas de melhoria.

Pontos fortes da Equipa de Projetos:

- ✓ Bom planeamento, organização e divulgação de diversas atividades permitindo que os alunos tenham acesso a um grande leque de informação e proporcionando experiências enriquecedoras do ponto de vista académico, cultural e social;
- ✓ Forte e eficaz articulação com as várias entidades parceiras do agrupamento que se traduz numa grande diversidade de atividades e projetos de diferentes áreas;
- ✓ Boa coordenação da equipa e envolvimento dos membros da equipa nas diferentes tarefas a desenvolver;
- ✓ Espírito de equipa, disponibilidade e capacidade de trabalho dos seus elementos.

Pontos fracos da Equipa de Projetos:

- ✓ Número reduzido de elementos na equipa (era necessário incluir mais elementos de outras áreas disciplinares/grupos de recrutamento);
- ✓ Nº reduzido de horas por cada elemento da equipa;
- ✓ Inexperiência da maioria dos elementos que a compõem (era importante conseguir constituir uma equipa estável, que mantivesse estas funções de um ano para o outro).

Propostas de Melhoria:

Para o próximo ano letivo, regista-se a premente necessidade de sensibilização dos docentes para a inserção atempada das atividades na plataforma ScoreBiz, por forma a garantir a sua aprovação em Conselho Pedagógico, bem como para a necessidade de avaliação dos projetos/atividades em tempo útil.

- ✓ Sempre que ocorram saídas para o exterior da escola, para participação em eventos, é importante continuar a reforçar os seguintes procedimentos:
 - Contextualização da saída:
 - O prof. responsável por acompanhar a turma deve fazer uma contextualização à temática do evento;
- ✓ Idas à casa de banho:

Os alunos devem ser alertados para o facto de que as idas à casa de banho não devem ser efetuadas no decorrer dos eventos/espetáculos;

✓ Uso do T elemóvel:

Os alunos não devem utilizar os telemóveis no decurso dos espetáculos ou eventos;

✓ Cumprimento de horários:

Deve ser feito um esforço para que sejam respeitados os horários previstos.

✓ Controlo de comportamentos desajustados:

No decurso dos espetáculos / eventos, os professores devem ficar junto da turma pela qual são responsáveis e devem chamar atenção para comportamentos menos apropriados, lembrando que os alunos se encontram em contexto de aula. Mais se aconselha que as turmas que não apresentem perfil adequado não deverão ser inscritas nas atividades.

✓ Articulação:

Os professores que inscrevem as turmas devem ter a preocupação adicional de articular com os colegas que irão lecionar nesses ou nos tempos seguintes, caso a duração do evento ocupe vários tempos letivos ou sofra atrasos.

Relativamente às visitas de estudo, estas devem ser comunicadas ao Conselho de Turma em tempo útil.

Toda esta informação deve ser veiculada logo no início do ano letivo, junto com o guião de utilização da plataforma ScoreBiz e o organigrama referente ao PAA.

De um modo geral, a equipa considera que corresponde aquilo que são as suas funções e que inclusivamente as supera, com brio, dedicação e eficácia.

Para o bom funcionamento da equipa, para um trabalho contínuo mais eficaz e célere, seria importante garantir a continuidade dos seus elementos.

As reuniões da equipa de projetos realizaram-se sempre semanalmente, facto que potenciou, não só, o espírito de equipa, mas também o sucesso da atuação da mesma. A gestão das tarefas a realizar semanalmente foi efetuada sempre com agendamento prévio do que iria ser trabalhado na reunião, para um melhor planeamento, organização e divisão/delegação das tarefas a executar. Para a contínua eficácia da equipa deveria haver maior estabilidade ao nível dos elementos que a compõem.

O número de horas atribuído para a Coordenação da Equipa e para os vários elementos da equipa têm-se revelado insuficientes para gerir, coordenar e assumir tantas ações, implicando muitas vezes muitas mais horas de dedicação e empenho, além das definidas no horário.

Contudo, no desenvolvimento de todas as suas atividades e projetos, a Equipa contou com o apoio, colaboração e compreensão de todos os envolvidos: pessoal docente, não docente, Direção do Agrupamento e instituições/ organismos envolventes.

Conclusão

Este relatório é uma evidência clara da riqueza do PAA do nosso Agrupamento e traduz a envolvimento e ligação emocional positiva dos professores e alunos às atividades e projetos do Agrupamento, com o desejo e intenção de que esta empatia e ligação emocional facilite a disciplina, a aprendizagem e a aquisição de competências, se repercute no interesse dos alunos pela escola e na projeção de uma imagem positiva do Agrupamento.

Para elaborar a recolha e análise de todos os dados que compõem este relatório foi essencial dispor de uma ferramenta como a plataforma ScoreBiz. A plataforma digital ScoreBiz é uma ferramenta útil, funcional e de fácil utilização, essencial para o tratamento e gestão das atividades do PAAA, facilitando a sua análise e avaliação, bem como a elaboração dos respetivos relatórios.

A plataforma ScoreBiz assume-se também como uma evidência da diversidade de atividades realizadas no Agrupamento e dá corpo à ideia central de que o papel da Escola está muito longe de se esgotar dentro da sala de aula e de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos, por forma a enriquecer o processo ensino/aprendizagem, o crescimento pessoal e social dos alunos, reforçar as ligações à comunidade e potenciar as sinergias geradas pelas parcerias estabelecidas com instituições locais e nacionais.

Com objetivos e metas comuns, as atividades, projetos e clubes do PAAA visaram a promoção de atividades motivadoras e pertinentes para a aprendizagem e o alargamento dos horizontes dos alunos, quer no plano curricular, quer nos planos pessoal, cívico, social e cultural, contribuindo igualmente para o estreitamento das relações interpessoais entre professores/alunos, tendo em conta os princípios, áreas de competências e valores consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, processo que permitiu ajudar o nosso Agrupamento a prestar à comunidade em que se insere um serviço educativo de qualidade.

Com efeito, foram realizadas inúmeras atividades, concursos, palestras e ações que permitiram aos nossos alunos descobrir e potenciar capacidades e competências sociais abrangentes e atitudes empreendedoras, essenciais nos nossos dias. Foram igualmente realizadas várias iniciativas envolvendo um grande número de turmas de diferentes ciclos de ensino e de diferentes estabelecimentos/unidades orgânicas do agrupamento, sendo que os objetivos foram adequados ao público-alvo e foram atingidos com sucesso, com grande participação e interesse dos alunos pelas mesmas.

Quanto aos projetos e o clube, todos os relatórios referem a pertinência da continuidade destes no próximo ano letivo, o que reflete a adequação e relevância dos mesmos.

O Agrupamento está de parabéns pois nunca é demais realçar que só com o envolvimento de todos na concretização deste Plano conseguiremos cumprir a missão formativa e educativa do nosso Agrupamento de Escolas e contribuir determinantemente para a formação integral dos nossos alunos.



8. Projeto / Plano / Programa (UAARE) – Resultados

Interação do PA, PSI e EMAEI e CAA com os ID e EE no processo de conciliação da carreira dupla (conforme artigos 19.º a 23.º da Portaria.º 275/2019, de 27 de agosto)

Relação de proximidade com todos os intervenientes, e em particular, um acompanhamento muito próximo dos AA - Articulação eficaz e contínua aquando as saídas desportivas e posterior monitorização e análise de eficácia - Envolvimento e co-responsabilização dos EE no trabalho conjunto de conciliação das carreiras duplas - Acompanhamento psicológico para lidar com as mais diversas situações - Acompanhamento dos alunos nas várias vertentes da sua vida (treinos, competições, audições,...) - Trabalho conjunto e em rede (estruturas locais, regionais e nacionais). - Os melhoramentos efetuados na SEAM.

Uma atenção especial pelo agrupamento dos alunos em algumas situações: conciliação das carreiras duplas dos AA e aplicação do legislado; Necessidade de criação de horas de apoio ao estudo e criação de métodos de trabalho, prestado pela PA e PSI, para alunos com dificuldades nestas áreas; Comportamentos desajustados de alguns AA em sala de aula e necessidade de intervenção; e Vários alunos em situação de desequilíbrio emocional, com necessidade de maior acompanhamento psicológico e intervenção concertada (reunião com PA, PSI, EE e Diretora do Agrupamento).

Reflexão global sobre o desempenho académico

- taxa de desempenho situada nos 98,22%, sendo que dos 64 alunos, apenas 4 AA apresentaram níveis insatisfatórios em algumas disciplinas, num total de apenas 8 negativas distribuídas pelos 4 AA (para uma destas foi apresentado recurso e aguarda-se decisão). - A taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas é de 83.33%. - Comparativamente ao 1º semestre, verificou-se um aumento das medianas, tanto do ensino básico, que passou de 4.18 para 4.41, como do ensino secundário, que passou de 14.00 para 14.40.

Reflexão sobre o desempenho desportivo no semestre janeiro-junho de 2023

No período de janeiro a junho de 2023 a UAARE ESPAMOL obteve:

- 5 pódios europeus;
- 19 provas internacionais;
- 92 pódios nacionais;
- 25 chamadas às seleções nacionais;
- 24 chamadas às seleções regionais;
- 2 Campeonatos da Europa (outros dois irão realizar-se entre julho e agosto).

- 1 convocatória para Campeonato do Mundo (a realizar-se em setembro). Verificou-se um grande aumento na globalidade dos resultados desportivos: - na participação em provas internacionais (de 4, no ano anterior, para um total de 19 no corrente ano); - no número de chamadas às Seleções Nacionais (de 12, no ano anterior, para um total de 25 no corrente ano); - no aumento de pódios nacionais (que passou de 69 para 92 comparativamente com o ano letivo anterior); - no número de chamadas às Seleções Regionais (de 19, no ano anterior, para um total de 24 no corrente ano). De salientar que todas estas conquistas já garantiram convocatórias para campeonatos da Europa e do mundo para o próximo ano letivo e durante as férias escolares de Verão. Devido ao excelente desempenho dos nossos AA, para o próximo ano letivo verifica-se já um aumento dos AA validados para o nível II, tendo, neste momento, a validação de 10 AA com o nível II, quando no corrente ano tínhamos apenas 6 AA de nível II. A nossa AA de nível I perdeu o nível I uma vez que na época desportiva que agora terminou não existiram campeonatos europeus nem mundiais para o seu escalão. Contudo, encontra-se convocada para participação no Campeonato do Mundo, a realizar em setembro.

Balanço global da atividade da Sala de Estudo Aprender +

No decorrer do 2º semestre foram realizadas 401 aulas de apoio distribuídas pelas disciplinas de Português, Matemática, Biologia e Geologia, Inglês, Física e Química, Geometria Descritiva A e Filosofia. Do total dos alunos, 18 marcaram presença assídua na sala SEAM para aulas de apoio semanais. 6 AA utilizaram a SEAM de forma regular como espaço ideal para estudo autónomo e realização de trabalhos escolares. A SEAM foi utilizada ainda em virtude da necessidade de reagendamento de testes e realização destes, bem como a realização de trabalhos, sob a supervisão da PSI e/ou PA, em 25 momentos diferentes. Ao longo do ano escolar e por forma a dar resposta às necessidades dos AA, foi estabelecida uma parceria com o CAA, nomeadamente para as disciplinas de Matemática de 10º e Matemática de 12º ano, para reforço do número de horas de apoio UAARE. 4 alunos da SEAM da EB 2/3 frequentaram a SEAM da ESPAMOL, para reforço dos apoios disponibilizados na EB 2/3 e dada a compatibilidade de horários.

Balanço global sobre atividades de apoio psicopedagógico (síntese e reflexão sobre os dados do Relatório de Atividades)

215 atendimentos de psicologia, no 2º semestre, num total de 396 no ano letivo.

- Contato frequente com vários ID - visitas a locais de treino e assistência a diversas provas e competições
- participação em reuniões de CT - Orientação Vocacional a todos os alunos de 12º, 9º e alguns do 11º ano
- Foi feita vigilância de testes, auxílio na realização de trabalhos, apoio ao estudo a diversos AA, num total de 25 momentos; - Todos os PPIs de recuperação tiveram o seu acompanhamento em vários momentos durante a sua implementação. - Verificou-se um contacto sistemático com os EE e tutor de 1 AA deslocalizado. - foram realizados 68 contactos com EE no 2º semestre, totalizando 137 contactos telefónicos e/ou presenciais. - Houve a necessidade de reunir por duas vezes, de forma presencial, com a EE de uma AA que apresentava sintomas de ansiedade graves, com ocorrência de várias crises de ansiedade. Uma das situações esteve também presente a diretora do agrupamento, PA, PSI, DT, coordenadora do estabelecimento JC e o pai, com vista a demonstrar a preocupação com a AA e delinear estratégias concertadas de intervenção.

9. Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento desenvolve-se em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento, com o Projeto de Intervenção da Diretora, bem como os produtos da avaliação interna resultantes da análise dos resultados académicos dos alunos, da gestão e processo de ensino aprendizagem e respetivas reflexões, realizadas anualmente a partir dos resultados escolares dos alunos e das ações educativas desenvolvidas, dos contributos das reflexões realizadas pelas diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica que numa atitude reflexiva e de autocritica fundamentam as decisões tomadas.

Constituindo a avaliação um elemento integrador da prática educativa que permite não só a recolha de informação e a formulação das decisões inerentes às necessidades, mas também a reformulação de objetivos e estratégias. Neste contexto, o acompanhamento e monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento constitui um processo de aferição de resultados obtidos e de objetivos concretizados ou a concretizar, contemplando um processo de retroação e de regulação da implementação das dinâmicas que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contexto.

Os critérios definidos para monitorizar a performance obtida através da análise dos indicadores de resultados, referentes a cada indicador, seguem um sistema de pontuação que pode oscilar entre os 0 e os 100 pontos, facilitando o controlo do desempenho e a comparação dos níveis de performance entre objetivos, iniciativas e indicadores. Deste modo, a performance de todos os objetivos, independentemente da unidade de medida dos vários indicadores (percentagem, horas, nº de ocorrências,..., etc) é aferida com base num sistema de pontuação automática, em que:

- ✓ São atribuídos 50 pontos quando a performance verificada é igual à meta fixada.
- ✓ São atribuídos mais de 50 pontos quando a performance verificada é superior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será maior do que 100.
- ✓ São atribuídos menos de 50 pontos quando a performance verificada é inferior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será menor do que zero.

Assim, a nossa parametrização permite classificar uniformemente o desempenho relativamente a cada indicador, imprimindo a todos o mesmo nível de exigência, através da escala que abaixo se apresenta (vd quadro):

Não atingido	Até 90% da meta		Não cumprido (0 pts - 45 pts)
Parcialmente Atingida	Entre 91% e 99% da meta		Parcialmente cumprido (46 pts - 49 pts)
Atingido	100% da meta		Cumprido (50 pts)
Superado	Mais de 100% da meta		Superado (51 pts a 100 pts)

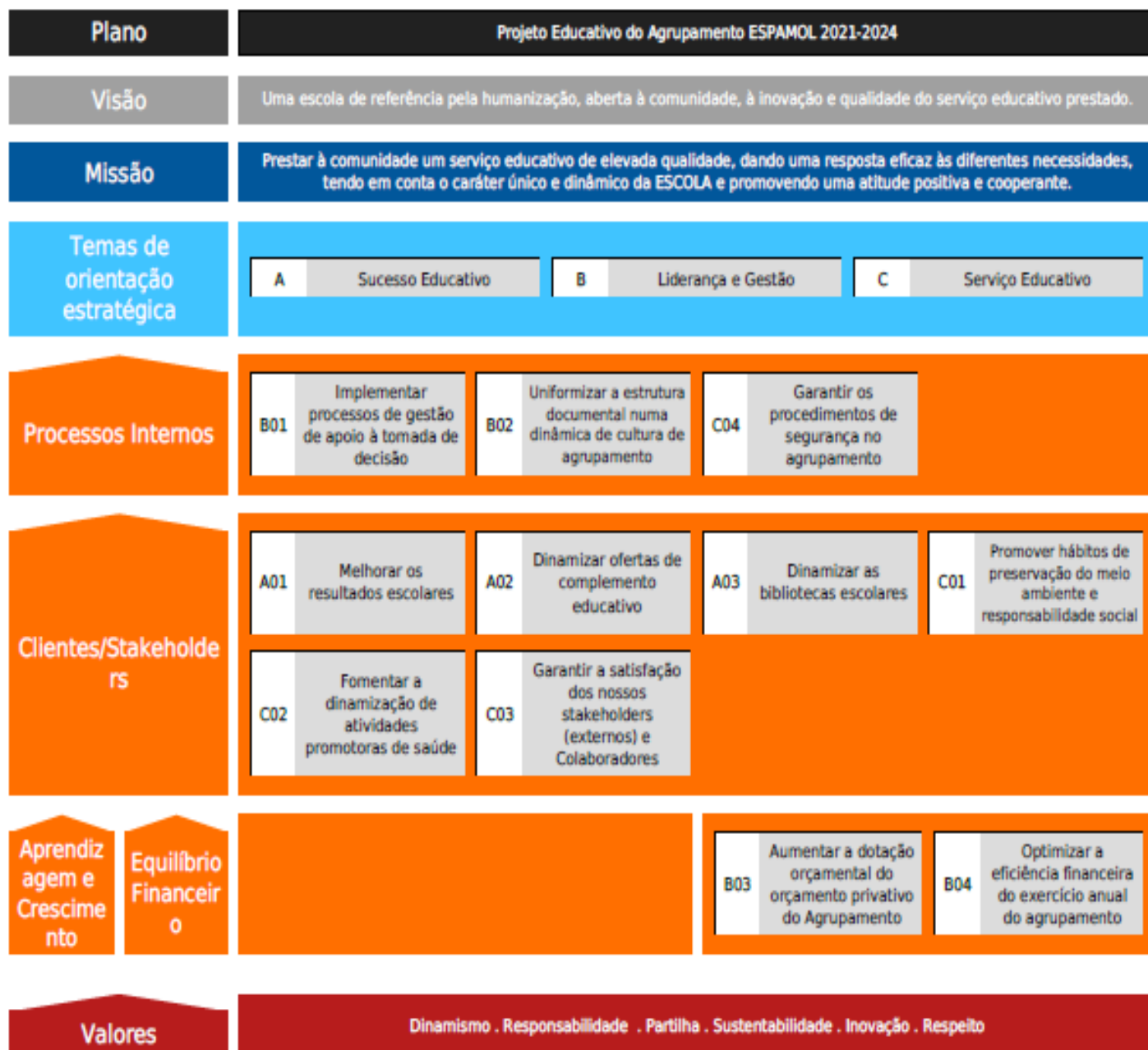
Por outro lado, para além deste sistema de pontuação em que a eficácia é medida através do “posicionamento” do valor da performance no intervalo entre os valores mínimos e máximos de cada indicador, existe outro sistema de medição paralelo que “transfere” de forma ponderada o peso de cada indicador para a concretização da iniciativa.

Por sua vez, cada objetivo pode ser operacionalizado por várias iniciativas, sendo que a cada uma é atribuída uma determinada ponderação tendo em consideração os diferentes graus de importância das ações adotadas para se atingir o propósito em causa. A soma ponderada de todas as iniciativas traduz a concretização do objetivo estratégico.

O sistema de avaliação do desempenho assim parametrizado permite assegurar que as decisões são cada vez mais baseadas em outputs objetivos e devidamente quantificados provenientes do próprio sistema.

Quanto ao procedimento de aferição e recolha dos dados este modelo, gerido através da plataforma Scorebiz, implica a introdução dos respetivos dados de desempenho no final de cada período de monitorização levando, deste modo, à validação dos respetivos scorecards pela direção do agrupamento.

MAPA DO PLANO



Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo A		Sucesso Educativo						
Objetivo 01		Melhorar os resultados escolares							Pontos		61,9302	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Apoios Educativos	Acompanhar alunos com necessidades educativas	Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP	100,00%	93,00%	=>95,00%		48,9450	15,00%	7,3418	63,1156	20,00%	12,6231
	Aulas de apoio de preparação para exame	Nº de disciplinas sujeitas a exame com aulas de preparação disponibilizadas		100,00% aulas	100,00% aulas		50,0000	15,00%	7,5000			
		Taxa de Frequência		53,00%	=>50,00%		53,0000	15,00%	7,9500			
	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de Horas de apoio orientado	459	1 022	=>750	100,0000	68,1350	20,00%	13,6270			
		Nº de horas de estudo autónomo	247	564	=>300	100,0000	94,0000	20,00%	18,8000			
	Tutorias	Taxa de sucesso dos alunos que frequentam as tutorias	65,99%	68,44%	=>65,00%		52,6450	15,00%	7,8968			
Atividade Letiva	Exames Nacionais/Avaliação Externa	Desvio da avaliação externa/interna 3ºCEB		-0,3500	<=0,2400		100,0000	10,00%	10,0000	60,4485	50,00%	30,2243
		Desvio da avaliação externa/interna Secundário		-1,9200	<=1,9000		100,0000	10,00%	10,0000			
		Média de avaliação externa 3ºCEB		2,6300	=>3,0000		43,8350	10,00%	4,3835			
		Média de avaliação externa Secundário		11,3400	=>10,7000		52,9900	10,00%	5,2990			
	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação interna 2º CEB	3,4800	3,6300	=>3,6500		49,7250	10,00%	4,9725			
		Média de avaliação interna 3ºCEB	3,4300	3,5900	=>3,6500		49,1800	10,00%	4,9180			
		Média de avaliação interna Secundário	12,8400	13,2900	=>13,0000		51,1150	10,00%	5,1115			
		Taxa de alunos em quadro de excelência		12,17%	=>12,00%		50,7100	10,00%	5,0710			
		Taxa de sucesso académico do Agrupamento		100,00%	=>90,00%		55,5550	10,00%	5,5555			
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	51,28%	64,73%	=>63,00%		51,3750	10,00%	5,1375			
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades		83,16%	=>85,00%		48,9150	50,00%	24,4575	50,8275	10,00%	5,0828
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades		89,66%	=>85,00%		52,7400	50,00%	26,3700			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Plano de Inovação	Aumentar a taxa de sucesso pleno	Taxa de sucesso pleno		69,50%	=>1,00%		100,0000	40,00%	40,0000	70,0000	20,00%	14,0000
	Diminuir as Taxas de retenção	Taxa de retenção		7,36%	<1,00%		0,0000	30,00%	0,0000			
	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro		8,50%	=>2,50%		100,0000	30,00%	30,0000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Apoios Educativos	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de horas de estudo autónomo	1º semestre : As horas indicadas dizem respeito ao CAA da E. B. 2,3 Jacinto Correia
	Tutorias	Taxa de sucesso dos alunos que frequentam as tutorias	2º semestre : O valor corresponde a uma taxa de 75% no 2º ciclo (37 alunos); 49% no 3º ciclo (55 alunos); 67% no CEF (24 alunos); 90% no ensino secundário regular (21 alunos); 56% no ensino secundário profissional (25 alunos)
Atividade Letiva	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação interna 2º CEB	1º semestre : Taxa de sucesso 91,56% 2º semestre : Taxa de sucesso 2.º Ciclo 2.º Semestre - 95,10 Final do Ano - Em 723 alunos da escola 88 foram para o Quadro de Excelência 12,17%. (do 5º ao 12.º Anos).
		Média de avaliação interna 3ºCEB	1º semestre : Taxas de sucesso 88,28%. 2º semestre : Taxa de sucesso 3.º Ciclo 2.º Semestre - 91,6%
		Média de avaliação interna Secundário	1º semestre : Taxas de sucesso 78,95%. 2º semestre : Taxa de sucesso Secundário 2.º Semestre - 86,07%
		Taxa de alunos em quadro de excelência	2º semestre : quadro de excelência 2º e 3º ciclos - 58 quadro de excelência secundário - 30 Total 88 alunos
		Taxa de sucesso académico do Agrupamento	2º semestre : Relatórios: Pré escolar, 1º ciclo, 2º e 3º ciclos e secundário.
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	2º semestre : Total Sucesso Pleno 2º e 3º ciclos - 336 Total Sucesso Pleno secundário - 132 Total de sucesso pleno no agrupamento - 468
Plano de Inovação	Aumentar a taxa de sucesso pleno	Taxa de sucesso pleno	2º semestre : Valor obtido a partir das taxas de sucesso verificadas: 79% no 5º ano (91 alunos); 71,8% no 6º ano (86 alunos); 71,4% no 7º ano (75 alunos); 61,6% no 8º ano (72 alunos); 54,1% no 9º ano (42 alunos);
	Diminuir as Taxas de retenção	Taxa de retenção	2º semestre : 6,4 % no 5º ano; 11,4 % no 6º ano; 13,1% no 7º ano; 9,9% no 8º ano e 28,3% no 9º ano
	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro	2º semestre : Diferença em % da média de exames nacionais de FQ A e Mat A obtidos em 21/22 e em 22/23

Este objetivo foi superado.

A iniciativa relativa à media da avaliação externa do 3º ciclo, encontra-se um pouco abaixo da meta definida.

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo A		Sucesso Educativo						
Objetivo 02		Dinamizar ofertas de complemento educativo							Pontos		68,2051	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	0,00%	0,00%	<85,00%		100,0000	50,00%	50,0000	76,6350	10,00%	7,6635
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades		90,56%	=>85,00%		53,2700	50,00%	26,6350			
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	88,90%	100,00%	=>80,00%		62,5000	50,00%	31,2500	73,7500	30,00%	22,1250
	Funcionamento regular do clube	Nº de alunos inscritos	25	34	=>20		85,0000	50,00%	42,5000			
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	4	4	=>3		66,6650	50,00%	33,3325	64,5825	30,00%	19,3748
		Nº total de alunos envolvidos nos clubes	40	50	=>40		62,5000	50,00%	31,2500			
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº de Grupos/equipas	10	10	=>10		50,0000	50,00%	25,0000	63,4725	30,00%	19,0418
		Nº total de alunos envolvidos nos grupos/equipas	270	277	=>180		76,9450	50,00%	38,4725			
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	1º semestre : Realizadas 8 de 9 atividades formalizadas no PAA									
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	1º semestre : Clube Mídia, Jomaleco, Clube Artes, Clube Ciência Viva									
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº total de alunos envolvidos nos grupos/equipas	2º semestre : Plataforma do DE									

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	1º semestre : Realizadas 8 de 9 atividades formalizadas no PAA
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	1º semestre : Clube Mídia, Jomaleco, Clube Artes, Clube Ciência Viva
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº total de alunos envolvidos nos grupos/equipas	2º semestre : Plataforma do DE

Objetivo superado.

Scorecard Anual - 2022-2023												
Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024												
Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo A		Sucesso Educativo						
Objetivo 03		Dinamizar as bibliotecas escolares							Pontos		46,8485	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indica dor	Indicado r Reporta r	Pontos Inicia tiva	Pondera ção Inicia tiva	Iniciativ a Reporta r
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Aplicação do questionário de avaliação	questionários de avaliação			Não		50,0000	25,00%	12,5000	50,4550	40,00%	20,1820
	Funcionamento regular das atividades de articulação	% de professores que trabalham em parceria com a biblioteca escolar	56,00%	57,00%	=>55,00%		51,8200	25,00%	12,9550			
		estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca		2023-07-18	<=2024-07-15		50,0000	25,00%	12,5000			
			relatório semestral de autoavaliação da Biblioteca Escolar	1	1	=>1		50,0000	25,00%			
Fundo documental	Documento de Política documental	Proposta de aquisição de fundo documental		2023-07-18	<=2023-07-14		0,0000	50,00%	0,0000	25,0000	20,00%	5,0000
		Reformulação do documento	2023-07-10	2023-07-18	<=2023-11-30	30,0000	50,0000	50,00%	25,0000			
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	77,00%	85,00%	=>75,00%		56,6650	25,00%	14,1663	54,1663	40,00%	21,6665
		Elaboração do plano			<=2023-11-30		50,0000	25,00%	12,5000			
		Nº de atividades desenvolvidas	38	42	=>35		60,0000	25,00%	15,0000			
		Nº de unidades educativas envolvidas	6	6	6		50,0000	25,00%	12,5000			
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Funcionamento regular das atividades de articulação	% de professores que trabalham em parceria com a biblioteca escolar	1º semestre : Consultar relatório.									
Fundo documental	Documento de Política documental	Reformulação do documento	1º semestre : A reformulação será feita do final do ano letivo. Anexo o documento a atualizar.									
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	1º semestre : Consultar relatório semestral.									
		Nº de atividades desenvolvidas	1º semestre : Consultar relatório.									
		Nº de unidades educativas envolvidas	1º semestre : Consultar relatório das bibliotecas.									

Objetivo parcialmente atingido. A única iniciativa que não atingiu a meta refere-se à proposta de aquisição de fundo documental.

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos	Eixo B		Liderança e Gestão							
Objetivo 01		Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão							Pontos		63,5715	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Ponderação Iniciativa	Iniciativa Reportar
Análise dos resultados escolares	Registo e análise dos resultados escolares em conselho de turma e de ano	Percentagem de conselhos de turma / ano	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	35,00%	17,5000	50,0000	10,00%	5,0000
		Relatório semestral	1	1	1		50,0000	35,00%	17,5000			
		% de subdepartamentos envolvidos	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	30,00%	15,0000			
Articulação Curricular	Criação do referencial de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas restantes disciplinas		Sim	Sim		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	15,00%	7,5000
		Planificação vertical nas disciplinas de Português e Matemática	--	--	--	--	--	--				
Avaliação interna	Funcionamento regular da equipa de auto-avaliação	Aplicação de questionários de satisfação		1	1		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	10,00%	5,0000
		Levantamento semestral dos resultados escolares	1	1	1		50,0000	50,00%	25,0000			
Comunicação Interna	Aplicação de questionários de satisfação	Índice de satisfação		85,00%	=>70,00%		60,7150	100,00%	60,7150	60,7150	10,00%	6,0715
Coordenação de projetos	Monitorizar as atividades do plano anual de atividades	Relatório semestral	1	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Delegados	Nº de Reuniões	1	2	=>1		100,0000	20,00%	20,0000	100,0000	15,00%	15,0000
	Reunir periodicamente com a APELA XI	Nº de Reuniões	2	4	=>2		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente com a Associação de Estudantes	Nº de Reuniões	1	2	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente o PD	Nº de Reuniões	1	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente o PND	Nº de Reuniões	1	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
Estratégia de Educação para a Cidadania	Planificação de Cidadania e Desenvolvimento	Percentagem de turmas com planificação elaborada	90,00%	100,00%	100,00%	10,0000	50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	10,00%	5,0000
	Turmas a desenvolver, pelo menos, 1 projeto no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	Percentagem de turmas		100,00%	=>90,00%	15,0000	50,0000	50,00%	25,0000			
Lideranças Intermédias	Monitorização das Estruturas Intermédias	Relatório Anual		2	=>1		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	10,00%	10,0000
Plano de Inovação	Monitorização do Plano de Inovação	Relatório semestral	2	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Articulação Curricular	Criação do referencial de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas restantes disciplinas	2º semestre : Não foi possível alterar as planificações por causa da transferência de alunos de e para o nosso Agrupamento.
Avaliação interna	Funcionamento regular da equipa de auto-avaliação	Aplicação de questionários de satisfação	2º semestre : Seguem em anexo oito documentos.
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Delegados		1º semestre : Todos os Delegados do 5 ao 12º ano
	Reunir periodicamente com a APELA XI	Nº de Reuniões	1º semestre : Propostas de salas Inovadoras; Equipar laboratórios; programa Erasmus+
	Reunir periodicamente com a Associação de Estudantes		1º semestre : Janeiro 2023
Plano de Inovação	Monitorização do Plano de Inovação	Relatório semestral	2º semestre : Balanço Final do PI 20-23
Objetivo			Superado

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos	Eixo B		Liderança e Gestão							
Objetivo 02		Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento							Pontos		50,0000	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Documentos orientadores	Atualizar os documentos orientadores do agrupamento	Aprovação do PAA	2022-10-17	2022-10-17	<=2022-11-15		50,0000	25,00%	12,5000	50,0000	80,00%	40,0000
		Aprovação do PEA	2022-12-15	2022-12-15	<=2022-11-15	30,0000	50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação do PEDC	2022-10-17	2022-10-17	<=2022-11-15		50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação RI dentro dos prazos definidos pela direção	2022-10-17	2022-10-17	<=2022-11-15		50,0000	25,00%	12,5000			
Equipa de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	50	100	100		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	20,00%	10,0000

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Equipa de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	1º semestre : Após a recolha de toda a documentação que existe nos vários sectores do agrupamento, a mesma já foi organizada e classificada. Neste momento a equipa está a receber formação sobre a transformação dos documentos em formulários PDF.

Objetivo atingido

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Equilíbrio Financeiro	Eixo B		Liderança e Gestão								
Objetivo 03			Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento							Pontos		70,2208	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar	
Atividades com receita para o agrupamento	Promover eventos abertos à comunidade com receita financeira para o Agrupamento	Receita total obtida	3 440,00€	31 118,46€	=>2 000,00€		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	20,00%	20,0000	
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	100,00%	0,00%	=>85,00%		0,0000	50,00%	0,0000	0,0000	10,00%	0,0000	
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	90,42%	0,00%	=>85,00%		0,0000	50,00%	0,0000				
Candidaturas a programas de apoio	Concorrer a projetos com vista a garantir apoios financeiros e materiais para a escola	Nº projetos com financiamento	4	5	>3		83,3350	100,00%	83,3350	83,3350	25,00%	20,8338	
Exploração das Papelerias Escolares	Gerir o Funcionamento da Papeleria	Lucro Obtido (receita Total/despesa Total)		219	=>500		21,9350	100,00%	21,9350	21,9350	20,00%	4,3870	
Exploração dos bufetes escolares	Gerir o funcionamento dos bufetes	Lucro obtido (Receita total-despesa total)		38 307,61€	=>2 000,00€		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	25,00%	25,0000	

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Atividades com receita para o agrupamento	Promover eventos abertos à comunidade com receita financeira para o Agrupamento	Receita total obtida	2º semestre : Eventos: -D'Gustar 2023; -Ibercup Algarve 2023; -Estágio Orquestra Sopros; -Festa da Juventude; -Festa Encerramento de Ano Letivo (Arraial) e Receita Fotos -
Candidaturas a programas de apoio	Concorrer a projetos com vista a garantir apoios financeiros e materiais para a escola	Nº projetos com financiamento	1º semestre : Projeto Erasmus Projeto Separa e Ganha Ciência Viva Desporto Escolar2º semestre : Separa e Ganha Erasmus Desporto Escolar Ciência Viva Protocolos com o Município de Lagoa
Exploração das Papelerias Escolares	Gerir o Funcionamento da Papeleria	Lucro Obtido (receita Total/despesa Total)	2º semestre : Neste montante está incluído o lucro do mês de Janeiro. (Os mapas da contabilidade são trimestrais)
Exploração dos bufetes escolares	Gerir o funcionamento dos bufetes	Lucro obtido (Receita total-despesa total)	2º semestre : Neste montante está incluído o lucro de Janeiro. (Os mapas da contabilidade são trimestrais)

Objetivo superado, embora se verifiquem algumas iniciativas que não atingiram a meta, mas que não comprometeram o sucesso do objetivo.

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo C		Serviço Educativo						
Objetivo 01		Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social							Pontos		58,6340	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Ponderação Iniciativa	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	77,97%	77,19%	=>85,00%		45,4100	50,00%	22,7050	48,5900	10,00%	4,8590
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	94,59%	88,01%	=>85,00%		51,7700	50,00%	25,8850			
Eco-Escolas	Funcionamento regular do Projeto	Nº de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	=>6		50,0000	50,00%	25,0000	57,0000	45,00%	25,6500
		Taxa de Concretização das atividades	90	96	=>75		64,0000	50,00%	32,0000			
Programa de responsabilidade social do agrupamento	Funcionamento regular das atividades do programa	Número atividades realizadas	4	3	=>2		75,0000	50,00%	37,5000	62,5000	45,00%	28,1250
		Número de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	6		50,0000	50,00%	25,0000			

Objetivo

superado

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Elxo C		Serviço Educativo							
Objetivo 02		Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde							Pontos		60,2403	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Funcionamento regular das atividades do programa	Taxa de concretização das atividades	65,96%	91,67%	=>85,00%		53,9200	50,00%	26,9600	52,6825	10,00%	5,2683
		Taxa média de sucesso das atividades	93,71%	87,46%	=>85,00%		51,4450	50,00%	25,7225			
Literacia para a saúde	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	100,00%	100,00%	=>100,00%		50,0000	10,00%	5,0000	61,0800	90,00%	54,9720
		Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis	0	0	=>2		0,0000	10,00%	0,0000			
		Realização de Palestras/workshops para alunos	3	2	=>2		50,0000	15,00%	7,5000			
	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	8	14	=>1		100,0000	15,00%	15,0000			
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog de Ed Sexual em todas as turmas do agrup		85,60%	<100,00%		57,2000	15,00%	8,5800			
		Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	39	4	=>1		100,0000	10,00%	10,0000			
	Ligações à comunidade	Nº de Palestras/ações de formação	0	0	=>1		0,0000	10,00%	0,0000			
		Participação do PD e PND na implementação das Atividades do PES	8	9	=>2		100,0000	15,00%	15,0000			
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação									

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	<p>1º semestre : Estão a ser neste momento acompanhados, na Escola EB 2/3 Jacinto Correia, pela professora Ângela Boucinha, dois alunos. No final do semestre foi sinalizado mais um aluno que será acompanhado pela Professora Ana Catarina Barros.</p> <p>No que respeita ao encaminhamento de alunos para o GAIA, no início do ano letivo, foi disponibilizado o documento próprio para encaminhamento de alunos, a todos os diretores de turma e coordenadores de estabelecimento, para que dessa forma pudessem encaminhar alunos para esta estrutura de apoio, sempre que o considerassem necessário. Deste gabinete fazem parte três docentes, Ana Catarina Barros, Ângela Boucinha e Sérgio Marreiros. Na ESPAMOL o docente Sérgio Marreiros informou que durante o primeiro semestre nenhum aluno foi encaminhado para o GAIA. 2º semestre : No que respeita ao encaminhamento de alunos para o GAIA, no início do ano letivo, foi disponibilizado o documento próprio para encaminhamento de alunos, a todos os diretores de turma e coordenadores de estabelecimento, para que dessa forma pudessem encaminhar alunos para esta estrutura de apoio, sempre que o considerassem necessário. Deste gabinete fazem parte três docentes, Ana Catarina Barros, Ângela Boucinha e Sérgio Marreiros.</p>
		Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis	<p>1º semestre : Não houve qualquer alteração em relação à oferta existente no ano letivo anterior.</p>
		Realização de Palestras/workshops para alunos	<p>1º semestre : - Na escola Jacinto Correia, no dia 18 de Outubro, o CEF de restaurante/bar e a turma de Profissional de Cozinha e Pastelaria do 11ºano apresentaram às turmas inscritas o modo de preparação de batidos/sumos naturais e bolos/biscoitos sem açúcar.</p> <p>- No dia 19 de Dezembro, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre Saúde Oral para as turmas do 8ºano apresentada pelo técnico de Higiene Oral do UCC d'Lagoa.</p> <p>- A 20 de dezembro, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, a equipa de saúde escolar do UCC d'Lagoa apresentou às turmas do 5ºano sessões sobre o Suporte Básico de Vida. Sessão explicativa e com exercícios práticos de treino sobre procedimentos a adotar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória (PCR). Os procedimentos preconizados, quando devidamente executados, permitem diminuir substancialmente os índices de morbilidade e mortalidade associados à PCR e aumentar, de forma significativa, a probabilidade de sobrevivência da vítima.</p> <p>A calendarização foi planificada para os períodos em que não existiam avaliações e de acordo com a disponibilidade da equipa. Todos os docentes foram informados com a devida antecedência. No entanto, algumas das sessões não foram cumpridas na primeira calendarização, tendo por este motivo, se realizado um novo agendamento para as que estavam em falta. Os alunos mostraram bastante interesse nas atividades desenvolvidas. O balanço foi muito positivo. 2º semestre : A calendarização foi planificada para os períodos em que não existiam avaliações e de acordo com a disponibilidade da equipa. Todos os docentes foram informados com a devida antecedência. No entanto, algumas das sessões não foram cumpridas na primeira calendarização, tendo por este motivo, se realizado um novo agendamento para as que estavam em falta. Apesar das novas datas, duas das turmas convidadas a participar não assistiram às sessões disponibilizadas. Os alunos mostraram bastante interesse nas atividades desenvolvidas. O balanço foi muito positivo.</p>

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	<p>1º semestre : Segundo as grelhas enviadas pelos Dts e coordenadores de ano a maioria das turmas do agrupamento realizou atividades no projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual. Ao longo do 1º semestre foram desenvolvidas atividades ocupando 154 tempos letivos (segundo as grelhas PES apresentadas por cada turma) no âmbito do projeto de educação para a saúde.</p> <p>Relativamente ao projeto de educação sexual já foram dadas no total 168 horas. Estão previstas para o 2º semestre 189 horas e encontram-se por planificar 114. Em anexo seguem as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.</p> <p>Durante o 1º semestre decorreram projetos em articulação com a equipa de saúde escolar do UCC d'Ílagoa, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dentro do plano de educação alimentar, e dando continuidade ao Projeto PESO – Saudável, aprovado no ano letivo anterior, foram aplicados questionários às turmas do 6º e 9º ano. <p>Para além destes questionários os DTs em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais ou Cidadania, ainda no âmbito do Projeto Peso e Combate à Obesidade, nas turmas do 6º ano, encontram-se a reunir RÓTULOS DOS ALIMENTOS DO CONSUMO DIÁRIO dos alunos (snacks, rótulos de sumos, pacotes de bebidas, embalagens de comida) para posteriormente os mesmos serem entregues à Equipa de Saúde escolar.</p> <p>2º semestre : Segundo as grelhas enviadas pelos Dts e coordenadores de ano a maioria das turmas do agrupamento realizou atividades no projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual. Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades ocupando 981 tempos letivos (segundo as grelhas PES apresentadas por cada turma) no âmbito do projeto de educação para a saúde.</p>
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog de Ed Sexual em todas as turmas do agrup	<p>Durante o ano letivo decorreram projetos em articulação com a equipa de saúde escolar do UCC d'Ílagoa, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dentro do plano de educação alimentar, e dando continuidade ao Projeto PESO – Saudável, aprovado no ano letivo anterior, foram aplicados questionários às turmas do 6º e 9º ano. <p>Para além destes questionários os DTs em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais ou Cidadania, ainda no âmbito do Projeto Peso e Combate à Obesidade, as turmas do 6º ano, encontram-se a reunir RÓTULOS DOS ALIMENTOS DO SEU CONSUMO DIÁRIO (snacks, rótulos de sumos, pacotes de bebidas, embalagens de comida) para posteriormente os mesmos serem entregues à Equipa de Saúde escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi dada continuidade ao Projeto Costas a Mexer no 4º ano através de avaliações posturais individuais, pesagem das mochilas, índice de massa corporal (IMC) e sinalização e despiste com encaminhamento de alunos (obesidade e nutricionista). - Através desta articulação foi possível as turmas do 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, CEF e 10º ano abordarem variados subtemas apresentados na grelha PES. Todo este trabalho entre o agrupamento e o UCC d'Ílagoa foi realmente importante pois foi possível trabalhar as necessidades sentidas para cada nível de ensino/faixa etária de modo a manter os alunos informados sobre os assuntos pertinentes. <p>A calendarização foi planificada para os períodos em que não existiam avaliações e de acordo com a disponibilidade da equipa. Todos os docentes foram informados com a devida antecedência. No entanto, algumas das sessões não foram cumpridas na primeira calendarização, tendo por este motivo, se realizado um novo agendamento para as que estava em falta. Os alunos mostraram bastante interesse nas atividades desenvolvidas. O balanço foi muito positivo.</p> <p>2º semestre : Relativamente ao projeto de educação sexual foram dadas no total 635 tempos. Ficaram em falta 89 tempos. As atividades desenvolvidas estão apresentadas nas grelhas definidas em CT no anexo 1.</p> <p>Para o 2º ciclo deveriam ter sido realizadas 66 horas e foram cumpridas 53 horas, no 3º ciclo deveriam ser dadas 228 horas e foram apresentadas na grelha de Ed.Sexual 272 horas, no entanto, 3 das 19 turmas não cumpriram na totalidade. Relativamente ao ensino secundário, das 27 turmas 5 não cumpriram com a carga horária estipulada, das 324 horas para a Ed. Sexual foram cumpridas 330, uma vez que algumas turmas excederam as 12 horas definidas.</p> <p>Os docentes justificam o incumprimento devido às greves e ao tempo disposto para as provas de aferição.</p>

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ligações à comunidade	Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	<p>1º semestre : Para a verificação deste indicador foi aplicado um pequeno questionário aos diretores de turma e professores titulares de todo o agrupamento. Foram inquiridos 70 docentes, responderam ao questionário 27. Segundo as respostas dadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria não realizou (70,4%) atividades com o envolvimento dos EE. - Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 13 turmas aferidas, a maioria (38,5) obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram). <p>Serão novamente questionados todos os docentes no final do 2º semestre. Tendo em conta o número de docentes que colaborou para a aferição destes resultados espera-se que no final do ano letivo o número de respostas dadas aumente significativamente para que se possa concluir com veracidade o envolvimento dos EE nas atividades deste âmbito no agrupamento. 2º semestre : Para a verificação deste indicador foi aplicado um pequeno questionário aos diretores de turma e professores titulares de todo o agrupamento. Foram inquiridos 68 docentes, responderam ao questionário 32. Segundo as respostas dadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria não realizou (59,4%) atividades com o envolvimento dos EE. - Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 14 turmas aferidas, a maioria (35,7 %) obteve um resultado positivo (mais de metade dos EE participaram) as restantes respostas obtiveram a mesma percentagem com 21,4%, tal como se encontra no gráfico em anexo. <p>Tendo em conta o número de docentes que colaborou para a aferição destes resultados espera-se que no próximo ano letivo o número de respostas dadas aumente significativamente para que se possa concluir com veracidade o envolvimento dos EE nas atividades deste âmbito no agrupamento.</p>
		Nº de Palestras/ações de formação	<p>1º semestre : No segundo semestre está previsto a realização de uma ação de formação para toda a comunidade escolar sobre o que é a Epilepsia e como atuar. Foi escolhido este tema por sugestão de uma docente do agrupamento e pelo facto de existirem alguns alunos com esta patologia, sendo por isso importante manter toda a comunidade informada sobre esta doença, assim como, o modo de agir em situação de crise. Para além dos pontos apresentados anteriormente esta é uma doença cada vez mais presente, de acordo com o especialista, Pedro Correia, estima-se que a epilepsia afete 1 em cada 200 pessoas em Portugal. Antes da ação será apresentada uma campanha de sensibilização ao tema. Posteriormente serão abertas inscrições para a formação. Caso haja um número elevado de interessados será então definida uma data para a elaboração da sessão. 2º semestre : Estava previsto a realização de uma ação de formação para toda a comunidade escolar sobre o que é a Epilepsia e como atuar no 2º semestre. Por falta de disponibilidade, tendo em conta todas as atividades que foram desenvolvidas mensalmente, a ação foi adiada para o início do próximo ano letivo.</p>
		Participação do PD e PND na implementação das Atividades do PES	<p>1º semestre : Relativamente às atividades de educação para a saúde e educação sexual, segundo o registado nas grelhas, quase todas as turmas se envolveram pelo menos num projeto do PES. Algumas das atividades tiveram o apoio do pessoal não docente.</p> <p>Quanto ao número de pessoal não docente será aplicado no 2º semestre um questionário para aferir com precisão este indicador. 2º semestre : Relativamente às atividades de educação para a saúde e educação sexual, o PND sempre que solicitados colaboraram nas atividades dinamizadas com empenho e motivação. Não foi aplicado o questionário previsto por falta dos contactos eletrónicos do PND pertencentes à ESPAMOL. No próximo ano letivo este será realizado de modo a aferir com precisão este indicador.</p>
Objetivo			superado

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 03		Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (externos) e Colaboradores							Pontos		45,3121	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Ponderação Iniciativa	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Funcionamento regular das atividades do programa	Taxa de concretização das atividades	0,00%	0,00%	=>85,00%		0,0000	50,00%	0,0000	0,0000	10,00%	0,0000
		Taxa média de sucesso das atividades	0,00%	0,00%	=>85,00%		0,0000	50,00%	0,0000			
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de cariz nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	25	50	=>48		52,0850	100,00%	52,0850	52,0850	20,00%	10,4170
Parcerias internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	2	2	=>2		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	20,00%	10,0000
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	Aplicar o questionário de satisfação a alunos	Índice médio de satisfação		74,50%	=>75,00%		49,6650	35,00%	17,3828	49,7901	50,00%	24,8951
	Aplicar o questionário de satisfação a EE	Índice médio de satisfação		74,60%	=>75,00%		49,7350	35,00%	17,4073			
	Aplicar o questionário de satisfação a fornecedores	Índice médio de satisfação	--	--	--	--	--	--	--			
	Aplicar o Questionário de satisfação parceiros	Índice médio de satisfação	--	--	--	--	--	--	--			
	Livro de reclamações	nº de reclamações fundamentadas	0	0	0		50,0000	30,00%	15,0000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de cariz nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	1º semestre : Parcerias desenvolvidas: Câmara Municipal de Lagoa, Junta da união de freguesias de Lagoa e Carvoeiro, Supermercados Pão de Açúcar - Auchan, Supermercados Intermarché, Strong Answer, Hotéis Tivoli, Grupo Pestana, Hotel Vale D'el Rei, Quinta dos Vales, Quinta do Barranco Longo, Vale de Oliveiras, Monte dos Salicos, Única, Escola Hoteleira do Algarve, Instituto Piaget, Artis XXI, Instituto Manuel Teixeira Gomes, Centro Popular de Lagoa, T Informática, Algardata, Instituição Amigo dos Pequenininos, Lagoa Académico Clube, Sporting Clube Lagoense, Grupo Desportivo de Lagoa, Vila Vita Resort.
Parcerias internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	1º semestre : Projeto Wiwag Projeto Musik
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	Aplicar o questionário de satisfação a alunos	Índice médio de satisfação	2º semestre : Segue em anexo o relatório e o ficheiro em excel de tratamento de dados. Índice global de satisfação de 7,45.
	Aplicar o questionário de satisfação a EE	Índice médio de satisfação	2º semestre : Segue em anexo o relatório e o tratamento dos dados no excel. Índice global de satisfação de 7,46.

Objetivo	Parcialmente	atingido
----------	--------------	----------

Scorecard Anual - 2022-2023

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos		Eixo C		Serviço Educativo						
Objetivo 04		Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento							Pontos		59,3750	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indica dor	Pondera ção Indicador	Indicador Reporta r	Pontos Inicia tiva	Pondera ção Inicia tiva	Iniciativ a Reporta r
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	1	1	1		50,0000	25,00%	12,5000	62,5000	75,00%	46,8750
	Realizar simulacros	Nº de exercícios de evacuação por unidade educativa		2	=>1		100,0000	25,00%	25,0000			
	Rever e atualizar os planos de segurança	Nº de revisões anuais	Sim	Sim	Sim		50,0000	25,00%	12,5000			
	Sessão de esclarecimento sobre segurança	Nº de sessões por ano	1	1	=>1		50,0000	25,00%	12,5000			
Sistema de controlo de entradas nas escolas	Garantir o controlo de entradas e saídas	Nº de escolas com assistentes na portaria	6	6	6		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	25,00%	12,5000

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	1º semestre : convocatória para reunião / Email para a equipa de manutenção2º semestre : Anexados no dossier de segurança
	Realizar simulacros	Nº de exercícios de evacuação por unidade educativa	2º semestre : Os simulacros foram realizados em contexto de turma, no 1º semestre, e em contexto de escola no 2º semestre.

Objetivo

Superado

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do projeto educativo pretende regular e acompanhar a sua implementação. A informação que consubstanciará o corpus da avaliação deverá refletir sobre a qualidade da execução do projeto, verificar se os objetivos, iniciativas e metas propostos foram concretizados/atingidos e certificar que, as metas traçadas, contribuíram para a melhoria do sucesso dos alunos e, consequentemente, para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento ESPAMOL.

Deste modo, podemos constatar que o plano estratégico foi, de um modo geral superado, no que diz respeito à concretização dos objetivos que se encontram agrupados, tendo em conta o eixo estratégico predominante:

A - Sucesso Educativo.

B - Liderança e Gestão.

C - Serviço Educativo.

Podemos verificar que, num total de 11 objetivos, 8 foram superados:

A01 - Melhorar os resultados escolares.

A02 - Dinamizar Ofertas de Complemento Educativo.

B01 - Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão.

B03 - Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do

Agrupamento B04 - Otimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento.

C01 - Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade

social C02 - Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde.

C04 - Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento.

Um objetivo atingido:

B02 - Dinamizar ofertas de complemento educativo.

Devemos ainda realçar que apenas 2 foram parcialmente atingidos:

A03 - Dinamizar as Bibliotecas Escolares.

C03 - Garantir a satisfação dos nossos stakeholders.

Sugere-se que esta monitorização seja alvo de análise e de reflexão por parte dos responsáveis pelas diferentes iniciativas, devendo ser delineadas estratégias e redefinidas as metas, iniciativas e objetivos para o próximo Projeto Educativo do Agrupamento.

10. Autoavaliação

No âmbito da autoavaliação e da melhoria contínua, o Agrupamento desenvolve mecanismos de reflexão sobre os resultados escolares, reflexão das práticas educativas e de qualidade do serviço prestado. Refira-se que a monitorização do PE e do PAA do Agrupamento está a ser realizada através de uma plataforma desenvolvida por uma entidade externa – a SCOREBIZ.

Trimestralmente é feita uma recolha de dados relativos aos resultados escolares, entre outros. Anualmente é produzido o presente relatório que procura espelhar, a diferentes níveis, a prestação do Agrupamento.

10.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	96,40
2.º Ciclo	95,10
3.º Ciclo	91,56
Secundário	86,07
Total	92,28

Sucesso Académico		
	2021/2022	2022/2023
1º	95,25%	96,76%
2º	95,83%	95,23%
3º	95,98%	95,77%
4º	96,46%	97,82%
5º	94,98%	95,35%
6º	98,13%	94,88%
7º	94,78%	93,52%
8º	92,13%	91,63%
9º	94,88%	88,83%
10º	81,87%	77,42%
11º	92,63%	86,48%
12º	94,67%	98,11%
1º CEF 2	98,00%	42,11%
2º CEF 2	98,00%	100%

94,54%

89,56%

Em termos globais, este ano letivo verificou-se uma ligeira diminuição da taxa de sucesso que foi de 89,56% e, no ano transacto de 94,54% o que pode ser considerado satisfatório, a meta de sucesso do Agrupamento foi atingida uma vez que a mesma situa-se nos 86%.

De salientar que a turma do 1º CEF 2 - RB obteve uma taxa de sucesso muito baixa comparativamente ao ano transacto (42,11%).

O cálculo da taxa de sucesso sem as turmas CEF'S daria 92,28.

Resultados dos exames Nacionais do 9º Ano

	Português	Matemática
	Média das classificações	Média das classificações
Espamol	70,65%	42,33%
Nacional	61,00%	43,00%

Monitorização dos Exames Nacionais do ensino Secundário

Subiniciativa Exames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Média de avaliação externa Secundário, com meta definida para $\geq 10,7000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 20,0000 .

11,34

POSITIVO

Desvio da avaliação externa/interna Secundário, com meta definida para $\leq 1,9000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -3,0000 e 3,0000 .

-1,92

Desvio CE/CIF

POSITIVO

Como notas finais podemos concluir que as práticas de autoavaliação, sobre os sistemas de gestão e desempenho, são um fator decisivo nos atuais modelos de gestão escolar pública, na medida em que produzem um conjunto de informações necessárias para melhor gerir as várias atividades do Agrupamento e, por consequência, para influenciar o comportamento organizacional e os respectivos processos de decisão.

Este relatório, em articulação com outros relatórios produzidos, em conformidade com os seus propósitos, deve constituir-se como um passo fundamental na procura de soluções de gestão do Agrupamento ESPAMOL, de modo a construir uma cultura de envolvimento das equipas de trabalho, promover o trabalho colaborativo na procura de melhores soluções na prossecução do sucesso educativo.

Documentos consultados:

- **Projeto Educativo 2021-2024**
- **Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2022/2023**
- **Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2022/2023**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar EB Jacinto Correia 2022/2023**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar ESPAMOL 2022/2023**
- **Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2021/2022**
 - **Relatório dos Cursos Profissionais 2022/2023**
 - **Levantamento de Dados do Agrupamento 2022/2023**
 - **Relatório com as taxas de sucesso 2022/2023**
 - **Relatório com os resultados escolares finais 2022/2023**
 - **Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2022/2023**
- **Relatório provas dos Exames Nacionais 9.º Anos Mat. Port. 2022/2023**
 - **Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2022/2023**
 - **Projetos - Documento Aglutinador 2022/2023**
- **Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2022/2023**
 - **Relatório da Educação Inclusiva 2022/2023**
 - **Relatório da Educação EMAEI 2022/2023**
- **Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2022/2023**
 - **Relatório CAA (2022/2023)**
- **Relatório do Projeto Escolas Piloto de Alemão(PEPA) 2022/2023**
 - **Plano de Inovação do Agrupamento 2022/2023**